

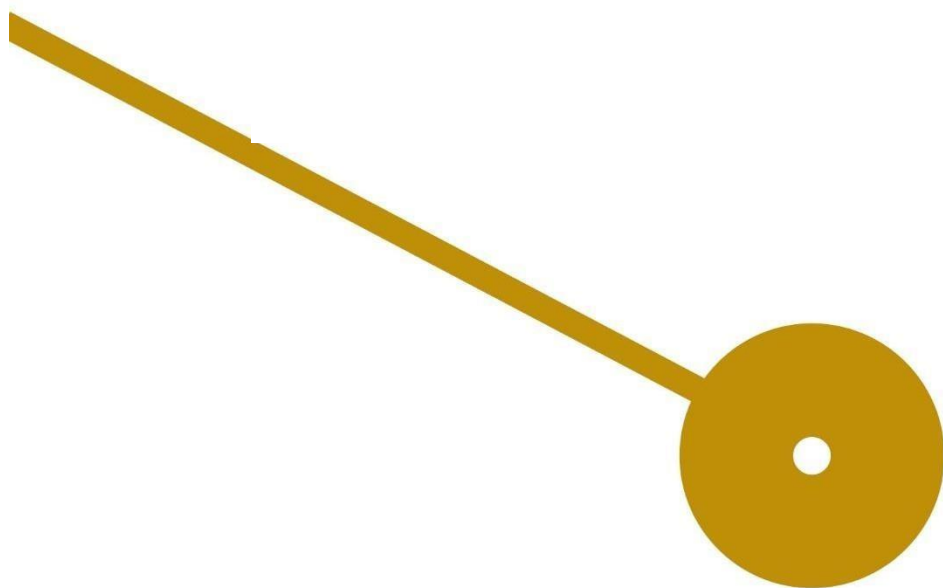
M

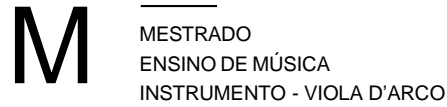
MESTRADO
ENSINO DE MÚSICA
INSTRUMENTO – VIOLA D'ARCO

Introdução às técnicas estendidas para viola d'arco em alunos do ensino secundário

Maria Campos da Silva Concha de Almeida

07/2023





Introdução às técnicas estendidas para viola d'arco em alunos do ensino secundário

Maria Campos da Silva Concha de Almeida

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e à Escola Superior de Educação como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música, especialização Instrumento - Viola d'Arco

Professor Orientador
Jorge Miguel Costa Alves

Professor Cooperante
Hazel Veitch
Suzanna Lidegran

07/2023

Resumo

O presente relatório da Prática Educativa Supervisionada descreve o conjunto de todas as atividades desenvolvidas no Conservatório de Música do Porto, ao longo do ano letivo 2022/2023, no âmbito do Mestrado em Ensino da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e Escola Superior de Educação.

Este documento está dividido em três capítulos, sendo que o primeiro foca-se na caracterização histórica e estrutural da instituição onde o estágio foi realizado. No segundo capítulo é descrita toda a prática de ensino supervisionada, relatórios de observação e planificações. O último capítulo aborda o Projeto de Intervenção que tem como foco a aprendizagem das técnicas estendidas para viola d'arco pelos alunos do secundário das classes de viola d'arco do Conservatório de Música do Porto. Todo o processo da abordagem lúdica feita a este tema e o culminar da atividade com uma composição em tempo real criado com o auxílio da técnica *Soundpainting* estão descritos neste capítulo.

Palavras-chave:

Ensino da Música, Prática Educativa, Viola d'arco, Técnicas Estendidas, *Soundpainting*

Abstract

This report on the Supervised Educational Practice describes the set of all activities developed at the Conservatório de Música do Porto, throughout the academic year 2022/2023, within the scope of the master's degree in education at the Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo and Escola Superior de Educação.

This document is divided in three chapters, the first focuses on the historical and structural characterization of the institution where the internship was carried out.

The second chapter describes the entire supervised teaching practice, observation reports and planning. The last chapter addresses the Intervention Project that focuses on learning extended techniques for viola by secondary students of viola d'arco classes at the Conservatório de Música do Porto. The whole process of the ludic approach made to this theme and the culmination of the activity with a composition in real time created with the aid of the *Soundpainting* technique are described in this chapter.

Keywords

Music Teaching, Educational Practice, Viola, Extended Techniques, *Soundpainting*

Índice

Introdução.....	7
1. Guião de Observação da Prática Musical	8
1.1. Contextualização histórica	8
1.2. Oferta Educativa.....	8
1.3. Caracterização da Comunidade educativa	9
1.3.1. Alunos.....	9
1.3.2. Pessoal Docente.....	11
1.3.3. Pessoal não docente	11
1.4. Matrizes e Conteúdos Programáticos da disciplina de viola d'arco	12
2. Prática de Ensino Supervisionada	25
2.1. Introdução	25
2.2. Organização da Prática de Ensino Supervisionada.....	25
2.2.1. Professora Cooperante Hazel Veitch.....	25
2.2.2. Professora Cooperante Suzanna Lidegran.....	27
2.2.3. Professor Orientador Jorge Alves	27
2.2.4. Caracterização dos alunos.....	28
2.3. Cronograma das aulas	29
2.4. Registo das aulas observadas	33
2.5. Registo das aulas planificadas e supervisionadas.....	42
2.6. Parecer dos docentes	52
2.7. Reflexão Final sobre a Prática de Ensino Supervisionada	55
3. Projeto de Intervenção	56
3.1. Introdução	56
3.2. Identificação da problemática.....	57
3.3. Fundamentação teórica.....	57
3.4. Metodologia e Plano de ação	59
3.5. Conclusões	66

Bibliografia.....	68
ANEXOS	69
Anexo I – Registo das aulas observadas	70
. Aluna A 70	
. Aluna B 98	
. Aluno C 121	
Anexo II – Planificações das aulas supervisionadas	144
. Aluna A 144	
. Aluna B 147	
. Aluno C 149	

Índice de Imagens

Figura 1- Exemplo de <i>sul tasto</i> e <i>sul ponticello</i>	62
Figura 2- Exemplo de harmónicos não naturais.....	62
Figura 3- Exemplo de quartos de tom.....	62

Introdução

Este trabalho, elaborado no âmbito do Mestrado em Ensino da Música da Escola de Música e Artes do Espetáculo, tem como objetivo apresentar o Relatório da Prática Educativa Supervisionada e o Projeto de Intervenção.

A Prática Educativa decorreu no ano letivo 2022/2023 no Conservatório de Música do Porto, tendo como professores cooperantes a professora Hazel Veitch (viola d'arco) e a professora Suzanna Lidegran (música de câmara). O professor Jorge Alves (ESMAE) foi o professor supervisor quer da prática educativa quer do projeto de intervenção.

Este relatório está dividido em 3 capítulos. O primeiro intitulado Guião de Observação da Prática Musical, contempla uma contextualização histórica, organização e matriz dos conteúdos programáticos da disciplina de viola d'arco na instituição escolhida para a realização do estágio profissionalizante tendo por base os seus documentos estruturantes.

O segundo capítulo, Prática de Ensino Supervisionada, contém todo o processo realizado ao longo do estágio, a descrição dos alunos, escolha dos professores cooperante e supervisor, relatórios de observação das aulas e as planificações das aulas lecionadas ao longo do ano letivo 2022/2023.

No último capítulo, Projeto de Intervenção, é feita a apresentação do projeto realizado no Conservatório de Música do Porto com os alunos do ensino secundário das classes de viola d'arco. Este projeto teve como objetivo introduzir técnicas estendidas na viola d'arco de forma a providenciar ferramentas aos alunos que os auxiliem na execução de obras que utilizem estas mesmas técnicas. É apresentada a fundamentação teórica que foi utilizada na investigação, a metodologia utilizada na experiência realizada e uma reflexão do projeto e do *feedback* obtido ao longo do processo por parte dos alunos e professores envolvidos.

1. Guião de Observação da Prática Musical

1.1. Contextualização histórica

Criado em 1917, o Conservatório de Música do Porto é atualmente uma escola pública de ensino especializado de música, na cidade do Porto. Com o apoio da Câmara Municipal do Porto, iniciou a sua atividade no ano letivo 1917/18, tendo sede no número 87 na Travessa do Carregal, sob direção de Moreira de Sá. O Conservatório iniciou as suas funções com 339 alunos no 1º ano letivo, número que a cada ano aumentava mais, o que levou a uma mudança de instalações. Em 1975, ocupava o palacete municipal, outrora pertencente à família Pinto Leite, no número 13 na Rua da Maternidade. Desde 2008, o Conservatório está situado na Praça de Pedro Nunes, na ala poente do edifício da Escola Secundária Rodrigues de Freitas.

Este edifício foi totalmente renovado aquando da mudança do conservatório para lá, possuindo assim excelentes instalações tais como salas equipadas com isolamento acústico adaptadas ao ensino ministrado e adaptadas aos diferentes ciclos, um auditório, equipamentos de luz e som, um estúdio de gravação e uma biblioteca.

1.2. Oferta Educativa

A oferta educativa do Conservatório vai desde o 1º ciclo do ensino básico até ao ensino secundário, através dos sistemas de ensino integrado, articulado e supletivo, ministrando o Curso de Iniciação Musical, o Curso Básico de Música e os Cursos Secundários de Instrumento, Formação Musical, Composição e Canto. Relativamente à opção de Curso Livre, a oferta educativa do CMP alargou-se também ao Curso de Guitarra Portuguesa, ao Curso de Acordeão e ao Curso de Bandolim.

A oferta educativa é baseada na legislação presente no Decreto-Lei nº 310/83 de 1 de julho produzida pelo Ministério da Educação e Ciência para as escolas públicas do ensino vocacional especializado da música.

Esta oferta educativa desenvolve-se no âmbito dos seguintes diplomas legislativos: Portaria n.º 243-B/2012 de 13 de agosto; Portaria n.º 225/2012 de 30 de julho. A sua estrutura é feita da seguinte forma:

Curso	Horário	Duração	Certificação
1º ciclo / Iniciação (regime integrado ou supletivo)	Diurno	4 anos (a iniciar no 1º ano)	----- -
Curso Básico de Música (Curso Artístico Especializado – Música, em regime integrado, articulado ou supletivo)	Misto	5 anos (a começar no 1º grau – 5º ano de escolaridade – 2º ciclo)	9º ano de escolaridade / Curso Básico de Música
Curso Básico de Canto Gregoriano (Curso Artístico Especializado – Música, em regime integrado, articulado ou supletivo)	Misto	5 anos (a começar no 1º grau – 5º ano de escolaridade – 2º ciclo)	9º ano de escolaridade / Curso Básico de Música
Curso Secundário de Música (Curso Artístico Especializado – Música, em regime integrado, articulado ou supletivo)	Misto	3 anos	12º ano de escolaridade / Curso Secundário de Música
Curso Secundário de Música / Canto – Variante de Jazz (Curso Artístico Especializado – Música, em regime integrado, articulado ou supletivo)	Misto	3 anos	12º ano de escolaridade / Curso Secundário de Música
Curso Secundário de Canto (Curso Artístico Especializado – Música, em regime integrado, articulado ou supletivo)	Misto	3 anos	12º ano de escolaridade / Curso Secundário de Música

O Conservatório de Música do Porto oferece ainda Cursos Livres.

1.3. Caracterização da Comunidade educativa

1.3.1. Alunos

O processo de admissão de alunos ao Conservatório é feito através da realização de provas específicas, por níveis etários e de ensino, abertas a todos os candidatos que se inscrevam. Nestas

provas são testadas as suas aptidões e conhecimentos musicais, a sua área de residência ou estatuto socioeconómico do agregado familiar não são fatores relevantes no processo de seriação.

Segundo o projeto educativo de janeiro de 2020, no ano letivo 2018/2019, o conservatório possuía 1051 alunos que se encontravam distribuídos da seguinte forma:

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR ANOS/GRAUS: ANO LETIVO 2018/2019

	INTEGRADO			ARTICULADO	SUPLETIVO			TOTAIS	TOTAIS
	A	B	C	ART	SUP A	SUP B	SUP C		
1º Ano	24				25	24		73	6,9%
2º Ano	20				19	25		64	6,1%
3º Ano	24				21	16		61	5,8%
4º Ano	24				19	19		62	5,9%
5º Ano/1º Grau	24	22	24	10	17	18		115	10,9%
6º Ano/2º Grau	24	24		22	28			98	9,3%
7º Ano/3º Grau	24	24		14	17			79	7,5%
8º Ano/4º Grau	23	23	24	10	24			104	9,9%
9º Ano/5º Grau	24	24		8	28			84	8,0%
10º Ano/6º Grau	24			2	29	31		86	8,2%
11º Ano/7º Grau	21				32	34		87	8,3%
12º Ano/8º Grau	19	19			34	23	43	138	13,1%
TOTAL DE ALUNOS								1051	

DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR CICLO: ANO LETIVO 2018/2019

1º Ciclo	260
2º Ciclo	213
3º Ciclo	267
Secundário	311

DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR REGIME: ANO LETIVO 2018/2019

Integrado	459
Articulado	66
Supletivo	526

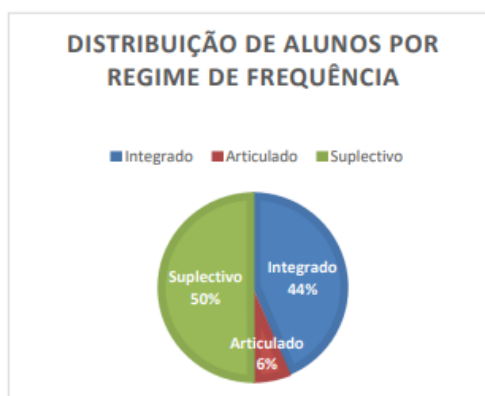
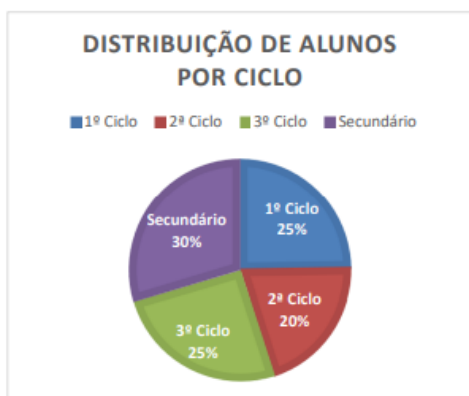


Fig.1 - Número de Alunos Correspondente ao Ano Letivo 2018/2019 (Retirado de CMP, Projeto Educativo, 2020, p.7)

Uma vez que se trata de um ensino artístico, requer um esforço e trabalho contínuos por parte dos alunos no seu estudo individual. Esse trabalho é demonstrado ao longo do ano letivo com

apresentações ao público, no formato de audições, concertos, concursos, provas e exames. Os pais possuem um papel fundamental e indispensável no acompanhamento dos seus educandos, tanto no seu estudo individual, como nas deslocações para a realização das atividades dentro ou fora do recinto escolar.

1.3.2. Pessoal Docente

No ano letivo de 2018/2019, segundo o Projeto Educativo referido anteriormente, o Conservatório de Música do Porto tinha 180 professores, dos quais 39 contratados, 129 de Quadro de Escola, 1 de Quadro de Zona Pedagógica. Ausentaram-se da escola 6 professores, tendo 4 sido requisitados por outras instituições e 2 estando em licença sem vencimento.

Tal como referido pela própria instituição no seu Projeto Educativo, até 2008, a situação profissional dos professores do EAEM foi penalizada pela inexistência de um estatuto próprio que consagrasse as especificidades dos docentes. Após alguns anos do Despacho n.º 13020/2008, de 29 de abril que tornou possível a profissionalização dos professores, só em 2018 foi aprovado um regime jurídico próprio que permita selecionar e recrutar professores do EAEM e da dança adequado a este tipo de ensino, através do Decreto-Lei n.º 15/2018 de 7 de março.

1.3.3. Pessoal não docente

No que diz respeito ao pessoal não docente, o Conservatório de Música do Porto, no ano letivo 2018/2019, tinha na sua instituição 22 Assistentes Operacionais, sendo 9 do quadro de escola e 13 contratados, 7 Assistentes Técnicos, todos do Quadro, 1 Técnico Superior e 1 Chefe de Serviços de Administração Escolar. Como referido no Projeto Educativo 2019/2020, o Conservatório afirma notar dificuldades na contratação de pessoal não docente devido à falta de preparação/formação necessárias, por parte dos candidatos, para o desempenho de funções inerentes a uma escola artística.

1.4. Matrizes e Conteúdos Programáticos da disciplina de viola d'arco

Em relação ao programa da disciplina de Viola d'Arco do Conservatório de Música do Porto, serão apresentadas em seguida os critérios de avaliação, competências, conteúdos mínimos e as matrizes das provas desde o curso de Iniciação até ao 8º grau. A avaliação de todos os alunos tem duas vertentes: a avaliação contínua e as provas de avaliação.

Avaliação Contínua

A avaliação contínua, tal como o nome indica, ocorre ao longo de todo o ano letivo de forma contínua não se restringindo apenas à sala de aula. Abrange outros contextos escolares e extraescolares como a realização das provas de avaliação, a participação em audições, concertos, masterclasses, concursos e outros projetos nos quais os alunos participem que são igualmente importantes e relevantes para o processo de avaliação.

É feita avaliação sumativa ao fim de cada período e no final de cada ano letivo. Para os alunos do 1º ciclo a classificação é apresentada de forma qualitativa (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom), para o 2º e 3º ciclo é representada numa escala de 1 a 5 e para o ensino secundário a avaliação é feita numa escala de 0 a 20 valores.

Os critérios específicos de avaliação da disciplina de viola d'arco são os que se encontram definidos para todo grupo de instrumentos de cordas friccionadas, sendo eles os seguintes:

Provas de avaliação

1. As provas finais/globais de viola d'arco realizam-se no final do ano letivo do 3º ano ao 12º ano/8º grau.
2. As provas finais têm a ponderação de 25% na avaliação final. No 4º ano e 6º ano/2º grau realizam-se provas globais com a ponderação de 25% na avaliação final. No 9º ano/5º grau e 12º ano/8º grau realizam-se provas globais com a ponderação de 30% e 50% respetivamente na avaliação final.
3. Estas provas são obrigatórias para todos os alunos.
4. Os júris devem ser constituídos preferencialmente por um mínimo de três professores. Os júris das provas do 4º ano, 6º ano, 9º ano e 12º ano serão constituídos obrigatoriamente por um mínimo de três professores.
5. As matrizes das provas são cotadas de 0 a 200 pontos e as

respetivas classificações expressam-se da seguinte forma:

Nível Básico: Mau (0 a 19%), Insuficiente (20% a 49%),

Suficiente (50% a 69%), Bom (70% a 89%) e Muito Bom (90% a
100%).

Nível Secundário: numa escala de vinte valores.

Critérios de avaliação para as provas de avaliação

- Segurança de execução;
- Afinação;
- Segurança rítmica;
- Domínio do estilo e do carácter do repertório;
- Sentido de frase e criatividade;
- Qualidade da sonoridade;
- Domínio dos diversos parâmetros da execução e interpretação musical (dinâmica, timbre, articulação, pulsação, ataque);
- Domínio da técnica da mão esquerda;
- Domínio da técnica do arco;
- Memória;
- Postura corporal e instrumental;
- Capacidade performativa;
- Força interpretativa;
- Dificuldade do programa.

1º Ciclo: Competências, Conteúdos Mínimos e Matrizes das Provas de Avaliação

Competências

- Desenvolver o interesse pela música e pela viola d'arco;
- Desenvolver o sentido rítmico e a musicalidade;
- Desenvolver a aquisição de uma correta posição e colocação de ambas as mãos, evitando posturas erradas e tensões/contrações musculares;
- Desenvolver progressivamente a iniciação à notação musical, começando por explorar as cordas soltas;

- Introdução da clave de dó;
- Desenvolver progressivamente a aquisição dos procedimentos básicos da técnica da viola d'arco;
- Interpretar peças elementares, com acompanhamento de piano;
- Identificar harmonias e melodias;
- Desenvolver a sensibilidade auditiva em relação à afinação;
- Adquirir gradualmente uma técnica de mão direita que confira segurança e clareza sonora;
- Reforçar a autoconfiança através do domínio dos princípios básicos de execução;
- Desenvolver a memória musical;
- Relacionar a leitura da escrita musical com o resultado sonoro pretendido e o domínio técnico do instrumento;
- Desenvolver gradualmente a prática instrumental com a interpretação de estudos e peças adequados a este nível de ensino.

Conteúdos Mínimos e Matrizes das Provas de Avaliação 1º Ano e 2º Ano do 1º Ciclo

- Aquisição dos procedimentos básicos da técnica da viola d'arco

1. Colocação do instrumento;
2. Mão direita:
 - Assimilação dos movimentos relativos ao trabalho das duas metades do arco;
 - Uniformidade sonora;
 - Mudanças de arco;
 - Noções de peso e de contacto com a corda;
 - Mudanças de corda;
 - Velocidades do arco;
 - Descontração muscular;
 - Ângulo que o arco forma com a corda;
 - Escolha da zona de contato;

- Início do som;
- Movimento do arco e correção dos seus desvios;
- Desenvolver a capacidade de coordenar os movimentos do arco com os movimentos da mão esquerda;

3. Mão esquerda:

- Papel dos dedos enquanto apoio e sua atividade fundamental na descontração muscular;
- Colocação dos dedos e principais formas de movimento;
- Independência nos dedos vizinhos;
- Estabilização da posição- afinação;

4. Capacidade de autocorreção baseada numa educação auditiva progressiva;

5. Apresentação pública da sua aprendizagem

1º Ano / 1º Preparatório	2º Ano/ 2º Preparatório
Conteúdos mínimos: . Exercícios técnicos; . Três peças.	Conteúdos mínimos: . Exercícios técnicos; . Duas escalas; . Quatro peças e/ou estudos.

3º Ano e 4º Ano do 1º Ciclo

- Aquisição/desenvolvimento dos procedimentos básicos da técnica da viola d'arco

1. Colocação do instrumento;
2. Mão direita:
 - Assimilação dos movimentos relativos ao trabalho das duas metades do arco;
 - Uniformidade sonora;
 - Mudanças de arco;

- Noções de peso e de contato com a corda;
 - Mudanças de corda;
 - Velocidades do arco;
 - Descontração muscular;
 - Ângulo que o arco forma com a corda;
 - Escolha da zona de contato;
 - Início do som;
 - Movimentos de braço, antebraço, pulso e dedos na utilização de parte ou da totalidade do arco;
 - Condução do arco e correção dos seus desvios;
 - Funções dos dedos no processo de passagem do arco na corda;
 - Distribuição do arco;
 - Desenvolver a capacidade de coordenar os movimentos do arco com os movimentos da mão esquerda.
3. Mão esquerda:
- Desenvolvimento da independência dos dedos;
 - Preparação e colocação dos dedos de forma a conseguir mudanças de uma corda para outra;
 - Manutenção da posição – afinação;
 - Desenvolvimento da velocidade;
 - Independência do polegar.
4. Capacidade de autocorreção baseada numa educação auditiva progressiva;
5. Apresentação pública da sua aprendizagem.

3º Ano / 3º Preparatório	
Conteúdos Mínimos:	Prova Final:
. Exercícios técnicos;	Uma peça – 50%
. Duas escalas com os respetivos arpejos;	Um estudo ou uma peça – 50%

. Dois estudos; . Quatro peças.	Total - 100%
------------------------------------	--------------

4º Ano / 4º Preparatório	
Conteúdos Mínimos:	Prova Final:
. Exercícios técnicos; . Duas escalas com os respetivos arpejos; . Dois estudos; . Quatro peças.	Uma escala com o respetivo arpejo executada de duas formas diferentes (ligaduras ou ritmos) – 20% Um estudo ou uma peça – 40% Uma peça – 40% Total - 100%

2º Ciclo: Competências, Conteúdos Mínimos e Matrizes das Provas de Avaliação

5º Ano / 1º Grau

Competências:

- Ser capaz de pegar na viola d'arco com uma postura corporal correta;
- Ser capaz de utilizar corretamente o arco;
- Ser capaz de produzir um som uniforme e agradável;
- Ser capaz de combinar várias arcadas, bem como diferentes velocidades de arco;
- Compreender o funcionamento dos dedos da mão esquerda sobre as quatro cordas;
- Dominar a primeira posição da mão esquerda e afinar bem na primeira posição;
- Ser capaz de coordenar ambas as mãos;
- Ser capaz de executar as obras musicais de memória;
- Ser capaz de fazer uma autocorreção baseada numa audição crítica.

Conteúdos Mínimos:	Prova Final:
. Exercícios técnicos; . Duas escalas com os respetivos arpejos; . Três estudos; . Três peças.	Uma escala em duas oitavas com o respetivo arpejo executada de duas formas diferentes (ligaduras ou ritmos) – 20% Um estudo – 40% Uma peça – 40% Total – 100%

6º Ano / 2º Grau

Competências:

- Ser capaz de utilizar corretamente o arco;
- Ser capaz de produzir um som uniforme e agradável;
- Ser capaz de combinar várias arcadas, bem como diferentes velocidades de arco;
- Dominar a primeira posição da mão esquerda;
- Ser capaz de afinar bem na primeira posição;
- Ser capaz de interpretar as peças, fazendo dinâmicas e um fraseado adequado;
- Ser capaz de executar as obras musicais de memória;
- Ser capaz de fazer uma autocorreção baseada numa audição crítica

Conteúdos Mínimos:

- . Exercícios técnicos;
- . Duas escalas com os respetivos arpejos;
- . Três estudos;
- . Três peças.

Prova Final:

- Uma escala em duas oitavas com o respetivo arpejo executada de duas formas diferentes (ligaduras ou ritmos) – 25%
- Um estudo – 35%
- Uma peça – 40%
- Total – 100%

3º ciclo: Competências, Conteúdos Mínimos e Matrizes das Provas de Avaliação

7º Ano / 3º Grau

Competências:

- Conhecer e trabalhar a terceira posição;
- Realizar mudanças de posição;
- Ser capaz de afinar bem na terceira posição;
- Ser capaz de produzir um som uniforme e agradável;
- Trabalhar a articulação e a velocidade da mão esquerda;
- Ser capaz de combinar várias arcadas, bem como diferentes velocidades de arco;
- Conhecer os golpes de arco *détaché*, *staccato* e *legato*;
- Conhecer e trabalhar vibrato;
- Ser capaz de executar as obras musicais de memória;
- Ser capaz de uma autocorreção baseada numa audição crítica.

Conteúdos Mínimos:	Prova Final:
<ul style="list-style-type: none">. Exercícios técnicos e de vibrato;. Três escalas em duas oitavas com os respetivos arpejos;. Quatro estudos adequados ao nível das competências. Três peças de estilos diferentes.	<p>Uma escala em duas oitavas com o respetivo arpejo executada de duas formas diferentes (ligaduras ou ritmos) – 25%</p> <p>Um estudo – 35%</p> <p>Uma peça – 40%</p> <p>Total – 100%</p>

8º Ano / 4º Grau

Competências:

- Conhecer e trabalhar a meia posição, a segunda, a quarta e a quinta posição da mão esquerda;
- Ser capaz de realizar mudanças de posição entre todas as posições conhecidas; ser capaz de afinar bem nestas posições;

- Ser capaz de produzir um som uniforme e agradável;
- Ser capaz de combinar várias arcadas, bem como diferentes velocidades de arco;
- Ter progressivamente maior domínio das técnicas do *détaché*, do *staccato* e do *legato*;
- Desenvolver o vibrato;
- Ser capaz de executar as obras musicais de memória;
- Ser capaz de uma autocorreção baseada numa audição crítica.

Conteúdos Mínimos:	Prova Final:
<ul style="list-style-type: none">. Exercícios de mudança de posição e de vibrato;. Duas escalas em três oitavas com os respetivos arpejos;. Três estudos adequados ao nível das competências. Três peças de estilos diferentes.	<p>Uma escala em três oitavas com o respetivo arpejo executada de duas formas diferentes (ligaduras ou ritmos) – 15%</p> <p>Um estudo – 25%</p> <p>Uma peça – 60%</p> <p>Total – 100%</p>

9º Ano / 5º Grau

Competências:

- Trabalhar a articulação e a velocidade da mão esquerda;
- Ser capaz de combinar os vários golpes de arco estudados;
- Ser capaz de realizar mudanças de posição entre todas as posições conhecidas;
- Ter uma afinação segura;
- Ser capaz de produzir um som uniforme e agradável;
- Ser capaz de compreender e de construir frases musicais;
- Conhecer e reconhecer algumas formas e estilos musicais;
- Desenvolver o vibrato;
- Ser capaz de executar as obras musicais de memória;
- Ser capaz de uma autocorreção baseada numa audição crítica.

Conteúdos Mínimos:	Prova Final:
<ul style="list-style-type: none"> . Três escalas com os respetivos arpejos em 3 oitavas; . Três estudos adequados ao nível das competências; . Duas peças de estilos diferente; . Um andamento de um Concerto ou Sonata – <p>No caso de escolher uma Sonata ou Concerto barroco, têm de executar 2 andamentos</p>	<p>Uma escala maior e as relativas ou as homónimas menores (melódica e harmónica) com os respetivos arpejos na extensão de três oitavas executadas, cada escala, de uma forma diferente (ligaduras, velocidade, articulação) – 10%</p> <p>Dois estudos de carácter diferente – 35%</p> <p>Uma peça – 25%</p> <p>1 andamento de Concerto ou Sonata com piano – 30%</p> <p>Total – 100%</p>

NÍVEL SECUNDÁRIO – Prova de acesso ao 10º Ano / 6º Grau

Programa	Pontuação
Uma escala maior e as relativas menores ou homónimas (melódica e harmónica) com os respetivos arpejos na extensão de três oitavas.	25 Pontos
Dois estudos dos indicados no programa ou de nível igual ou superior (de preferência de dois métodos diferentes).	70 Pontos
Uma peça baseada nos objetivos e conteúdos do 5º grau ou de nível igual ou superior.	35 Pontos
O 1º ou o 2º e ou 3º andamento de um concerto ou o 1º e 2º ou o 3º e 4º andamentos de uma Sonata das indicados no programa ou de nível igual ou superior	70 Pontos
Total	200 Pontos

Secundário: Competências, Conteúdos Mínimos e Matrizes das Provas de Avaliação

10ºAno / 6º grau

Competências:

- Conhecer e trabalhar cordas dobradas como terceiras, sextas e oitavas;
- Desenvolver progressivamente a velocidade da mão esquerda em toda a extensão da viola;
- Ser capaz de executar corretamente acordes;
- Ter uma afinação segura;
- Ser capaz de produzir um som uniforme e agradável;
- Desenvolver as técnicas do *détaché*, do *staccato*, do *legato*, do *spiccato* e do *martelé*;
- Ser capaz de compreender e de construir frases musicais;
- Desenvolver o vibrato;
- Conhecer e reconhecer algumas formas e estilos musicais;
- Ser capaz de executar as obras musicais de memória;
- Ser capaz de uma autocorreção baseada numa audição crítica.

Conteúdos Mínimos:	Prova Final:
<ul style="list-style-type: none">. Duas escalas com os respetivos arpejos em 3 oitavas e uma escala em 3^{as}, 6^{as} e 8^{as} em 2 oitavas;. Três estudos adequados ao nível das competências;. Duas peças.	<p>Uma escala em três oitavas com o respetivo arpejo executadas de duas formas diferentes; e uma escala (a mesma ou outra) em 3as, 6as e 8as na extensão de duas oitavas – 30 pontos</p> <p>Um estudo – 50 pontos</p> <p>Duas peças – 120 pontos</p> <p>Total – 200 pontos</p>

11ºAno / 7º grau

Competências:

- Ser capaz de produzir um som uniforme e agradável;
- Ser capaz de executar correta e afinadamente cordas dobradas (terceiras, sextas e oitavas);
- Desenvolver as técnicas do *détaché*, do *staccato*, do *legato*, do *spiccato* e do *martelé*;
- Ser capaz de combinar diferentes golpes de arco;
- Trabalhar a articulação e a velocidade da mão esquerda em toda a extensão da viola;
- Ter uma afinação segura;
- Ser capaz de compreender e de construir frases musicais;
- Conhecer e reconhecer algumas formas e estilos musicais;
- Ser capaz de executar as obras musicais de memória;
- Ser capaz de uma autocorreção baseada numa audição crítica.

Conteúdos Mínimos:	Prova Final:
<ul style="list-style-type: none">. Duas escalas com os respetivos arpejos em 3 oitavas e uma escala em 3^{as}, 6^{as} e 8^{as} em 2 oitavas;. Dois estudos adequados ao nível das competências;. Um andamento de uma Suite (para violoncelo solo), Sonata ou Partita (para violino solo) de J.S. Bach;. Duas peças.	<p>Uma escala em três oitavas com o respetivo arpejo executadas de duas formas diferentes; e uma escala (a mesma ou outra) em 3^{as}, 6^{as} e 8^{as} na extensão de duas oitavas – 20 pontos</p> <p>Um estudo – 30 pontos</p> <p>Duas peças – 100 pontos</p> <p>Um andamento de uma Suíte (para violoncelo solo), Sonata ou Partita (para violino solo) de J.S. Bach– 50 pontos</p> <p>Total – 200 pontos</p>

12ºAno / 8º grau

Competências:

- Ser capaz de produzir um som uniforme e agradável;
- Ser capaz de executar correta e afinadamente cordas dobradas (terceiras, sextas e oitavas);
- Desenvolver as técnicas do *détaché*, do *staccato*, do *legato*, do *spiccato* e do *martelé*;
- Ser capaz de combinar diferentes golpes de arco;
- Trabalhar a articulação e a velocidade da mão esquerda em toda a extensão da viola;
- Conhecer e trabalhar harmónicos naturais e artificiais;
- Possuir autonomia para estudar e construir uma interpretação musical de uma obra;
- Conhecer e saber interpretar diferentes formas e estilos musicais;
- Possuir capacidade crítica fundamentada relativamente a uma interpretação;
- Ser criativo numa perspetiva de desenvolvimento de uma personalidade artística;
- Ser capaz de executar as obras musicais de memória;
- Ser capaz de uma autocorreção baseada numa audição crítica;
- Conhecer o repertório e literatura essencial da viola;
- Demonstrar uma atitude performativa em palco.

Conteúdos Mínimos:	Prova Final:
<ul style="list-style-type: none">. Dois estudos adequados ao nível das competências;. Dois andamentos de uma Suíte (para violoncelo solo), Sonata ou Partita (para violino solo) de J.S. Bach;. Duas peças de estilos diferentes;. Um andamento de um concerto.	<p>Um estudo – 25 pontos</p> <p>Dois andamentos de uma Suíte (para violoncelo solo), Sonata ou Partita (para violino solo) de J.S. Bach– 60 pontos</p> <p>Duas peças contrastantes – 70 pontos</p> <p>Um andamento de concerto – 45 pontos</p> <p>Total – 200 pontos</p>

2. Prática de Ensino Supervisionada

2.1. Introdução

A Prática de Ensino Supervisionada é uma unidade curricular que decorre durante o 2º ano do Mestrado em Ensino de Música. É nesta disciplina que temos a oportunidade de pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos no ano anterior, bem como desenvolver competências e obter experiência no exercício da docência que serão indispensáveis para que no futuro possamos ser melhores professores.

Esta prática foi realizada no ano letivo 2022/2023 no Conservatório de Música do Porto. Foram observadas todas as aulas de 2 alunos de viola d'arco pertencentes à classe da professora Hazel Veitch e uma classe de conjunto, música de câmara, orientada pela professora Suzanna Lidegran. A escolha do Conservatório para a realização deste estágio prendeu-se com o facto de eu ser ex-aluna e estar familiarizada com a instituição. Para além disto durante a minha licenciatura na ESMAE, na disciplina de Metodologia e Didática, tive a oportunidade de ter aulas com a professora Hazel e através da atividade *ViolaFest* pude conhecer a classe e restantes professores o que me despertou interesse para conhecer de perto o trabalho da professora Hazel bem como todas as atividades realizadas pela classe de viola d'arco do conservatório.

Por questões de compatibilidade de horário, a prática de ensino supervisionada na disciplina de música de câmara teve de ser feita com outro professor, no caso a professora Suzanna Lidegran.

As aulas tiveram início a 3 de outubro de 2022.

2.2. Organização da Prática de Ensino Supervisionada

2.2.1. Professora Cooperante Hazel Veitch

Hazel Veitch nasceu em 1967 em Manchester, Inglaterra e iniciou a sua aprendizagem no violino aos 5 anos de idade. Poucos anos depois obteve o lugar de concertino da Orquestra de Jovens da região e posteriormente das Orquestras de Jovens de Trafford, Cheshire e Stockport. Durante este período foi premiada em diversos concursos regionais de jovens. Começa a estudar Viola d'arco, com 16 anos, na classe de Richard Williamson membro do "Goldberg Ensemble" e da "Manchester Camarata". Posteriormente prossegue os seus estudos na "Kingston University" com Ivo-Jan van der Werff e com o "Medici String Quartet"

simultaneamente participa em vários workshops com a “London Sinfonietta” e com o compositor Lutoslawsky, e em cursos de música de câmara na “Lancaster University” e com o “Allegri String Quartet”.

De 1986 a 1991 participou na “Dartington International Summer School” como membro e também como monitora de música de câmara da Dartington Chamber Orchestra, sob a direção de Diego Masson. Na mesma altura teve a oportunidade de estudar com Simon Rowland-Jones, com o “Britten String Quartet”, com o “Brodsky String Quartet”, “Israel Piano Trio”, Rifka Guiani, e com Gordon Crosse. Após a licenciatura com distinção na Kingston University, fez uma pós-graduação na London University, em estudos orquestrais, tendo a oportunidade de colaborar com a Orquestra da BBC sob a direção de Gennadi Rostasvensky, entre outros.

Em Londres, deu continuidade aos seus estudos com o “Medici String Quartet” e com Margaret Major, trabalhando com várias orquestras e companhias de ópera por todo o Reino Unido realizando tournées em Espanha, Grécia e Roménia. Não deixando o seu trabalho de música de camara para trás foi membro permanente dos quartetos “Debouvoir String Quartet” e “Sigma String Quartet”.

Foi convidada pela Kingston University a lecionar Viola d'arco e assumir as funções de “orchestra manager”. Foi professora de Violino e Viola d'arco em escolas municipais de Camdem (ILEA) e Kingston, monitora de instrumentos de cordas das Orquestras de Jovens de Kingston “Kingston Youth Orchestras” e diretora da Orquestra de Cordas de jovens com idade inferior a 10 anos, do município de Kingston.

Em 1991, foi convidada a tocar com a Orquestra do Porto da Régie Cooperativa Sinfonia e um ano depois passou a membro efetivo. No mesmo ano foi monitora do naipe de Viola d'arco da Orquestra de Jovens Luso-Alemã e um ano depois, em 1993, é convidada a lecionar Viola d'arco na Escola Profissional de Música do Porto e no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian.

Hazel Veitch é membro da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e desde 2012 ensina Viola d'Arco no Conservatório de Música do Porto. É membro fundador da Associação Portuguesa da Viola d'Arco e ESTA- European String Teachers Association onde já publicou dois artigos sobre ensino. É frequentemente professora orientadora de estágios de alunos de mestrado. É consultora científica pedagógica e membro da direção na Escola das Artes em Valadares.

2.2.2. Professora Cooperante Suzanna Lidegran

Natural de Ödeshög, na Suécia, iniciou os seus estudos musicais aos cinco anos de idade, aprendendo violino, piano e mais tarde órgão. É licenciada pelo Conservatório Real de Música da Dinamarca, em Copenhaga. Em 1989 veio para Portugal integrar a então criada Orquestra do Porto – Régie Cooperativa Sinfonia, durante um ano. Realizou uma pós-graduação em Educação Musical pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

É membro fundador, desde 2007, do Sond'Ar-te Electric Ensemble (Lisboa), grupo especializado em música contemporânea, dirigido pelo compositor Miguel Azguime, com qual tem realizado concertos em vários países na Europa e na Ásia e gravado vários cds. Em 2012, Suzanna Lidegran lançou um cd com obras para violino a solo de compositores portugueses contemporâneos, gravado no MisoMusic records, Lisboa. Foi convidada a tocar com os ensembles Opera da Camera di Venezia e L'Offerta Musicale, em concertos na Itália e na Suécia. Durante a época de Verão realiza todos os anos uma série de concertos na Suécia, como violinista, pianista e cravista.

Tem colaborado com a Orquestra Clássica do Centro, Coimbra, com a Orquestra Filarmónica Portuguesa e com a Camerata Nov'Arte, Porto. Lecionou na Escola Profissional Artística de Vale do Ave – Artave, entre 1991 e 2005, no Conservatório de Viseu, na Academia de Música de Santa Maria da Feira (1991-1993) e na Academia de Costa Cabral, no Porto (2006-2007). É, desde 1996, professora de violino no Conservatório de Música do Porto e, desde 2019, na Pallco Performing Arts School & Conservatory no Porto, acompanhando, sempre que possível, os seus alunos ao piano. Em 2014, Suzanna Lidegran, lançou um cd com obras do compositor Cândido Lima, onde gravou a obra que lhe é dedicada – “Ni(y)ni(y)ana (écós cibernéticos)” – para violino, violino pré-gravado e eletrónico.

2.2.3. Professor Orientador Jorge Alves

Jorge Alves é professor de Viola e Música de Câmara na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto, membro do Quarteto de Cordas de Matosinhos, sócio fundador e presidente da Associação Portuguesa da Viola D'Arco e da European String Teachers Association – ESTA Portugal.

Começou a estudar música e viola d'arco no Centro de Cultura Musical e na Escola Profissional Artística do Vale do Ave, concluiu o Bacharelato em viola na Academia Nacional Superior de Orquestra e a Licenciatura em viola na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto. Ao longo do seu percurso académico, Jorge Alves teve a oportunidade de estudar com professores como Carlos Carneiro, António Soares, José David, Valentin Pretrov, Ryszard Wóycicki,

Barbara Friedhoff, Anabela Chaves, Tibor Varga e Bruno Giuranna. Participou em masterclasses de viola e música de câmara com diversos professores tais como Yuri Bashmet, Yuri Gandelman, Gerard Caussé, Alexandro Spechi, Emanuele Segre, Joyce Tan, Atar Arad, Luigi Bianchi, Martn Outram, Richard Gwilt, entre outros.

Foi laureado em Viola e Música de Câmara no Prémio Jovens Músicos – RDP, no Concurso Internacional da Academia de Sta. Cecília em Portogruaro (Itália) e no Concurso Internacional de Música de Câmara de Alcobça. Ao receber a bolsa para aperfeiçoamento artístico atribuída pela Fundação Calouste Gulbenkian, em 1997, vai estudar durante 3 anos na Escola Superior de Música de Sion e na Academia Walter Stauffer em Cremona.

Como solista, trabalhou com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Académica Metropolitana, a Sinfonietta de Lisboa e com a Orquestra Artave. Jorge Alves é frequentemente convidado a realizar masterclasses de viola e música de câmara em Portugal. Fora do país já orientou masterclasses no Lemmens Institute, Leuven; Universidade de Maastricht, Malta Summer Festival, Conservatório de Cosenza, Festival Campus delle Arti, Bassano Del Grappa, Uiversidade de Santa Maria, Brasil; Conservatório de Antuerpia e Conservatório Estatal de Petrozavodsk.

2.2.4. Caracterização dos alunos

Durante o ano letivo 2022/2023 pude observar e lecionar algumas aulas de duas alunas (aluna A e aluna B) da classe da professora Hazel Veitch e um grupo de música de câmara (aluno C) da classe da professora Suzanna Lidegran bem como todas as atividades decorridas ao longo do ano como audições, concursos, provas e o Violafest. O cronograma das aulas assistidas e lecionadas encontra-se no anexo I.

De seguida farei uma breve descrição de cada um dos alunos, por razões de privacidade a identidade não será revelada sendo apenas mencionados com a aluna A, aluna B e aluno C.

Aluna A: durante este ano letivo encontrava-se a frequentar o 6ºano/2º grau em regime integrado. É aluna da professora Hazel desde o 1ºano, altura em que ingressou em Viola d'arco no Conservatório. É uma aluna que apresentou sempre enormes facilidades de leitura e preparação de repertório sendo por isso as questões técnicas o maior foco de trabalho deste ano. É uma aluna que mostra algumas dificuldades em manter a concentração e interesse por longos períodos o que por vezes dificultava o decorrer das aulas. Tem uma enorme vontade de tocar, mas nem sempre demonstra a paciência e calma necessária para fazer correções técnicas ou interpretativas. Houve

também um trabalho ao longo do ano no sentido de fornecer ferramentas a aluna que lhe permitissem controlar os nervos nas apresentações públicas, algo que foi bem-sucedido. A aluna foi premiada no Concurso Interno do Conservatório de Música do Porto, participou em diversas audições e atividades da classe bem como em orquestras da escola.

Aluna B: durante este ano letivo encontrava-se a frequentar o 8º grau em regime supletivo. Iniciou os seus estudos no 6ºano/1ºgrau na classe da prof. Hazel. É uma aluna que não pretende prosseguir os seus estudos na área de música, contudo mantém interesse em terminar o 8º grau do conservatório e fazer um bom trabalho. É uma aluna que tem algumas dificuldades de leitura e técnicas, contudo sempre demonstrou muita abertura para corrigir e trabalhar para superar as suas dificuldades. Por estar a tirar um curso secundário noutra área, a aluna tinha pouco tempo para estudar, o que fazia com que o repertório demorasse um pouco mais a ser preparado. A aluna participou em algumas audições ao longo do ano, concorreu a orquestra OJ e mostrou sempre um bom trabalho em momento de prova.

Aluno C: o grupo de música de câmara é composto por um quarteto de cordas de alunos do ensino secundário do regime integrado do Conservatório. A professora do grupo foi a prof. Suzanna Lidegran,. Alguns deles já tinha tido música de câmara em anos anteriores, mas, para outros, esta foi a primeira experiência. São um grupo de alunos bastante interessado, com boas bases ao nível técnico do instrumento e bastante empenhados. Ao longo do ano foram trabalhando repertório de diversas épocas e compositores. Participaram em diversas audições, concorreram ao concurso jovens músicos, foram laureados no concurso interno do conservatório e representaram o mesmo em atuações fora do recinto escolar.

2.3. Cronograma das aulas

Aluna A: Ensino Básico, 6ºano/2ºgrau, regime integrado (aulas com duração de 90 minutos)			
Nº de aula	Data	Observada	Supervisionada
1	3/10/2022	x	
2	10/10/2022	x	
3	17/10/2022	X	
4	24/10/2022	X	
5	31/10/2022	X	
6	7/11/2022	X	

7	14/11/2022	X	
8	21/11/2022	X	
9	28/11/2022	X	
10	5/12/2022	X	
11	12/12/2022	X	
12	9/1/2023	X	
13	16/1/2023	X	
14	23/1/2023	X	
15	30/1/2023	X	
16	6/2/2023	X	
17	13/2/2023	X	
18	20/2/2023	X	
19	27/2/2023	X	
20	6/3/2023	X	
21	13/3/2023	X	
22	20/3/2023	X	
23	27/3/2023	X	
24	17/4/2023	X	
25	24/4/2023		x
26	1/5/2023	x	
27	8/5/2023		x
28	15/5/2023	X	
29	22/5/2023	X	
30	29/5/2023	X	

Aluna B: Ensino Secundário, 12ºano/8ºgrau, regime supletivo (aulas com duração de 90 minutos)			
Nº de aula	Data	Observada	Supervisionada
1	3/10/2022	x	
2	10/10/2022	X	
3	17/10/2022	X	
4	24/10/2022	X	

5	31/10/2022	X	
6	7/11/2022	X	
7	14/11/2022	X	
8	21/11/2022	X	
9	28/11/2022	X	
10	5/12/2022	X	
11	12/12/2022	X	
12	9/1/2023	X	
13	16/1/2023	X	
14	23/1/2023	X	
15	30/1/2023	X	
16	6/2/2023	X	
17	13/2/2023	X	
18	20/2/2023	X	
19	27/2/2023	X	
20	6/3/2023	X	
21	13/3/2023	X	
22	20/3/2023	X	
23	27/3/2023	X	
24	17/4/2023	X	
25	24/4/2023		x
26	1/5/2023	x	
27	8/5/2023		x
28	15/5/2023	X	
29	22/5/2023	X	
30	29/5/2023	x	

Aluno C: Ensino Secundário, regime integrado (aulas com duração de 45 minutos)			
Nº de aula	Data	Observada	Supervisionada
1	13/10/2022	X	
2	20/10/2022	X	

3	27/10/2022	X	
4	3/11/2022	X	
5	10/11/2022	X	
6	17/11/2022	X	
7	24/11/2022	X	
8	1/12/2022	X	
9	8/12/2022	X	
10	15/12/2022	X	
11	5/1/2023	X	
12	12/1/2023	X	
13	19/1/2023	X	
14	26/1/2023	X	
15	2/2/2023	X	
16	9/2/2023	X	
17	16/2/2023	X	
18	23/2/2023	X	
19	2/3/2023	X	
20	9/3/2023	X	
21	16/3/2023	X	
22	23/3/2023	X	
23	30/3/2023	X	
24	20/4/2023	X	
25	27/4/2023		X
26	4/5/2023	X	
27	11/5/2023	X	
28	18/5/2023		X
29	25/5/2023	X	
30	1/6/2023	X	

Nas aulas observadas, por sugestão das professoras, trabalhei certas obras ou aspetos técnicos com os alunos de forma a ter mais experiência prática ao longo do meu estágio.

2.4. Registo das aulas observadas

As aulas observadas tiveram um papel fulcral na minha experiência na disciplina de prática de ensino Supervisionada. Considero que pude aprofundar os meus conhecimentos no que diz respeito ao funcionamento da escola e seus intervenientes bem como ver de perto como resolver diversos problemas que surgem ao longo de uma aula, que estratégias usar e como responder às reações, questões e dúvidas dos alunos.

Tanto a professora Hazel como a professora Suzanna faziam questão de me inserir nas aulas e no processo de preparação de repertório dos alunos. Nas aulas de viola d'arco, ao fim de algumas aulas, fiquei encarregue de trabalhar um aspeto ou obra específica com cada aluno previamente estabelecida de forma a poder ter mais contato com os alunos e poder ver que resultados os métodos que utilizavam tinham. Este processo permitiu-me analisar a forma como abordo certas questões, a minha capacidade de adaptar ao aluno e a forma como lido quando a aula não está a produzir os resultados esperados. As professoras cooperantes convidavam-me também a intervir na aula, com sugestões ou comentários, sempre que eu achasse pertinente e foi algo sempre bem recebido até pelos alunos. Penso que ver-me envolvida nas aulas ao longo do ano letivo ajudou a criar uma boa relação com cada um deles.

Em seguida ficam dois exemplares de registo de observação de aula para cada aluno, estando o resto das observações disponíveis no Anexo I.

Aluna A

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6 ^o
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	N ^o de aula: aula n ^o 5 (11:45-13:15)	Data: 07/11/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Professora pede para ser eu a iniciar a aula com a aluna, enquanto se ausenta da sala. Como rotina irei começar por abordar a escala – no caso da aluna é a escala de Dó Maior. Aluna diz que não tem partitura nem sabe que escala tem de tocar. Explico que é a escala que tocou nas aulas anteriores, pergunto lhe em que nota começava a tocar, a aluna responde dó. Então chegamos à conclusão que é a escala de dó maior. Aluna toca sozinha 3 oitavas, apesar de a afinação estar bem, a técnica da mão esquerda (mudanças de posição) não foi muito correta nem a direção/distribuição do arco. Peço a aluna para repetir, mas a tocar cada nota como se fossem mínimas para ter tempo de observar e corrigir o que se passa em ambas as mãos.

A professora regressa e repara que a aluna está a tocar com uma dedilhação diferente e pergunta-lhe pela partitura, que afinal a aluna tinha. Corrigem o erro repetindo a escala e passam aos arpejos. No fim a professora demonstra a aluna que o andamento que ela fez foi muito inconstante e explica que um dos objetivos de tocar escalas e arpejos é fundamentar a técnica base, o andamento tem de ser constante. Outro ponto importante para a aluna é corrigir a mão esquerda algo que a professora nota que a aluna não tem prestado atenção nem estudado em casa. Aluna deve focar-se nos pormenores porque é necessário melhorar a técnica base rapidamente.

Estudo nº23 Kinsey

Aluna toca o estudo todo e no fim a professora pergunta-lhe o que ela pensou durante o estudo. Aluna respondeu que pensou no andamento e nas notas. No fim a professora mostra-lhe uma fotografia dela a tocar e pergunta-lhe o que ela vê que está mal – aluna repara na mão do arco, direção do arco, mas não repara num pormenor. Professora explica que a viola estava sempre apontada para baixo o que prejudicou o som: cada arcada soava com acento no início e o som estava pouco consistente. Outro ponto foi a posição das pernas.

Professora pergunta quantos tempos tem em cada arco neste estudo (regra geral são 3). Pede então que a aluna toque uma corda solta (3 tempos por arco) e que tenha em atenção à posição da mão direita e na mudança de arco, tocar sem acentos. Voltam agora ao início do estudo. Professora pede para a aluna tocar apenas os primeiros compassos, mas para se focar no arco, mindinho no arco e direção do arco.

Rondeau Mozart

Aluna diz que já decorou a peça então a professora pede para ela tocar sem piano primeiro. A peça ficou bem decorada, contudo algumas articulações estavam em falta. Professor demonstra os pontos a ter em atenção.

Entretanto chega a pianista acompanhadora e tocam uma vez como se fosse na audição. No fim a professora dá os parabéns à aluna pelo trabalho. Pede para tocarem novamente e para a aluna tenha atenção às articulações e afinação, em geral fica tudo muito baixo.

No fim do ensaio, a professora volta a insistir com a aluna na questão da afinação e articulação. Volta a tocar a peça e vai ajudando a aluna tocando no piano. Depois pede a aluna para tocar novamente como está escrito e a professora toca o acompanhamento.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº23 (11:45-13:10)	Data: 27/3/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Professora começa a aula por dar exercícios técnicos (sem viola) para a aluna fazer em casa durante as férias: exercícios para o arco, mobilidade dos dedos, coloração dos dedos no instrumento, vibrato.

Escala de Dó Maior

Aluna toca a escala toda em 3 oitavas. Professora pede a aluna para ter atenção a direção do arco e distribuição do arco. Explica também que aluna deve começar a retirar a nota de apoio das mudanças de posição. Vai começar por retirar o arco extra para a nota de apoio, essa nota vai ser tocada no meu arco que a próxima nota. Aluna toca o arpejo. Professora chama atenção para o som, aluna está a fazer "barrigas" nas notas a meio do arco.

Estudo n4 Kinsey (livro 3)

Professora corrige o vibrato da aluna na nota longa (está a fazer um vibrato muito lento e largo). Aluna toca o estudo completo.

Estudo n5 Kinsey (livro 3)

Aluna toca a 1 parte do estudo. Professora pede a aluna para tocar sem vibrato e para limpar as mudanças de posição. Fala também sobre as articulações e distribuição de arco. Pede para a aluna voltar ao início corrigindo estes aspetos. Aluna tem alguma dificuldade em fazer algumas coisas, a professora vai demonstrando na viola e aluna repete.

Aluna toca a 2 parte do estudo. Professora demonstra a articulação que quer na passagem e tocam o ritmo em cordas soltas só para treinar o golpe de arco. Tocam agora como esta escrito no estudo.

Prelude n4 Bach

Aluna toca a peça completa. No fim a professora dá os parabéns pelo trabalho feito durante a semana. Corrige uma dedilhação que a aluna fez errado e pede para a aluna para já tocar tudo sem vibrato. Fala também do uso do arco, principalmente nas notas longas. Tocam pequenas passagens para ver a distribuição do arco, a professora vai exemplificando o que pretende.

Chega a pianista, ensaio. Aluna tem algumas falhas na contagem de tempos então a professora vai ajudando. No fim a professora corrige algumas arcadas e dedilhações bem como a distribuição do arco em algumas passagens.

Fim da aula.

Aluna B

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola de arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº3 (14:20-16:00h)	Data: 24/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Iniciam a aula com o exercício do caranguejo – exercício de aquecimento. Chega o pianista acompanhador e tocam a peça em conjunto.

Passacaglia on an English Old Tune

Depois de aluna tocar com o piano, a professora sugeriu que trabalhasse já a obra com a aluna. Começamos por resolver 2 questões de ritmos e notas erradas que a aluna tocou, repetimos as passagens isoladamente para resolver o problema. Uma questão recorrente na obra toda foi o uso de dinâmicas erradas (a aluna tem tendência a tocar tudo muito piano) sugeri que a aluna, como exercício, estudasse a obra toda como se fosse tudo fortíssimo para se ambientar ao peso necessário para tocar *ff* e ao sítio do arco onde pode obter esse som. Experimentamos algumas frases, tendo em atenção à posição da mão direita e direção do arco.

Outra situação que denotei na aluna foi a posição da mão esquerda: aluna tem tendência a afastar o pulso do braço da viola, fazendo uma enorme tensão e prejudicando a afinação. Pedi para a aluna tocar uma passagem que tivesse mudanças de posição, para lhe mostrar que a mão deve permanecer igual durante todo o braço da viola e não puxar o pulso para trás. Todas estas questões requerem uma enorme capacidade de autocorreção e foco durante o estudo em casa e são aspetos que demoram a melhorar, por isso a aluna deve ter imensa paciência com o processo. Questionei a aluna se tinha questões e ela mostrou ter um problema com uma dedilhação então sugeri uma dedilhação alternativa para a mesma passagem (uma que envolvesse menos mudanças de posição).

Estudo nº11 de Kreutzer

Aluna toca um pouco do estudo sozinha e professora intervém corrigindo as arcadas (aluna estava a ligar 3 a 3 e não 4 a 4 como pedido – é para acrescentar nota de passagem). Outra correção feita foi a posição da mão esquerda: aluna mexe muito o pulso e levanta demasiado os dedos da corda. Professora explica que a aluna deve ser muito rigorosa e exigente com ela mesma durante o estudo para melhorar a sua técnica base e que estudos como este são excelentes ferramentas para fazer isso mesmo.

Corante da 1ª Suite de Bach

Aluna toca a obra toda e a professora diz que agora se vão focar na 2ª parte da obra. Começa por corrigir notas erradas que a aluna tocou.

Musicalmente a professora explica que este andamento deve ser vertical, as frases têm de ter um início e um fim e a divisão do arco deve refletir isso mesmo. Pede a aluna para tocar novamente, tendo em atenção ao arco. Exemplifica algumas passagens para que a aluna veja onde deve gastar mais ou menos arco e onde pode precisar de levantar o arco para que o próximo ataque seja no sítio certo do arco.

3º andamento do Concerto de Stamitz

Professora pede para a aluna tocar um pouco do início para ver como a aluna está a estudar a peça – aluna toca a 1ª frase. Sugere uma dedilhação mais simples numa passagem e corrige algumas arcadas. Em relação ao estilo a professora explica que deve soar gracioso e descomplicado, há um ligeiro salto do arco, mas não demasiado, senão as notas ficam muito curtas.

Professora pede agora a aluna para tocar a variação das semicolcheias, mas lento. Depois de a aluna tocar, a professora sugere que a aluna se foque em passagens mais pequenas e as estude com diferentes articulações para que fique mais orgânica. Continuam com a leitura da variação. Professora ajuda a decifrar algumas dedilhações nas passagens mais agudas.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº12 (14:20-16:00)	Data: 9/1/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Professora começa por explicar a aluna o programa a focar-se até à prova técnica deste mês – Bach e o estudo, Hoffmeister.

Aula começa com um exercício de aquecimento – caranguejo 2- que utiliza as mudanças de posição entre a 1ª e a 3ª posição utilizando todos os dedos e todas as cordas.

Bach Suite nº1 Courante

Após a aluna tocar sozinha, a professora demonstra a articulação necessária para tocar o tema (mais primeira nota, menos na 2 e 3ª nota), fala também da zona do arco onde certas passagens devem ser tocadas. Depois pede para a aluna voltar ao início da obra e tocar novamente tendo em atenção estes aspetos e exagerar mais as dinâmicas.

Hoffmeister estudo nº3

Aluna toca o estudo completo. No fim a professora sugere que eu trabalhe com a aluna os aspetos que eu considero relevantes.

Começo por explicar que mesmo que se escolha um andamento mais "calmo", a articulação e as dinâmicas são mais importantes que a velocidade. Isolo a passagem das tercinas (figura mais rápida do estudo) em que tem 2 tipos diferentes de articulação e tocamos só esses compassos tendo em atenção a mão esquerda, colocação dos dedos no arco e a altura do pulso. Fazemos um exercício de *spiccato* para a aluna testar em que zona do arco tem mais ressalto. Explico que sempre que se toca as ligaduras antes do *spiccato* o arco deve começar e acabar no mesmo sítio para facilitar a articulação. Vemos também as passagens de cordas dobradas por causa da afinação e do ritmo. Explico-lhe que o trabalho até à próxima semana deve ser rigoroso e lento, verificando com o metrónomo o andamento e verificar a posição da mão no arco.

Professora faz uns exercícios de velocidade com a aluna.

Fim da aula.

Aluno C

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: Sec.
Escola Professor: Conservatório de Música do Porto Prof. Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº3 (14:00-14:45)	Data: 27/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

A professora inquiriu os alunos se tinham conseguido ensaiar desde a última aula. O grupo disse que sim e que ainda iriam ensaiar hoje novamente.

Passam à afinação. Afinam um a um e depois a professora sugere que os baixos verifiquem a afinação das cordas graves.

Suite nº1 Purcell

Professora dá os parabéns pela evolução. Denota que os alunos já ouvem mais as outras vozes e ajustam de acordo. Pede ao 1º violino para, em geral, tocar mais forte.

Pede para trabalharem a entrada, uma vez que foi pouco clara. Sugere que todos os elementos experimentem dar entrada. Quando o 2º violino deu entrada, a junção ficou tremida entre as vozes do violino, a professora sugeriu os dois tocarem a voz de 1º violino para acertarem articulações. Depois tocam sozinhos cada um a sua voz. Passam ao mesmo exercício, mas com a viola a dar entrada e depois o violoncelo.

Vão agora tocar do início, mas a dar prioridade ao cumprimento das dinâmicas.

Professora diz que está muito melhor, há ainda pormenores a tratar, mas o facto de tocarem com partitura geral pode ajudá-los a visualizar melhor os sítios a melhorar e com quem tocam certas passagens.

Divertimento Mozart

Tocam a primeira parte. Professora volta a insistir na questão da entrada, que não foi clara. Retifica a articulação dos trilos, que têm de ser um pouco mais rápidos. Isola só essa parte e pede para os alunos tocarem todos ao mesmo tempo algumas vezes seguidas.

Agora tocam o mesmo motivo como está escrito na partitura.

Passam a 2ª parte. No fim a professora mostra as partes mais difíceis do andamento e em que aspetos se devem focar.

Borodin quarteto nº2

Leitura da 1ª parte.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
---------------------------	------------------------------	----------------

Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº14 (14:00-15:00)	Data: 26/1/2023
---	--	-----------------

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aula começou pelo *feedback* da professora da audição que os alunos fizeram com o quarteto do Borodin (1ºand.).

Como aquecimento a professora sugere que os alunos toquem uma escala (1 oitava a começar em notas diferentes) e cada mudança, dinâmica, andamento seja dado por um elemento do grupo. Começa o 1ºviolino, 2º violino, viola e violoncelo, ou seja, o exercício é feito 4x.

Depois a prof. questiona se o grupo ouviu gravações da obra e se alguma interpretação os marcou particularmente. Falam da gravação do quarteto Borodin e das alterações de andamento e de arcadas que eles fazem.

Borodin quarteto nº2 (1ºand.)

Alunos tocam o andamento todo, a Professora dá os parabéns pela evolução e diz que são pequenos pormenores que devem ser trabalhados. Começa pelo fim da obra, o ataque da última nota. Sugere uma pequena respiração antes e o ataque ser dado pelo violoncelo uma vez que é a voz que tem um salto de 8ª. Alunos experimentam.

Andam um pouco mais para trás no andamento e voltam ao último *animato*. Professora pede que toquem tudo mais acentuado e articulado para melhorar a junção. Isolam só o *ritardando* porque as vozes estão desencontradas. Repetem a mesma secção.

Professora pede a minha opinião sobre como guiar esta passagem. Sugiro que as vozes de acompanhamento sejam mais rigorosas com as dinâmicas e que quem tem o tema guie mais, mas sem forçar o som. Repetem a passagem até ao fim do andamento.

Continuam a andar para trás no andamento e trabalham o desenvolvimento. A pulsação está instável. Então a professora pede para o violoncelo tocar as notas longas mais piano e quem tem as semínimas tocá-las mais curtas.

Focam-se agora no clímax da obra com o tema do 1º violino e violoncelo. Professora pede para tocarem só eles para trabalharem a entrada no tempo e a junção ao longo do tema. Depois juntam as outras vozes e começam uns compassos antes do tema para trabalharem o crescendo para o clímax.

2.5. Registo das aulas planificadas e supervisionadas

As aulas lecionadas e supervisionadas foram, como previsto no Regulamento, previamente planeadas, tendo sido pré-approvadas pelo professor orientador e pela professora cooperante de cada aluno. Estas aulas foram planeadas tendo em vista o plano curricular e as matrizes da disciplina de viola d'arco, sendo adaptadas aos objetivos e características de cada aluno.

Nestas aulas procurei manter uma continuidade do trabalho do aluno, inserindo uma abordagem pessoal e ideias que ajudassem os alunos a atingir os objetivos definidos. Em seguida está a planificação de uma aula de cada aluno estando as restantes no Anexo II. O modelo de planificação utilizado foi o disponibilizado pelo Coordenador de Curso.

Aluno A

PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO E CANTO

Aula nº 25

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música do Porto

Ano/Grau: 6 ano/2º grau

Duração da aula: 45 min

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Maria Almeida

OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Consolidar e aperfeiçoar a parte técnica da aprendizagem do instrumento através da escala e respetivo arpejo:

- Execução da escala com dois ritmos e golpes de arco diferentes, tendo em atenção distribuição do arco mantendo um som com qualidade;
- Aperfeiçoar a colocação da mão no arco; mantendo a posição durante todo o movimento.
 - Consolidar e aperfeiçoar a interpretação e performance do instrumento através do estudo e peça:
- Consolidar e aperfeiçoar a produção de dinâmicas;
- Consolidar e aperfeiçoar os diferentes golpes de arco e articulações, utilizando a correta distribuição do arco;
- Consolidar e aperfeiçoar a qualidade do som.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- . Escala de Dó Maior (3 oitavas) e arpejo
- . Kinsey – Elementary Progressive Studies Set 3 – viola Nº5
- . Blackwell Solo Time Book, 2 Nº1 “Prelude nº4” Bach (BWV 936)

DESENVOLVIMENTO DA AULA

Afinação do instrumento (3 min)

Escala de Dó Maior 3 oitavas com respetivo arpejo (7 min) – aluna deve executar a escala com dois ritmos diferentes: mínimas (1 nota por arco) e semínimas (2 notas por arco). Arpejo 1 nota por arco. Deve manter sempre um som cheio e com qualidade, tendo em atenção a distribuição do arco e à posição da mão no arco.

Kinsey – Elementary Progressive Studies Set 3 – viola Nº5 (15 min) – aluna deve tocar o estudo completo. Deve ter em atenção a articulação e distribuição do arco. Tocar sem vibrato.

Blackwell Solo Time Book, 2 Nº1 “Prelude nº4”. (20 min) – aluna deve tocar a obra completa. Deve manter o andamento (*andante*) e cuidar o som. Ter atenção às mudanças de arco para evitar acentos e cortes no som. Ensaio com piano.

RECURSOS E FONTES

Viola d'arco, almofada, partituras, lápis e borracha, estante, resina, metrónomo/afinador, piano.

AVALIAÇÃO

Parâmetros de Avaliação:	Insuficiente	Suficiente	Bom
Execução da escala com dois ritmos e golpes de arco diferentes.	O aluno não consolidou a execução da escala com dois ritmos e golpes de arco diferentes	O aluno consolidou parcialmente a execução da escala com dois ritmos e golpes de arco diferentes	O aluno consolidou a execução da escala com dois ritmos e golpes de arco diferentes
Aperfeiçoar a colocação da mão no arco	O aluno não conseguiu aperfeiçoar a posição da mão direita	Conseguiu melhorar parcialmente a posição da mão direita	Conseguiu melhorar significativamente a posição da mão direita
Consolidar e aperfeiçoar a utilização de dinâmicas	O aluno não consolidou e aperfeiçoou a utilização de dinâmicas	O aluno consolidou e aperfeiçoou parcialmente a utilização de dinâmicas	O aluno consolidou e aperfeiçoou a utilização de dinâmicas
Consolidar e aperfeiçoar os diferentes golpes de arco e articulações	O aluno não consolidou e aperfeiçoou aos diferentes golpes de arco e articulações	O aluno não consolidou e aperfeiçoou aos diferentes golpes de arco e articulações	O aluno consolidou e aperfeiçoou aos diferentes golpes de arco e articulações
Consolidar e aperfeiçoar a qualidade do som	O aluno não consolidou e aperfeiçoou a qualidade do som	O aluno consolidou e aperfeiçoou parcialmente a qualidade do som	O aluno consolidou e aperfeiçoou a qualidade do som

REFLEXÃO

Na minha opinião a aula correu bem, a aluna estava à vontade com o fato de ter mais um professor presente na sala. O alinhamento e distribuição da mesma ocorreu como esperado, incluindo o ensaio com pianista acompanhador. Em relação à escala, a aluna apresentou uma dificuldade nas mudanças de posição, foi então que sugeri alguns exercícios específicos que a ajudassem a resolver a questão e desta forma isolamos a passagem e repetimo-la. Após esta indicação, a discente demonstrou melhorias na execução da escala e compreendeu melhor o exercício que necessita de fazer para facilitar a mudança de posição.

No estudo, a aluna já foi capaz de o tocar na totalidade. Existiram alguns erros de leitura que foram esclarecidos: isolamos as passagens e corrigimos os erros. Em relação às articulações, a aluna demonstrou uma melhoria em relação à aula anterior, então foquei-me em continuar o trabalho feito. Focamo-nos ainda na zona do arco que é necessário utilizar para a execução de cada articulação. Em seguida, tocamos alguns excertos do estudo para reforçar o trabalho feito sobre as articulações. A aluna conseguiu tocar as diferentes articulações, o trabalho agora será automatizar o seu uso ao longo do estudo.

Em relação à peça, o ensaio com piano decorreu sem paragens ou problemas, a aluna tocou a peça completa, mantendo o andamento e sem apresentar dúvidas rítmicas. Demonstrou algumas dificuldades na distribuição do arco, que prontamente tentei ajudar. Penso que nesta questão, também devido ao cansaço da aluna, o resultado não foi muito bem conseguido. A aluna percebeu o problema e o que deve fazer, mas não conseguiu executar. Considero que esta dificuldade é algo normal numa fase inicial de aprendizagem, uma vez que se trata de uma questão técnica que envolve diferentes elementos e algum estudo para poder ser resolvida.

A aluna é extremamente talentosa no que toca à leitura e montagem de programa, tem uma boa noção de ritmo e afinação. Apresenta algumas falhas técnicas e como se trata de uma aluna nova (6º ano) nem sempre tem a paciência necessária para fazer a autocorreção no seu estudo em casa. Penso que desenvolvi uma boa relação com a aluna, criando um bom ambiente de aula, de forma a haver confiança.

Na ótica da professora cooperante e do meu orientador de estágio, a aula correu bem, sendo que o tempo dedicado para cada elemento da aula poderia ter sido mais flexível, contudo relevaram que quando estamos sob observação é expectável que se sinta a pressão em tentar fazer tudo de

forma mais rigorosa e obedecendo a todos os pontos da planificação, não sendo sempre possível perceber quando despender de mais tempo num ou noutro aspeto.

Aluno B

PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO E CANTO

Aula nº 25

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música do Porto

Ano/Grau: 12 ano/8º grau

Duração da aula: 45 min

Regime de frequência: Supletivo

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Maria Almeida

OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Consolidar e aperfeiçoar a interpretação e performance do instrumento através das peças:
 - Consolidar e aperfeiçoar o uso das dinâmicas e musicalidade, tendo em conta a época da peça e a construção frásica da mesma;
 - Consolidar e aperfeiçoar os diferentes golpes de arco e articulações, utilizando uma correta distribuição do arco;
 - Consolidar e aperfeiçoar a qualidade do som, bem como explorar diferentes texturas tímbricas;
 - Consolidar e aperfeiçoar a afinação e capacidade de autocorreção;

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

. J.S.Bach, Suite nº1 para violoncelo Solo – Allemande

. Hoffmeister, Concerto para viola em sib maior, 1ºand.

DESENVOLVIMENTO DA AULA

Afinação do instrumento (5 min)

J. S.Bach, Suite nº1 para violoncelo Solo – Allemande (15 min)– será pedido que a aluna toque o andamento completo focando-se na interpretação e na procura de uma versão sua da obra. Irei focar-me no contraste dinâmico e na divisão de frases do andamento.

Hoffmeister, Concerto para viola em sib maior, 1ºand. (20 min) – aluna deverá tentar tocar o andamento na integra, mesmo que num andamento mais lento. Deve tentar fazer todas as dinâmicas e articulações bem como manter a pulsação ao longo de todo o andamento. Ensaio com piano.

RECURSOS E FONTES

Viola d'arco, almofada, partituras, lápis e borracha, estante, resina, metrónomo/afinador, piano.

AVALIAÇÃO

Parâmetros de Avaliação:	Insuficiente	Suficiente	Bom
Consolidar e aperfeiçoar o uso das dinâmicas e musicalidade	O aluno não consolidou e aperfeiçoou o uso das dinâmicas e musicalidade	O aluno consolidou e aperfeiçoou parcialmente o uso das dinâmicas e musicalidade	O aluno consolidou e aperfeiçoou parcialmente o uso das dinâmicas e musicalidade
Consolidar e aperfeiçoar os diferentes golpes de arco e articulações, tendo em conta a época da peça e a construção frásica da	O aluno não consolidou e aperfeiçoou aos diferentes golpes de arco e articulações, tendo em conta a época da peça e a construção frásica	O aluno não consolidou e aperfeiçoou aos diferentes golpes de arco e articulações, tendo em conta a época da peça e a construção frásica da mesma	O aluno consolidou e aperfeiçoou aos diferentes golpes de arco e articulações, tendo em conta a época da peça e a construção frásica da mesma

mesma	da mesma		
Consolidar e aperfeiçoar a qualidade do som, explorando diferentes texturas tímbricas	O aluno não consolidou e aperfeiçoou a qualidade do som, explorando diferentes texturas tímbricas	O aluno consolidou e aperfeiçoou parcialmente a qualidade do som, explorando diferentes texturas tímbricas	O aluno consolidou e aperfeiçoou a qualidade do som, explorando diferentes texturas tímbricas
Consolidar e aperfeiçoar a afinação e capacidade de autocorreção	O aluno não consolidou e aperfeiçoou a afinação e a capacidade de autocorreção.	O aluno consolidou e aperfeiçoou parcialmente a afinação e a capacidade de autocorreção	O aluno consolidou e aperfeiçoou a afinação e a capacidade de autocorreção

REFLEXÃO

Considero que esta aula, de um modo geral, foi positiva, no sentido em que fui capaz de auxiliar a aluna no melhoramento da sua técnica. Não foi possível ensaiar o concerto com pianista acompanhador e por essa mesma razão a aula focou-se mais na obra de Bach que constava do repertório atribuído à aluna, ou seja, a distribuição do tempo de aula não ocorreu como previsto. Uma vez que desenvolvi uma boa relação com a aluna, penso que o trabalho fluiu muito melhor. O trabalho na peça de Bach, centrou-se sobretudo na procura de um som mais cheio e na criação de uma interpretação que fosse de encontro ao gosto da aluna, respeitando sempre a notação e época da obra. Este aspeto foi bem-sucedido, tendo conseguido abordar diferentes detalhes estilísticos como condução frásica, dinâmicas e timbres. Dedicamos pouco tempo ao concerto, sendo que apenas tocamos algumas passagens específicas que tinham apresentado erros ou dificuldades nas aulas anteriores para ver se essas dificuldades ainda persistiam, algo que não se verificou.

A aluna é empenhada e demonstra um grande interesse em melhorar. Como se encontra a frequentar outro curso secundário, numa outra área, nem sempre o tempo de estudo é suficiente, contudo mantém um bom nível ao longo das aulas.

No caso específico desta aluna, foi-me apontado pelos professores presentes, que deveria sempre que possível ressaltar os pontos positivos de forma mais clara e que deveria ser capaz de selecionar melhor os pontos menos positivos a trabalhar de maneira a não sobrecarregar a aluna.

Aluno C

PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO E CANTO

Aula nº 25

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música do Porto

Ano/Grau: Secundário

Duração da aula: 45 min

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 4

Estagiário(a): Maria Almeida

OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- . Consolidar a leitura da obra
- . Consolidar e aperfeiçoar a afinação do grupo
- . Consolidar e aperfeiçoar a execução das diferentes dinâmicas e articulações escritas na obra
- . Consolidar e aperfeiçoar a comunicação do grupo enquanto toca

. Consolidar e aperfeiçoar o som do grupo

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

. Shostakovich String Quartet nº8, 2ºandamento

DESENVOLVIMENTO DA AULA

. Afinação dos instrumentos (5 min)

. Shostakovich String Quartet nº8, 2ºandamento – alunos devem conseguir tocar o andamento completo (mesmo numa velocidade mais lenta). Devem manter a pulsação ao longo de todo o andamento e ter em atenção o papel da sua parte no grupo.

RECURSOS E FONTES

Instrumentos, almofadas, estantes, partituras, lápis e borracha.

AVALIAÇÃO

Parâmetros de Avaliação:	Insuficiente	Suficiente	Bom
Consolidar a leitura da obra	Os alunos não consolidaram a leitura da obra	Os alunos consolidaram parcialmente a leitura da obra	Os alunos consolidaram a leitura da obra
Consolidar e aperfeiçoar a afinação do grupo	Os alunos não consolidaram e aperfeiçoaram a afinação do grupo	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram parcialmente a afinação do grupo	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram a afinação do grupo

Consolidar e aperfeiçoar a execução das diferentes dinâmicas e articulações escritas na obra	Os alunos não consolidaram e aperfeiçoaram a execução das diferentes dinâmicas e articulações escritas na obra	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram parcialmente a execução das diferentes dinâmicas e articulações escritas na obra	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram a execução das diferentes dinâmicas e articulações escritas na obra
Consolidar e aperfeiçoar a comunicação do grupo enquanto toca	Os alunos não consolidaram e aperfeiçoaram a comunicação do grupo enquanto toca	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram parcialmente a comunicação do grupo enquanto toca	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram a comunicação do grupo enquanto toca
Consolidar e aperfeiçoar o som do grupo	Os alunos não consolidaram e aperfeiçoaram o som do grupo	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram parcialmente o som do grupo	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram o som do grupo

REFLEXÃO

A aula não ocorreu como esperado. Apenas estiveram 3 alunos presentes, pois um deles encontrava-se em provas para acesso ao ensino superior fora do país. Uma vez que os alunos não tinham a obra lida, não foram capazes de a interpretar de forma fluida. Desta forma, o trabalho previsto teve de ser alterado. O foco foi tentar ler o andamento até ao fim, corrigindo as entradas e por vezes erros de leitura. Apesar de ter sido uma aula de leitura, na qual passamos a obra a um andamento lento, tentei passar alguns conceitos de articulação e dinâmicas para que, quando tocassem a obra à velocidade indicada, estes aspetos já se encontrassem mecanizados. Apesar da alteração do plano inicial, no geral, penso que a aula não correu mal, uma vez que os alunos saíram com uma melhor perceção do andamento e das partes mais difíceis de junção e afinação.

2.6. Parecer dos docentes

Parecer do Professor Orientador

Estagiário: Maria Almeida	Instrumento: Viola d'Arco	Ano/Turma:
Escola Professor Cooperante: Conservatório de Música do Porto – Hazel Veitch	Nº de aula:	Data:

Comentário do Orientador/Supervisor

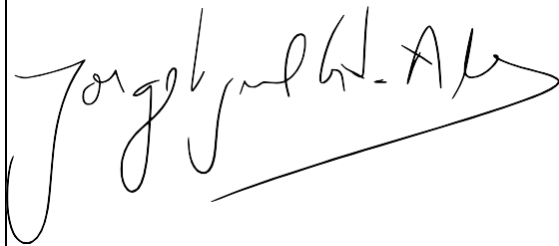
Parecer geral relativo ao trabalho da estagiária Maria Almeida:

Conheço a Maria Almeida desde que ao iniciar os estudos na ESMAE ingressou na classe de Viola d'Arco desta Escola. Desde logo que o seu interesse, empenho e perseverança na regularidade do trabalho pautaram o seu percurso. Também no ensino a Maria mostrou a sua capacidade de abraçar o projeto educativo com total dedicação e flexibilidade sempre com uma sensibilidade e muito respeito por cada um dos alunos.

A Maria apresentou-se neste segundo ano de mestrado com muita vontade de observar e aprender. Estabeleceu desde logo uma excelente relação com as professoras cooperantes e com os alunos e o Conservatório de Música do Porto. Demonstrou boas capacidades para o ensino sem deixar de surpreender por mostrar evolução aula a aula. A Maria foi excelente na calendarização das atividades e na preparação prévia de cada uma delas incluindo a escrita atempada deste relatório.

Junho 2023, Jorge Alves

Assinatura:



Parecer da Professora Cooperante Suzanna Lidegran

Supervisão da Prática Educativa - Ano letivo 2022 | 2023

Estagiário: Maria Almeida	Instrumento: Música de câmara	Ano/Turma: 10º, 11º e 12º anos
Escola Professor Cooperante Conservatório de Música do Porto, Suzanna Lidegran	Nº de aula:	Data:

Comentário do Professor Cooperante

A mestrande Maria Almeida realizou a componente de prática educativa do seu estágio assistindo, ao longo do ano letivo de 2022/2023, às minhas aulas de música de câmara, lecionadas a um quarteto de cordas.

O quarteto incluiu quatro alunos do ensino secundário, todos alunos do ensino integrado do Conservatório de Música do Porto.

A Maria acompanhou as aulas e a evolução do quarteto com grande interesse, empenho e assiduidade, e deu o seu contributo em conversas e trocas de impressões.

Ao longo do ano ela conseguiu estabelecer uma boa relação com os alunos e deu duas aulas no fim do ano letivo, com a supervisão do professor orientador Jorge Alves. Estas aulas foram bem preparadas e lecionadas com entusiasmo.

Ela trabalhou com o quarteto pormenores técnicos e de junção, sonoridades, afinação e aspetos musicais relacionados com as obras. Teve a preocupação de ouvir a opinião de cada um dos alunos para poder explicar e ajudar nos problemas surgidos. Respeitou o programa já definido e as minhas orientações dadas até a altura.

Considero a Maria muito bem preparada para a função docente, tanto do ponto de vista técnico/instrumental como pedagogicamente.

Assinatura:

Suzanna Lidegran

Parecer da Professora Cooperante Hazel Veitch

Supervisão da Prática Educativa - Ano letivo 2022 | 2023

Estagiário: Maria Almeida	Instrumento: Viola d'arco	Ano/Turma:
Escola Professor Cooperante Conservatório de Música do Porto Hazel Veitch	Nº de aula:	Data:

Comentário do Professor Cooperante

A estagiária Maria Almeida, ao longo do ano letivo 2022/23 acompanhou o desenvolvimento técnico e artístico de dois alunos da minha classe do Conservatório de Música do Porto. A Maria mostrou-se bastante envolvida com a classe de viola ao longo do ano e mostrou grande capacidade de trabalho em equipa, sempre com interesse e empenho na sua prática educativa. Foi assídua e pontual, trabalhou sempre com uma disposição positiva e acolhedora, o que fez com que desenvolvesse uma boa relação com todos os alunos. As aulas lecionadas foram adequadas aos conhecimentos e ritmos de aprendizagem dos alunos e respeitaram sempre as planificações curriculares. Foi cuidadosa com todos os pormenores técnicos e interpretativos, reforçando os aspetos positivos e encontrando sempre forma de ultrapassar as dificuldades reveladas. O seu projeto de intervenção correu muito bem, teve bastante adesão por parte dos alunos e o feedback foi muito positivo.

Mostrou estar preparada para a função docente, tanto do ponto de vista técnico-científico como do ponto de vista humano.

Maio 2023, Hazel Veitch

Assinatura:



2.7. Reflexão Final sobre a Prática de Ensino Supervisionada

A prática de ensino supervisionada é uma parte fundamental e o culminar das aprendizagens obtidas durante as disciplinas teóricas no decorrer do Mestrado em Ensino. Permite-nos ter um maior contato com a experiência da docência e os desafios diários que estão envolvidos no exercer desta função. Ter a oportunidade de observar as aulas lecionadas por duas docentes com uma vasta experiência no ramo permitiu-me absorver e comparar diferentes métodos de ensino, a sua aplicação e adaptação conforme a resposta dos alunos.

Durante este ano letivo, tive a oportunidade de acompanhar, em simultâneo, o percurso de dois alunos de níveis escolares diferentes em viola d'arco, o que permitiu ver de perto a sua evolução, ficar a conhecer mais repertório e acompanhar como a metodologia pode ser adaptada de acordo com as necessidades e evolução de cada aluno.

Ao mesmo tempo, durante o ano letivo 2022/23, tive a possibilidade de trabalhar com um grupo de Classe de Conjunto, em formação de quarteto de cordas (dois violinos, viola e violoncelo), composto por quatro alunos do ensino secundário. O trabalho com esta formação revelou ser bastante desafiante, devido à exigência do repertório planeado e ao elevado número de apresentações que o quarteto realizou ao longo do ano letivo. Para conseguirmos ultrapassar estas problemáticas e alcançar os objetivos a que os alunos se propuseram, as aulas necessitavam de obedecer a planeamentos rigorosos e bem estruturados, de forma a rentabilizar da melhor maneira o tempo disponível para a unidade curricular.

As aulas lecionadas foram essenciais para pôr em prática o que havia sido observado anteriormente, nas aulas assistidas. O papel do professor cooperante é fundamental neste processo e é de extrema importância porque é através da observação do seu trabalho e da partilha de conhecimentos que planeamos as nossas aulas e ajustamos os nossos métodos para o futuro no exercício da profissão. Relativamente à orientação do professor Jorge Alves durante as aulas supervisionadas, sublinho a relevância dos seus conhecimentos adquiridos nos seus anos de docência, que fizeram com que eu tivesse sempre a oportunidade de melhorar e aprender. Destaco os conselhos que me deu, nomeadamente para ter atenção à forma como o aluno capta a informação transmitida e dessa forma adaptar o passo seguinte da aula, ou seja, garantir que o aluno recebe e compreende o que lhe foi explicado antes de avançar.

Outro aspeto que considero que foi muito positivo foi a participação em diversas atividades extracurriculares desde audições, concursos, *ViolaFest*¹, gravações e provas. Cada um destes momentos permitiu-me perceber melhor como funciona o percurso académico do aluno como um todo, a importância da relação professor-aluno em contexto externo à sala de aula e o envolvimento da comunidade escolar no processo de

¹ Atividade anual em parceria entre a classe de viola d'arco do Conservatório e Música do Porto e a mesma classe da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo

aprendizagem dos alunos. Considero tudo isto extremamente relevante para a minha formação como futura docente, pois estas componentes são importantes para um percurso académico bem-sucedido.

Gostaria de salientar todo o apoio dado pelas professoras cooperantes Suzanna Lidegran e Hazel Veitch que me acompanharam em todo o processo e mostraram-se sempre disponíveis para esclarecer dúvidas, fornecer material e ajudar na planificação das aulas.

Considero que estou mais motivada e que desenvolvi a minha capacidade de lecionar, levando deste ano novos conhecimentos e experiências que, sem dúvida, serão fundamentais no meu futuro como docente.

3. Projeto de Intervenção

3.1. Introdução

A evolução da música ao longo dos séculos levou a uma expansão da técnica e à procura de novos timbres e sonoridades. Os instrumentos passam a ser vistos não só como produtores de belas melodias, mas também como produtores de sons e efeitos, utilizando todas as partes do instrumento para alcançar um leque enorme de possibilidades e em constante expansão. Com isto surgem novas formas de produzir som, que passam pela utilização das técnicas denominadas estendidas como o *pizzicato* Bartók, *sul tasto* e *sul ponticello* e o arco circular, mas também passamos a utilizar todo o corpo do instrumento. Na viola d'arco as possibilidades são várias: é possível a obtenção de efeitos rítmicos através da percussão no tampo da viola, digitar nas cordas sem utilizar o arco para produzir efeitos sonoros ou tocar atrás ou em cima do cavalete para produzir um som de altura indefinida.

Estas novas formas de execução instrumental ainda têm a necessidade de serem encorajadas e incentivadas nos diversos ciclos de estudo escolares, pois apesar de alargar a capacidade técnica, acrescentando novas técnicas musicais e notações específicas que podem variar de compositor para compositor, ainda não constam nos programas curriculares. O meu objetivo com este projeto é dar ferramentas aos alunos que lhes permitam auxiliar na execução destas técnicas e na leitura da notação das mesmas bem como, aos poucos, se familiarizem cada vez mais com as novas sonoridades que a viola d'arco consegue produzir.

As técnicas estendidas utilizadas na música são imensas e em constante evolução. Uma vez que se trata de uma introdução ao tema para os alunos, decidi dividir as técnicas em duas categorias:

1. Alteração do som/timbre
2. Produção de efeitos sem notas definidas

Na primeira categoria estão incluídas todas as técnicas ligadas às diferentes utilizações do arco, *pizzicatos* e técnica da mão esquerda, que têm influência na sonoridade produzida pelo instrumento, enquanto a segunda abrange a produção de som através da exploração de todo o corpo do instrumento.

O projeto será dividido em 2 *workshops*, o 1º será dedicado à explicação e experimentação das várias técnicas e o 2º focar-se-á na criação musical. Para a parte da criação musical, e por sugestão da professora cooperante Hazel Veitch, irei recorrer a uma técnica de linguagem gestual chamada *Soundpainting* para orientar a

improvisação. A ideia é fomentar a criatividade dos alunos, utilizando a improvisação (algo que por vezes é pouco abordado no decorrer do percurso académico), enquanto experimentam as técnicas novas sem adicionar a dificuldade de leitura de uma partitura. Isto permite uma maior liberdade de aprendizagem bem como uma homogeneização do trabalho do grupo pois as capacidades de leitura ou da técnica base não tem um papel fundamental na experiência. Ou seja, todos os alunos aprenderam as técnicas estendidas, bem como os gestos relevantes para a experiência de *Soundpainting*.

3.2. Identificação da problemática

No decorrer do meu estágio no Conservatório de Música do Porto deparei-me com a vontade crescente dos alunos em ingressar em orquestras jovens e realizar estágios extracurriculares. Esta iniciativa por parte dos alunos representou um desafio uma vez que, atualmente, quase todas essas orquestras tocam repertório do séc. XX e XXI, algo que o aluno não tem muito contacto durante a sua formação (até ao 8º grau/12º ano).

Este repertório utiliza bastante as técnicas estendidas e, por isso, surgiu a ideia deste projeto de intervenção. O objetivo é passar aos alunos algumas bases sobre as diferentes técnicas, como se executam, notação em que se apresentam mais comumente e o som que cada uma produz. A mais-valia deste caso de estudo é apresentar um tema novo aos alunos, sem alterar ou aumentar a carga horária atual ou inserir mais material de estudo ao seu programa, sem interferir com o projeto educativo, atualmente utilizado na instituição. Pretende-se também fomentar o gosto pela improvisação através da introdução da linguagem de *Soundpainting* e procurar aumentar a curiosidade por novo repertório para o instrumento.

3.3. Fundamentação teórica

O termo *Extended Techniques*, que pode ser traduzido para técnicas estendidas ou técnicas expandidas, engloba toda e qualquer técnica não convencional de tocar um instrumento ou cantar tal como refere Sposito (2016):

De acordo com Nunes (2013, p. 14), o termo, tirado do inglês “extended technique”, pode ser traduzido de duas formas: técnica estendida ou técnica expandida. Assim como o autor, optamos por utilizar a tradução “técnica estendida”. Para Tokeshi (2003, p.52), através dessa expressão, denominamos recursos que não são explorados comumente na técnica tradicional do instrumento, que no caso do violino, entende-se por aquilo que foi estabelecido até finais do século XIX.

Estas servem para a alteração do som e timbre do instrumento, bem como para adicionar novas utilidades ao mesmo como transformá-lo num instrumento de percussão ou utilizá-lo para a produção de efeitos. Uma das componentes mais complexas destas técnicas é a sua notação, uma vez que pode variar de compositor para compositor ou obra.

Apesar de algumas destas técnicas já estarem presentes em composições há bastantes e de ter havido no final do séc. XX uma expansão da utilização das técnicas estendidas, a sua introdução no mundo do ensino da música tem sido conturbada.

The latter half of the twentieth century added a significant number of resources to the sonic pallet of the performer and composer. No other period in music has seen such a development of new performance resources for the performer and composer. (Strange P., Stange A., 2001)²

A aplicação das técnicas estendidas no ensino é quase inexistente no ensino da música até ao 8º grau. Muitos currículos atuais não as incluem como parte integrante da técnica a abordar no percurso académico, sendo vistas como algo extra ou menos importante. Garth Knox (2019) aponta uma possível razão para isso:

Classical string players are taught little or nothing about these techniques at the conservatoires because their teachers were not taught about them, and there is a serious lack of generally accepted repertoire that includes them³

Inicialmente tinha como objetivo utilizar excertos de obras já existentes para a parte de produção musical do projeto de intervenção. Contudo quando abordei a professora Hazel Veitch sobre o projeto ela sugeriu que a produção musical fosse feita através de *Soundpainting*. A ideia era fomentar a criatividade e capacidade de improvisação nos alunos enquanto lhes dava liberdade de experimentação das técnicas sem a dificuldade da interpretação da notação.

Soundpainting é uma linguagem gestual multidisciplinar que permite a composição artística em tempo real. Foi criada por Walter Thompson em 1974 e a ideia surgiu após um concerto no qual ele sentiu necessidade de comunicar com os músicos ao longo do concerto e para isso usou gestos que foram entendidos por todos os músicos (tratava-se de um concerto de música com largos períodos de improvisação e os gestos foram usados para guiar os músicos que faziam o acompanhamento), neste dia foram criados os gestos de nota longa, pontilhismo e ainda gestos que indicam que músico toca nesse momento.

A linguagem foi crescendo e atualmente conta com mais de 1500 gestos que podem ser usados para instrumentistas, cantores, atores, bailarinos e artistas visuais. Os gestos são feitos pelo *Soudpainter*

² Trad. A 2ª metade do século XX adicionou um número significativo de recursos à paleta sonora do músico e do compositor. Nenhum outro período da história da música viu tal desenvolvimento de recursos para músicos e compositores.

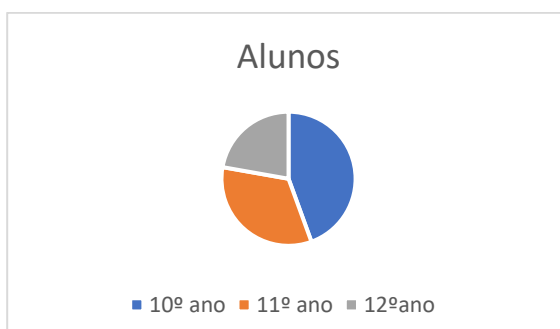
³ Trad. Aos instrumentistas de cordas clássicos é lhes ensinado pouco ou nada sobre estas técnicas nos conservatórios porque aos seus professores nada lhes foi ensinado sobre isso e existe uma seria falta de aceitação do repertório que as inclui.

(compositor/maestro) que vai guiando a performance dando mais ou menos liberdade de criação artística consoante os gestos que faz.

A meio da década de 90 e após insistência de um dos músicos da sua orquestra, Thomspson decide começar a ensinar a técnica de *Soundpainting*. Atualmente existem diversos cursos e masterclasses para obter creditação de *Soundpainter* nível 1 e 2, dados em vários pontos do mundo ou em formato *online*. É possível ainda conhecer um pouco mais desta linguagem através de vídeos na plataforma Youtube nos quais Walter Thompson explica os princípios base da mesma e alguns dos gestos mais usados. Anualmente, ocorre uma conferência internacional de *Soundpainters* apelidada de *Think Tanks* onde ocorre a troca de ideias e experiências entre pessoas de todo o mundo e onde acaba por se desenvolver esta linguagem, surgindo novos gestos ou desenvolvendo gestos já existentes.

3.4. Metodologia e Plano de ação

O grupo-alvo deste projeto de intervenção é composto por todos os alunos do ensino secundário de viola d'arco de todas as classes do Conservatório de Música do Porto. Esta amostra continha 9 elementos e encontrava-se dividida da seguinte forma:



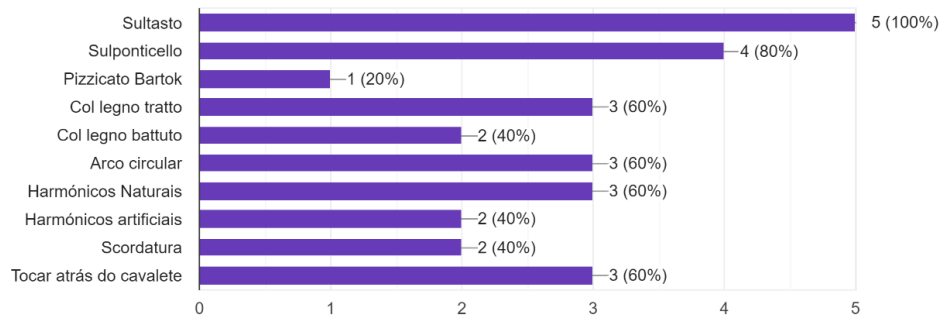
De forma a conhecer melhor o grupo e o seu conhecimento prévio do assunto, recorri a um questionário (apresentado em seguida) no qual obtive uma taxa de resposta de 55%, que corresponde a 5 inquiridos dos 9 alunos presentes na amostra. As respostas obtidas no questionário foram as seguintes:

Estou familiarizado/a com o termo Técnicas estendidas?
5 respostas



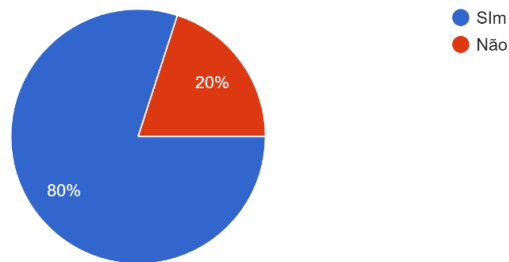
Das seguintes técnicas assinala as que conheces e/ou já executaste

5 respostas



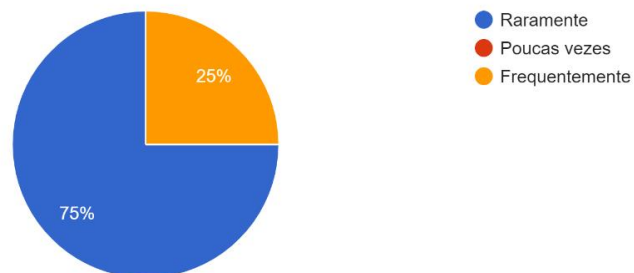
No teu percurso como estudante de viola já tiveste oportunidade de fazer exercícios ou sessões de improvisação?

5 respostas



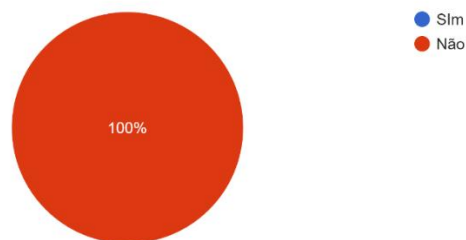
Se sim, com que frequência ocorreram?

4 respostas



Conheces a técnica Soundpainting?

5 respostas



Com base nas respostas obtidas e uma vez que o grupo apresentava conhecimentos diversos sobre as técnicas estendidas, decidi manter a divisão inicialmente planeada, que consistia em dividir a temática em duas categorias, que na prática se traduziu em: o 1º *workshop* foi dedicado às técnicas estendidas (explicação/experimentação) e o 2º *workshop* focou-se no *Soundpainting* e na criação artística utilizando as técnicas abordadas na 1ª sessão. Uma vez que isto se tratava de uma atividade extracurricular para os alunos, não era possível prever qual seria a adesão a cada um dos *workshops* e se essa adesão seria igual nos dois momentos, contudo planeei os mesmos tendo como premissa que teria o grupo completo.

O 1º *workshop* ocorreu no dia 29 de abril de 2023, teve a duração de 90 minutos e seguiu a seguinte planificação:

<u>Conteúdo</u>	<u>Duração</u>
Apresentação	10 min
Explicação da atividade	10 min
Explicação das técnicas estendidas e experimentação	70 min

Este *workshop* contou com a presença de seis alunos dos diversos níveis do ensino secundário e também com a professora cooperante Hazel Veitch. Após a apresentação dos participantes e do enquadramento da atividade como parte integrante do meu projeto de intervenção, passamos para a explicação e experimentação das técnicas estendidas. Para esta explicação decidi agrupar as técnicas em três grupos, tendo em conta a sua produção/efeito para que a compreensão de cada um fosse mais fácil: técnicas de arco, técnicas de alteração do timbre/som e técnicas de produção de som de altura não definida. Em cada categoria incluí as seguintes técnicas:

Técnicas de arco	Técnicas de alteração de timbre/som	Técnicas de produção de som de altura não definida
<i>Col legno</i>	<i>Sul tasto</i>	Tocar em cima do cavalete
<i>Col legno trato</i>	<i>Sul ponticello</i>	Tocar atrás do cavalete
<i>Col legno batuto</i>	Quarto de tom	Percussão no corpo do instrumento
Arco circular	Harmónicos	Dedilhação silenciosa
	<i>Pizzicato</i> Bartok	
	<i>Scordatura</i>	

Para cada técnica exemplificava como se tocava e explicava o efeito pretendido. No caso da técnica dos harmónicos, diferenciei os naturais dos não naturais, explicando que os mesmos se encontravam relacionados com a série dos harmónicos que todos abordaram em formação musical. Esta técnica exigiu um pouco mais de experimentação uma vez que a posição dos naturais pode variar ligeiramente de instrumento para instrumento e no caso dos não naturais é necessário colocar bem a mão esquerda, senão o som produzido não é o desejado. Para cada técnica incluí também exemplos de notação explicando que a mesma pode ser diferente de obra para obra, ou

compositor. Em alguns casos é facultado aos músicos um glossário da notação utilizada na peça de forma a facilitar a sua leitura. Alguns dos exemplos visuais utilizados no *workshop* foram os seguintes:



Figura 1- Exemplo de sul tasto e sul ponticello

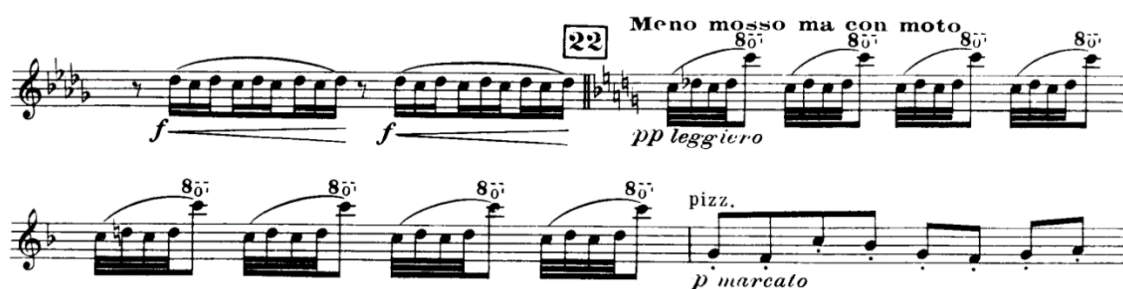


Figura 2- Exemplo de harmónicos não naturais

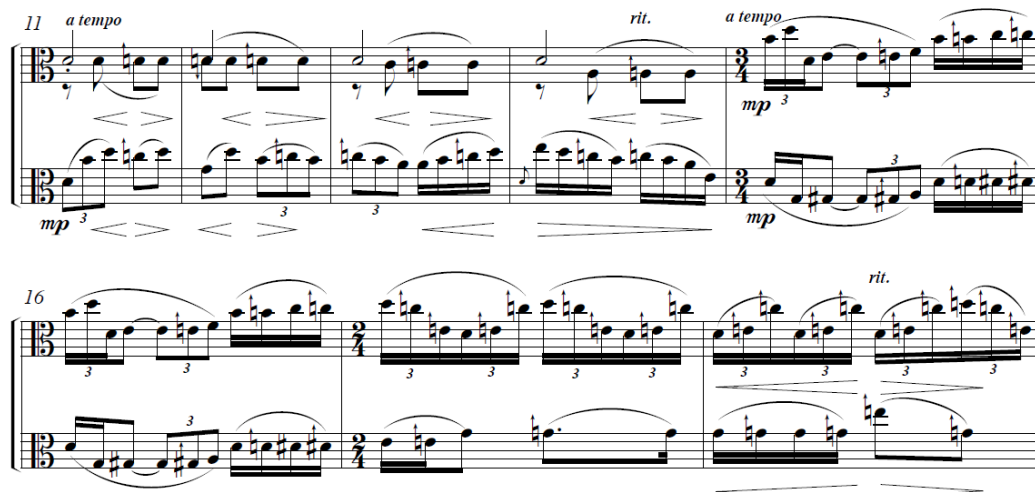


Figura 3- Exemplo de quartos de tom

Ao longo do processo, os alunos tiveram oportunidade de experimentar as diversas técnicas estendidas ao seu ritmo, tendo havido sempre espaço para esclarecimento de dúvidas sobre as técnicas e a sua execução. Os alunos mostraram-se extremamente interessados no tópico, partilharam as suas experiências prévias sobre o assunto, como por exemplo masterclasses onde o tema foi abordado. Partilharam também situações em que nas aulas de orquestra foi-lhes pedido que executassem certas passagens utilizando *sul tasto* ou *sul ponticello* e como na altura, não sabendo do que se tratava, se sentiram um pouco perdidos. Alguns alunos perguntaram se poderia

disponibilizar algum material sobre o assunto, de forma a poderem continuar a exploração e alargar os seus conhecimentos, algo que fiz mal terminou a aula, através dos canais de comunicação utilizados pelos professores da classe do Conservatório (aplicação *whatsapp* e email institucional).

Falamos também de alguns violetistas que direcionaram a sua atenção para este assunto como Garth Knox, violetista escocês que dedica parte da sua carreira à composição de obras para viola, tendo-se focado bastante nas técnicas estendidas através de pesquisa e da obra *Viola Spaces* que é uma serie de estudos que abordam diferentes técnicas. Ou seja, foi criado um método sobre as técnicas que poderá servir de apoio ao ensino, no entanto apresentam uma dificuldade elevada, sendo mais direcionados para alunos que se encontrem no ensino superior. Os alunos falaram sobre as obras de José Valente, violetista português que tem composto várias obras para viola, onde explora as potencialidades do instrumento e onde algumas destas técnicas são utilizadas.

Uma vez que o 2º *workshop* era focado na utilização das técnicas de *Soundpainting*, necessitei aprofundar o meu conhecimento sobre os diferentes gestos e qual a melhor forma de transmitir esta informação para os alunos de forma clara e perceptível. Utilizei os vídeos explicativos disponíveis na plataforma digital Youtube feitos por Walter Thompson, que ensinam a base desta técnica. Apesar deste recurso educativo não ser um curso completo e não conferir a especialização completa da técnica, ele é já muito útil e eficaz para fornecer as ferramentas necessárias para um projeto desta natureza. Trata-se de um conjunto de 5 vídeos explicativos sendo que o 1º aborda o que é *Soundpainting* e a sua história, mostra alguns exemplos musicais e explica os gestos base. O 2º é sobre gestos para saídas e entradas não imediatas, gestos para sinalizar grupos de performers (cordas, sopros, metais, madeiras, músicos, bailarinos, etc.), gestos que englobam o *scanning*⁴ e *point to point*⁵, relação, grupos, minimalismo, mudar, memorizar padrões, camadas, *shapeline*⁶, *whatch me*⁷, improvisar e acabar uma ideia. O 3º vídeo é direcionado para ataques curtos de som, movimento, sons com ar, e notação relativa a riso, falar, assobiar; o 4º vídeo começa por abordar a complexidade da linguagem, *Stabfreeze*⁸, continuar, sincronizar, voz, som com boca aberta ou fechada. O último vídeo fala sobre os gestos para altura, levantar e sentar e *freeze*⁹. Estes temas estão incluídos no nível 1 de *Soundpainting* e em todos eles são exibidos excertos de performances feitas por Walter Thompson, onde é possível ver os gestos abordados em cada sessão.

A técnica base da linguagem, abordada no vídeo 1, divide os seus gestos em 4 perguntas essenciais para a produção artística: quem participa, o que irá interpretar, como e quando. A primeira pergunta contempla três gestos base: grupo todo ou meio grupo, pessoa individual e pequenos grupos dentro do ensemble, estes gestos são os primeiros a ser feitos. O que irá ser executado engloba o tipo de produção de som como notas longas ou

⁴ Tradução livre: “digitalização”, utilização de um gesto contínuo, para indicação ao grupo musical, de que gradualmente está a ser introduzido um novo motivo.

⁵ Apontar para o artista que se quer que participe no momento

⁶ Forma da linha melódica

⁷ Redirecionar a atenção para o *Soundpainter*

⁸ Tradução literal: Corte Congelado. A técnica consiste em dar a entender aos performers que não devem avançar no desenvolvimento da ideia artística, ficando a repetir o motivo que estariam a tocar no momento, mantendo o ritmo, dinâmica e alturas anteriores.

⁹ “Congelamento” da ideia musical. O último som produzido deve ser prolongado até haver indicação para mudança.

pontilhismo/minimalismo. Como tocar aborda questões de dinâmica, andamento e altura. Por fim indica quando o artista deve começar o que foi indicado com os símbolos anteriores, pode ser de imediato ou ir entrando. O mesmo tipo de gesto pode ser utilizado para terminar a performance, em que este pode ser para sinalizar a paragem de imediato ou ir saindo gradualmente. Cada novo gesto anula o anterior, exceto quando é sinalizado o gesto para continuar, na sua maioria estes são transversais para todos os performers, contudo existem sinais diferentes para cada grupo, músicos, atores, bailarinos e artistas plásticos. Existem gestos que guiam o desenvolvimento da performance, onde o *Soundpainter* pode permitir mais ou menos liberdade à interpretação dependendo da quantidade de indicações que dá. Os gestos são ambidestros, ou seja, sinalizar com a mão esquerda ou direita não altera o significado do mesmo.

Após aprender e praticar os gestos identifiquei que necessitaria de ajustar alguns símbolos ao meu tema uma vez que não tinha oportunidade de treinar muito tempo com os alunos os vários símbolos e como alguns são bastante parecidos queria evitar o adensamento da dificuldade da tarefa. O gesto de nota longa passou a simbolizar harmónicos, o mesmo gesto feito só com uma mão significaria técnicas de arco e o símbolo de pontilhismo estava associado ao *pizzicato*. O gesto que indicava “com” passou a designar percussão no instrumento e alterei o gesto de dinâmica para ser possível de diferenciar melhor do gesto de andamento.

O 2º *workshop* ocorreu no dia 29 de maio de 2023, igualmente uma aula de 90 minutos, e teve a seguinte planificação:

<u>Conteúdo</u>	<u>Duração</u>
Recapitulação das técnicas estendidas abordadas no <i>workshop</i> anterior	15 min
Explicação do que é <i>soundpainting</i> e dos gestos a utilizar	20 min
Experimentação de criação musical utilizando <i>soundpainting</i>	30 min
Apresentação final do resultado	15 min
Preenchimento de questionário final	10 min

Este *workshop* contou com a presença de 4 alunos, um deles não tinha estado presente na 1ª aula, e com a participação da professora Hazel. Na apresentação final estiveram presentes também os restantes professores da classe de viola d'arco do Conservatório (Alice Neves, Beata Costa, Luís Norberto e Susana Cordeiro).

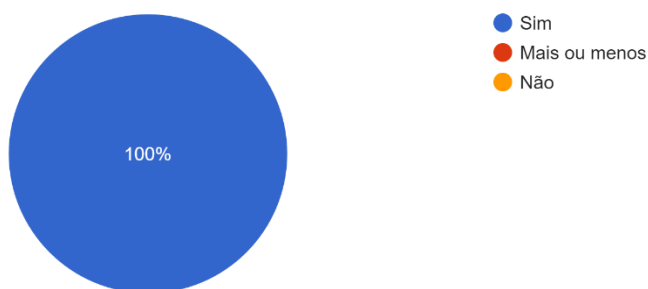
Os alunos tinham apreendido bastante bem as técnicas que foram faladas no *workshop* anterior e ajudaram o aluno que não tinha estado presente anteriormente a perceber as técnicas e como as executar. Todos compreenderam o que significava a técnica de *Soundpainting* e os gestos a utilizar de forma bastante rápida, algo que mostrou a facilidade da aplicação da técnica. Tivemos oportunidade de fazer várias experimentações com durações de 2-5min, aumentando a quantidade de gestos utilizados criando maior sobreposição de técnicas e contrastes sonoros.

A resposta à apresentação final foi bastante positiva, todos os professores concordaram que foi uma atividade que enriqueceu os alunos e mostrou-lhes novas potencialidades do instrumento. Os alunos mostraram-se contentes com o resultado que conseguiram obter e, ao longo das experiências, as improvisações ficaram mais interessantes uma vez que os alunos ficaram mais à vontade com a atividade.

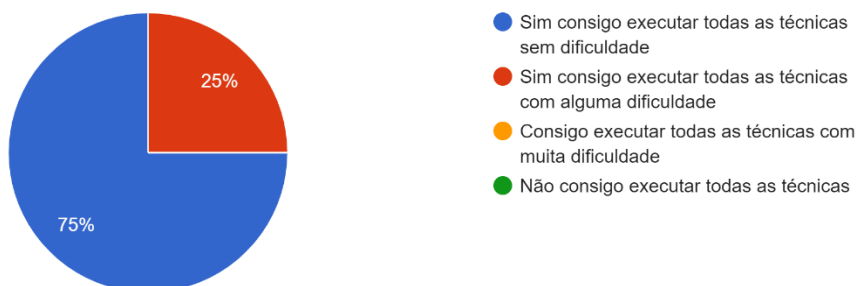
Aliar a execução das técnicas estendidas à improvisação foi uma mais-valia para os alunos, uma vez que permitiu a evolução e experimentação individual dentro do grupo, ou seja, cada um pôde explorar as técnicas e ao poucos adicionar dificuldade ao seu ritmo, uma vez que não era necessário seguir uma partitura ou tocar o mesmo que os colegas. Houve muita curiosidade em relação ao *Soundpainting* e os professores salientaram a importância da introdução de novas técnicas e conceitos no currículo dos alunos, uma vez que atualmente não há margem no mesmo para experimentação de inovações do mundo musical.

Para avaliar melhor a experiência vivenciada por parte dos alunos e recolher as suas opiniões sobre o projeto, efetuei um segundo questionário no fim da apresentação e os resultados foram os seguintes:

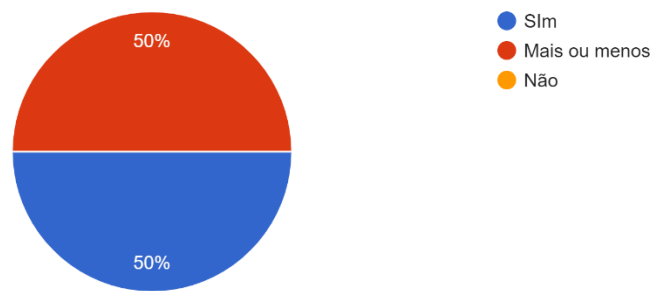
Compreendi os conceitos de técnicas estendidas e soundpainting
4 respostas



Sinto-me capaz de executar as técnicas abordadas nos workshops
4 respostas



Considero que este tema foi interessante e relevante para os meus estudos
4 respostas



Havia ainda uma pergunta de resposta aberta sobre como classificavam a experiência de criação musical aliada ao *Soundpainting*. As respostas frisavam que foi uma experiência interessante, algo fora do que já conheciam e por isso consideraram positivo terem tido esta experiência.

3.5. Conclusões

Este projeto de intervenção demonstrou ser bastante enriquecedor tanto para os alunos envolvidos, como para mim enquanto futura docente na área. Foi possível perceber que os alunos se mantiveram muito interessados e envolvidos, ao longo de toda a experiência. Tentei abordar o maior número de técnicas no tempo disponível e penso que os conhecimentos transmitidos são relevantes para o percurso académico dos discentes, quer eles mais tarde sigam a vertente de música como performers, quer não. Apesar de não ter tido a adesão total dos alunos nos *workshops*, em parte provavelmente devido à altura em que os mesmos foram feitos, sinto que cumpro os objetivos do projeto. Em retrospectiva, se fosse possível, optaria por ter realizado os *workshops* no 2º período e não durante o 3º período de aulas, uma vez que os alunos se encontravam numa altura de grande pressão relacionada com os vários momentos de avaliação do ensino regular e provas de instrumento, o que talvez levasse a uma maior adesão.

O apoio de todos os professores da classe de viola d'arco do Conservatório, em especial da docente Hazel, contribuiu muito para o sucesso e adesão nos *workshops*, uma vez que se mostraram sempre disponíveis para ajudar na comunicação com os alunos e encarregados de educação bem como na organização do espaço para a sua realização.

Enquanto futura docente, este estágio permitiu-me aprofundar os meus conhecimentos nas técnicas estendidas e aprender um pouco da técnica de *Soundpainting*. Não conhecia a linguagem, nem as suas potencialidades e fiquei bastante surpreendida com a facilidade de compreensão dos gestos por parte dos alunos. Utilizar esta ferramenta para permitir aos alunos a experimentação com as técnicas estendidas foi algo que considero ter sido muito bem conseguido. Uma vez que era utilizada a improvisação e não leitura de partituras, foi possível dedicar mais tempo para treinar cada técnica, perceber como as executar e esclarecer dúvidas durante todo o processo. Houve uma grande abertura por parte dos alunos para absorverem toda a nova informação e o interesse

pelo assunto cresceu de um *workshop* para o outro, denotando-se uma clara melhoria na execução das técnicas estendidas.

O facto de os *workshops* serem dados a vários alunos ao mesmo tempo, com diferentes níveis de escolaridade, representou um bom desafio pois estamos habituados a trabalhar apenas com um aluno de cada vez em contexto de aula de instrumento. Ter de dividir a atenção por vários alunos e adaptar a linguagem e a explicação de forma a chegar a todos foi extremamente interessante e permitiu-me experienciar uma forma diferente de docência.

Este projeto de intervenção foi desafiante e muito motivador para mim. Aprender novas técnicas na área da música é algo que devemos fazer constantemente enquanto músicos e docentes. Fiquei com imensa vontade de aprofundar os meus conhecimentos na linguagem de *Soundpainting*, porque vejo que é algo que pode ser aplicado em diversos grupos e culturas de ensino e, como se trata de uma linguagem multidisciplinar, é uma forma de aumentar os meus conhecimentos noutras expressões artísticas como a dança, teatro e artes visuais.

Bibliografia

Conservatório de Música do Porto. (2023, 05 10). Retrieved from

<https://www.conservatoriodemusicadoporto.pt/>

Knox, G. (2019). *Stretching the string: embedding pedagogical strategies in extended techniques compositions for string*. Middlesex University.

Soundpainting. (2023, 06 12). Retrieved from <http://www.soundpainting.com/>

Sposito, T. G. (2016, outubro). A aplicação de técnicas estendidas no ensino de violino e viola. *Diversidade humana, responsabilidade social e currículos: interações na educação musical*.

Strange, P., & Strange, A. (2001). *The Contemporary Violin. Extended Performance Techniques*.

Conservatório de Música do Porto. *Matriz dos Conteúdos Programáticos da disciplina de Viola d'Arco*. Porto.

Documento de trabalho, não publicado.

Conservatório de Música do Porto. *Critérios de Avaliação de Viola d'Arco*. Porto. Documento de trabalho, não publicado.

ANEXOS

Anexo I – Registo das aulas observadas

. Aluna A

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola de arco	Ano/Turma: 6ªA
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº1 (11:45-13:15)	Data:03/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

A aula começou por explicar a aluna como irá funcionar o facto de ter um estagiário nas suas aulas. Falam sobre classes de conjunto (que grupos a aluna vai frequentar e os horários). A professora pergunta sobre o estudo nas férias (a professora tem o método de enviar um vasto número de programa para os alunos lerem durante o mês de julho, tiram pausa em agosto e em setembro escolhem o que mais gostaram para estudar e apresentar em outubro no início das aulas).

A professora afina a viola da aluna e pede para ela começar com os estudos que escolheu.

Estudo nº24 do livro 2 de Kinsey.

. professora corrige articulação e posição do arco

. aluna toca do princípio ao fim. Professora dá os parabéns pelo trabalho feito de leitura e explica os parâmetros que quer trabalhar com a aluna este ano: posição da mão do arco, direção do arco na corda, posição a segurar a viola e vibrato.

. professora explica a articulação – vs. Em cima da nota. Aluna estudou como se fossem notas articuladas e curtas e na realidade são longas e articuladas. (detaché). Professora exemplifica na viola dela, mostra o som pretendido, direção do arco e sítio do aro ideal para esta articulação (meio do arco).

. aluna leu muito bem as mudanças de posição só as vezes lhe falha o lá bemol, mas a aluna corrigiu sempre rapidamente.

. professora pede para tocar novamente, corrige-lhe a posição da mão no arco (aluna naturalmente segura muito para cima e com o pulso muito alto).

. professora pede para a aluna não fazer vibrato e vai lhe corrigindo a posição enquanto ela toca.

. professora pede para a aluna tocar mais devagar para ter tempo de conseguir corrigir o que for necessário. Toca na viola da aluna para ela ver que o instrumento pode dar mais som, som com peso.

Aluna não está convencida que o som seja bonito, como esta habituada a tocar com o som mais leve/doce, este som soa lhe demasiado agressivo.

Professora explica-lhe que este estudo é para a desafiar a procurar um som mais intenso para que depois o possa aplicar sempre que precise em peças e concertos.

Aluna começa a tocar enquanto a professora vai dando dicas como mais som, menos arco, não corras... escreve na partitura da aluna algumas dedilhações para a orientar. Escreve também o que aluna se deve focar no estudo – som forte, pouco arco, sem acentos, manter a intensidade no estudo todo, não tocar demasiado rápido.

Estudo nº18 do livro 2 de Kinsey. (estudo na meia posição que não era obrigatório ler)

Aluna toca, mas está a fazer demasiadas mudanças de posição. Professora para a e escreve lhe dedilhações na partitura explicando-lhe que o objetivo do estudo é explorar a meia posição. Vai tocando no piano algumas notas para a ajudar com a afinação.

Professora pede para aluna rever melhor o estudo para a próxima semana corrigindo a posição do polegar da mão esquerda (está muito para a frente) e para fazer as dedilhações marcadas.

Sonata de Fibich 1º andamento

Aluna toca sozinha. Falha algumas dedilhações e mudanças de clave, mas a professora deixa a seguir até ao fim do andamento.

Professora dá-lhe os parabéns pela leitura feita. Menciona a postura da aluna, a aluna tem tendência a fechar-se, cruzar as pernas, chegar muito a frente da estante... Professora pede para a aluna tocar novamente a parte em que mais falhou (trocas de claves) e toca com ela explicando as dedilhações enquanto tocam. Professora escreve algumas dedilhações na partitura da aluna para a auxiliar na performance/estudo.

*Professora vai tentar resolver o arco da aluna, está demasiado danificado. Depois de ver os instrumentos da escola sugere a aluna trocar de viola para uma maior. Um instrumento que dê mais som e permita uma maior evolução da aluna. *

Voltam ao início da peça, primeiros 3 compassos. Professora exemplifica como a aluna deve tocar as colcheias iniciais – mais som, menos arco, dedos no arco flexíveis (professora empresta o seu arco à aluna). A aluna experimenta fazer com a professora a ajudar a colocar os dedos no arco na posição certa, pernas direitas e costas direitas. O mindinho no arco deve estar flexível para permitir a mobilidade total do arco.

Professora volta a tocar novamente para demonstrar o peso necessário para produzir o som que é pretendido na peça (ff, com--). Aluna tenta tocar, mas tira o arco da corda demasiadas vezes. Volta a repetir tendo em atenção ao mindinho.

Aluna começa a mostrar sinais de frustração por estar sempre a corrigir a posição. Professora explica que este ano é necessário limar todas estas falhas técnicas antes de transitar para o próximo ciclo. Passam agora para a próxima frase- mais melódica. Professora pede para a aluna tocar sem vibrato, pois a partir de agora o vibrato deve ser planeado e trabalhado.

Volta a frisar na questão do polegar na mão esquerda, está demasiado para cima. Explica-lhe a importância de tocar sem vibrato, criar frases melódicas e linhas sem vibrato permite que o vibrato seja um detalhe de interpretação e não o foco.

Aluna diz que “não consegue” tocar sem vibrato, a professora diz que é difícil e a aluna consegue se se esforçar. Professora pede para a aluna fazer partes da melodia e isolar uma mudança de posição (1ª-3ª posição), mas a aluna não está a responder de forma positiva. Professora retira a partitura a aluna e toca com a aluna, tipo espelho – prof toca, aluna repete. A aluna continua a ter dificuldades em manter a posição da viola e dos dedos na mudança de posição. Nota-se já algum cansaço no aluno (é uma aula de 90 minutos). Professora pede para a aluna trazer os cadernos antigos na próxima aula para reverem alguns aspetos técnicos que aluna aparenta ter esquecido. Professora escreve na partitura os aspetos a melhorar na peça – qualidade do som, tocar sem vibrato, mudanças de posição.

Observação:

A aluna demonstra uma enorme capacidade de leitura e de afinação. Denota-se o trabalho feito nas férias de forma autónoma pelo aluno.

Na sala de aula a aluna é bastante hiperativa, mexe-se bastante e custa-lhe manter a postura enquanto toca. Tenta conversar com a professora sobre diversos assuntos não relacionados com a aula, mas poderá ser por ter sido a 1ª aula pós-férias.

É necessário trabalhar alguns aspetos técnicos base como posição da mão direita, polegar da mão esquerda, direção do arco na corda e posição do corpo enquanto toca. A evolução da aluna vai depender do esforço que a aluna esteja disposta a fazer durante o ano para eliminar/corriger estes aspetos.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola de arco	Ano/Turma: 6ºA
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº2 (11:45-13:15)	Data: 10/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Professora inicia a aula por perguntar como correu a semana e o estudo. A aluna tem de iniciar a fazer escalas com 3 oitavas, então vai começar por aprender a nova dedilhação. Toca a escala de dó Maior, 2 oitavas tudo em mínimas para rever as mudanças de posição e dedilhações. Professora exemplifica agora o som pretendido e a nova dedilhação para tocar 3 oitavas.

A aluna experimenta tocar a escala. Professora vai ajudando a aluna a lembrar a nova dedilhação. No fim explica que é necessário levar o braço todo para cima nas mudanças de posição para a mão esquerda ficar sempre na mesma posição.

Estudo nº 24 de Kinsey

Aluna começa a tocar e a professora chama logo a atenção para a armação de clave e articulação das primeiras notas. Houve algumas notas erradas e hesitações em algumas passagens então a professora diz à aluna que ela precisa de amadurecer mais o estudo antes de passar para programa novo. Professora pede a aluna para recomeçar o estudo tendo em atenção às indicações dadas (tocar no meio do arco, articulação das semínimas, posição do arco na mão esquerda). Professora escreve na partitura da aluna algumas indicações para a aluna ter em atenção no estudo durante a semana. Toca novamente o início, mas a professora pede para a aluna tocar tudo sem vibrato.

Estudo nº18 de Kinsey

Aluno toca e a professora diz que o objetivo para o estudo (leitura da meia posição) foi cumprido então pode passar ao próximo estudo.

Estudo nº13 de Kinsey

Leitura do estudo. Professora pede atenção ao polegar da mão esquerda e a mão do arco (mindinho mais redondo e em cima do arco). Professora escreve algumas dedilhações para a aluna estudar durante a semana.

Rondó Mozart (solo time – livro 1)

Professora exemplifica como a peça deve ser tocada, sítio do arco, articulação de notas ligadas, características do estilo da obra. Aluna toca enquanto a professora vai dando indicações e toca o acompanhamento no piano.

Professora faz exercícios com o arco para a aluna entender a quantidade de arco necessária para tocar cada frase e quando ou não deve levantar o arco. Toca agora em espelho com a aluna para ela poder imitar a distribuição de arco.

Aluna toca agora sozinha e a professora tem de corrigir articulação novamente. Professora aponta na partitura os aspetos a melhorar.

Sonata de Fibich

A professora pede a aluna para ela começar diretamente da segunda parte. Aluna toca a primeira frase e a professora explica que a aluna está a partir demasiado a frase, deve tocar tudo mais legato e com um som mais cheio.

Para ajudar a aluna a manter a posição do polegar da mão esquerda, a professora desenha uma carinha no dedo da aluna.

Aluna toca de novo. Professora dá os parabéns pelo esforço da aluna em focar-se para manter uma boa técnica e um som cheio, algo que não é natural para a aluna. Explica-lhe que cada vez mais a aluna se deve focar em melhorar os pormenores e é necessário que se foque em vários aspetos ao mesmo tempo.

Passam agora para o início da obra. Trabalham na articulação das notas curtas e no som forte que a aluna deve procurar para manter o carácter da peça.

Fim da aula.

Observações: a aluna mostrou-se extremamente distraída hoje, contudo a professora manteve uma atitude positiva e conseguiu motivar a aluna a trabalhar durante a aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº3 (11:45-13:10)	Data: 17/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aluna tem um novo instrumento, inico da aula dedicado ao ajuste da nova almofada e afinação do instrumento.

Escala de Dó Maior

A aluna toca a escala 3 oitavas. Professora dá os parabéns pela evolução. Explica que a aluna deve continuar a estudar devagar, 1 nota por arco e sem vibrato. Passa ao arpejo, professora explica-lhe a dedilhação que deve fazer. Toca com a aluna a primeira vez e depois a aluna repete sozinha.

Estudo nº 24 de Kinsey

Aluna toca o estudo completo. Está melhor do que a semana passada. Pede para a aluna introduzir vibrato nas notas longas apenas e tentar subir um pouco o andamento para a próxima aula.

Estudo nº13 de Kinsey

Aluna toca o estudo completo. Uma vez que não houve erros a professora diz que a aluna não precisa continuar a tocar este estudo.

Rondó Mozart (solo time – livro 1)

Aluna toca a peça completa, há alguns erros de contagem de tempos. Professora toca com a aluna a peça,

Ensaio com piano.

Sonata de Fibich

Ensaio com piano. No fim a professora corrige alguns ritmos que foram errados no ensaio com piano, chama atenção para a contagem das pausas para entrar certo com piano.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola de arco	Ano/Turma: 6
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº4 (11:45-13:15)	Data: 24/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aluna trocou de instrumento na aula interior então a afinação do instrumento demora um pouco mais. Começam por tocar as escalas: Dó Maior e menor (melódica e harmónica) 3 oitavas utilizando um livro de exercícios. Professora auxilia na leitura e vai corrigindo a posição da mão esquerda (aluna levanta muito o cotovelo e a direção do arco também não está muito correta – o arco mexe muito entre o talão

e a ponta). Focam-se na escala menor harmónica e nos arpejos. Após a leitura passam à escala cromática.

Estudo nº24 de Kinsey

Aluna toca o estudo completo e uma vez que não houve erros a professora diz que podem passar para outros estudos.

Chama atenção para o som, às vezes a aluna toca notas extra – o arco não está focado na corda que deve tocar então apanha as outras cordas também. É necessário “limpar” o som.

Começam a ler novo programa: estudo nº 16.

Estudo nº16 de Kinsey

Leitura em conjunto com a professora, o estudo serve para treinar posições irregulares dos dedos na mão esquerda.

Rondeau de Mozart

Professora toca o acompanhamento no piano. Aluna está a contar mal os tempos, notas longas está a faltar 1 tempo. Professora sugere que a aluna gaste mais arco nessas notas e levante menos o arco da corda.

Chegam ao fim da obra e a professora diz que ainda soa muito como se a aluna estivesse a ler. É necessário corrigir a postura, aluna curva-se muito para a estante enquanto toca, e está um pouco lento.

Chega a pianista acompanhadora então aluna volta a tocar a obra. (audição dia 7 de novembro)

Sonatina de Fibich

Aluna toca com piano. Professora vai ajudando a aluna para que esta não se perca. Professora explica que é necessário a aluna olhar mais para a pianista para facilitar a junção.

Voltam ao trabalho técnico: Vibrato

Primeiro sem viola, treinar o movimento – isolar o movimento dos dedos, pulso, braço. Focam-se só no vibrato com o braço, ou seja, o pulso deve ficar imóvel. Aluna tem tendência a fletir o pulso e deixá-lo preso.

Professora explica que este tem de ser o exercício de vibrato que a aluna tem de fazer, sem viola, só focar no movimento correto do braço. Aluna deve repetir o exercício várias vezes, mas parando relaxando os braços e voltar a posição. Repetem o exercício mais umas vezes.

Voltam à Sonatina e a professora mostra-lhe que partes precisam de mais estudo. Toca com a aluna e vai corrigindo os erros (arcadas, notas).

Fim de aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola de arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº5 (11:45-13:15h)	Data: 31/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

A aluna chegou 10 min atrasada. A aluna chegou bastante nervosa então a professora fez alguns exercícios de respiração com a aluna.

Iniciou aula com a escala de dó maior (2 oitavas) e arpejos. Professora utiliza os arpejos para corrigir a posição do cotovelo na mão direita (aluna por norma levanta demasiado o cotovelo e não ajusta segundo a corda em que está a tocar). Passam depois a escala cromática.

Estudo nº 23 Kinsey

Aluna toca o estudo completo. A professora dá os parabéns à aluna pela leitura feita. Pede à aluna que durante a próxima semana se foque no arco, uma vez que as notas já estão lidas. Usar o arco todo e fazer uma boa distribuição do arco.

Estudo nº 13 Kinsey

Aluna toca o estudo e a professora dá-lhe os parabéns e diz que o estudo está pronto.

Aluna está perturbada e desconcentrada então a professora decide parar a aula e levar a aluna a apanhar um pouco de ar e acalmar-se.

Rondó Mozart

Aluna toca enquanto a professora acompanha no piano. No fim a professora explica em que notas a aluna deve fazer vibrato. Aluna toca sem acompanhamento para corrigir o vibrato.

Chega a pianista acompanhadora. Aluna toca de novo a peça com a pianista.

Enquanto a aluna toca a professora vai dando indicações de articulação e vibrato.

Após o ensaio a professora foca-se no trabalho dos pormenores (a aluna irá tocar esta peça em audição na próxima semana). O primeiro aspeto é o som, a aluna por vezes não tem atenção à distribuição do arco então algumas notas soam arranhadas.

Passam a articulação das notas curtas ligadas no mesmo arco. Professora exemplifica, a aluna repete. Para auxiliar a professora altera alguns arcos e aponta essas mudanças na partitura da aluna.

Fim da aula

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº6 (11:45-13:10)	Data: 7/11/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aluna vai ter audição hoje a tarde, então a aula é mais curta.

Escala dó maior 2 oitavas

Aluna toca a escala e arpejos. Escala cromática.

Rondeau Mozart

Antes da pianista chegar a professora pede para a aluna tocar a peça completa de cor.

Corrige algumas articulações.

Chega a prof. acompanhadora – ensaio com piano.

No fim a professora dá indicações da sala e horário da audição.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
---------------------------	--------------------------	---------------

Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº7 (11:45-13:15)	Data: 14/11/2022
--	---------------------------------------	------------------

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Começa a aula com a escala de Dó Maior 2 oitavas, 3 notas por arco. Passa depois para as escalas menores harmónica e melódica com diferentes arcadas. Por fim os arpejos e as escalas em 3^{as}. Como a aluna conseguiu tocar tudo sem dificuldade passa para a próxima escala Ré Maior. Professora exemplifica as mudanças de posição necessárias para tocar esta escala (3 oitavas) e a aluna repete. Professora sugere que eu comece a trabalhar com a aluna alguns minutos por aula então na aula de hoje fiquei responsável por trabalhar o estudo com a aluna.

Estudo nº 23 Kinsey

Aluna toca o estudo até ao fim. Pergunto-lhe o que ela achou que correu menos bem, ela aponta para a passagem em que trocou notas. Eu confirmo que esse é um lugar a melhorar, mas pergunto se ela não reparou em mais nada. Ela diz que não. Então explico que o arco andou um pouco torto durante a peça por causa do mindinho e da direção do braço. Peço a aluna para tocar cordas soltas e vou mexendo no braço do arco dela para ela sentir o movimento que deve fazer quando vai com o arco para baixo e para cima. Mostro também que os dedos no arco devem estar mais flexíveis para auxiliar na mudança de arco e para não se ouvir um acento cada vez que se toca.

Utilizo a passagem que houve problemas de notas e peço a aluna para tocar essa passagem tendo em atenção a estas questões da mão direita.

Aluna melhora a execução então peço agora para adicionar dinâmicas.

No fim explico a aluna que durante a próxima semana, agora que já sabe bem as notas, deve focar-se em limar os pormenores: técnica do arco e dinâmicas.

Estudo nº16 de Kinsey

Aluna começa a tocar e denoto que cola muito a palma da mão esquerda à escala do instrumento. Então tento corrigir a posição metendo a minha mão entre a mão dela e a escala do instrumento, para impedir que a aluna cole a mão ao instrumento.

No fim de algumas linhas peço a aluna para parar porque houve várias notas erradas. Antes de voltar a tocar pergunto-lhe se percebeu o porquê de lhe ter mexido na mão esquerda ela diz que sim. Então peço-lhe para tocar as primeiras linhas mais devagar para corrigir as notas, mas ao mesmo tempo para controlar a mão esquerda.

Explico-lhe que durante o estudo, para além de corrigir as notas e afinação deve vigiar a posição da mão esquerda e a direção do arco.

Professora retoma a aula com exercícios de vibrato. Primeiro treinam o movimento sem viola e depois com a viola. Passam agora às peças.

Sonatina Fibich

Professora começa por trabalhar a articulação da primeira parte. Vai tocando com a aluna no piano. Vai insistindo no rigor rítmico e nas dinâmicas, aluna tem tendência a tocar tudo sempre igual.

Passam agora para a segunda frase, trabalho consiste no mesmo: dinâmica, ritmo e articulação. Professora vai tocando algumas partes no piano para ajudar a aluna a começar a conhecer a parte do piano. Outras vezes exemplifica as arcadas e articulações na viola para a aluna visualizar melhor como fazer cada passagem.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº8 (11:45- 13:10)	Data: 21/11/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aula começa por falar com a aluna sobre uma possível audição ainda este período (7/12) e por afinar a viola.

Passam a escala- ré maior 2 oitavas. Aluna utiliza um método que propõe diferentes arcadas para tocar a escala, a professora na aula pede diferentes arcadas para que a aluna se habitue a utilizar todas as partes do arco.

Professora pede agora que a aluna tenha atenção ao som, não se devem ouvir cortes – cada mudança de arcada não tem de ter uma pausa. Volta a repetir a escala. Explica-lhe que, enquanto toca a escala, tem de estar atenta ao som e a todos os outros aspetos já falados (direção do arco, posição da mão direita,). O trabalho tem de ser mais atento.

Arpejos, no geral a aluna não tem grandes dificuldades, contudo parte muito o som entre as notas e os arpejos de 7ª necessitam de mais trabalho. Professora aponta as variações nas quais a aluna se deve focar esta semana. Passam a trabalhar agora mudanças de posição em escalas de 3 oitavas. Utilizam a escala de Dó maior e tocam da 2ª oitava para a 3ª em mínimas, com notas de apoio nas mudanças de posição. Professora toca com a aluna.

Kinsey nº16

Professora sugere que eu continue a trabalhar com a aluna os estudos.

Aluna toca o estudo completo e no fim pergunto-lhe o que ela achou que correu bem. Aluna não sabe responder, diz que só sabe o que fez mal. Explico-lhe que sempre que tocamos temos de saber apontar aspetos positivos e negativos não só focar no que está mal.

Começo por ver duas passagens onde houve erros de dedilhações isolando os compassos específicos. Depois de ultrapassar a dificuldade acrescento alguns compassos anteriores para tornar a mudança orgânica. Aponto as passagens que vão precisar de mais atenção e passamos ao próximo estudo.

Kinsey nº23

Aluna toca o estudo completo. No fim pergunto-lhe o que ela achou e ela não sabe responder. Professora intervém mostrando-lhe um conjunto enorme de aspetos que nós temos de analisar enquanto tocamos. Temos de ouvir e tocar ao mesmo tempo.

Após isto a aluna diz que não gosta de tocar ligaduras porque sente que o som não é bom. Professora exemplifica algumas formas de contornar o som arranhado que as vezes sai- alterando a pressão do arco, distribuição das notas no arco, velocidade do arco. Aluna experimenta algumas variações e descobre um som mais agradável. Professora explica que tudo isto pode ser manipulado por ela e ela pode escolher e alterar as coisas mediante aquilo que quer ouvir.

Sonatina Fibich

Aluna vai tocar com piano. Há algumas dificuldades de junção, professora vai ajudando, mas a aluna mostra-se muito perdida. Diz que é a dedilhação que a confunde, professora explica que não é nada de novo do que a semana passada e ela só se tem que preocupar com a junção e a afinação e interpretação trabalhasse depois. Seguem para a repetição da primeira parte.

Aluna já consegue seguir a parte dela sem problemas, mas para na primeira dificuldade que encontra. Professora vai auxiliar e decide avançar para a 2 parte uma vez que o tempo com piano é limitado. A segunda parte segue melhor com a junção.

Professora pianista sai então a professora começa a trabalhar com a aluna os aspetos que correram menos bem. Isola certas passagens e vai exemplificando e tocando com a aluna.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº9 (11:45-13:10)	Data: 28/11/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aluna faltou (doente).

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº10 (11:45-13:10)	Data: 5/12/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Feriado Nacional.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº11 (11:45-13:15)	Data: 12/12/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

A aula começa por falar do concurso CJ e definir programa para as provas.

Escala de Ré

Aluna toca a escala maior (2 oitavas) e menor melódica. Professora vai corrigindo o arco (divisão do arco e quantidade) – aluna deve utilizar diferentes arcadas para tocar cada escala. Passa aos arpejos (aqui a aluna pode tocar um arco por nota ou ligadas 3 a 3). No fim a professora dá os parabéns pela leitura, mas chama atenção para a afinação, está um pouco “ao lado”. Pede para a aluna repetir os arpejos, mas tocar mais lento e prestar atenção à afinação. Vai parando à aluna quando aparecem as notas desafinadas para que a aluna tome consciência de onde estão os erros. Nem sempre a aluna houve com atenção o que está a tocar.

Vêm o vídeo da audição da semana passada e a professora vai dando feedback. Passam agora ao programa para o concurso.

Estudo nº3 H. Kinsey

Leitura do estudo.

Petite Fantasia Bolero

Leitura da peça. Foco nas notas e diferentes golpes de arco necessários na obra.

Rondeau Mozart

Ensaio com piano.

Professora faz um resumo do que aluna deve estudar nas férias e quais os aspetos que precisam de mais atenção e cuidado no estudo.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº12 (11:45-13:10)	Data: 9/1/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Professora explica a aluna o programa a aluna deve tocar na prova de viola e na prova para o CJ. Começam pela escala (aluna deve tocar na prova uma escala 2 oitavas e respetivo arpejo pelo menos com 2 variações – arcadas, andamento, ritmo...). Aluna escolhe tocar a escala de Ré menos harmónica. Professora vai corrigindo a técnica de arco da aluna enquanto ela toca a escala (1 nota por arco), principalmente o cotovelo.

Tocam agora a escala com diferentes variações de arco para escolherem qual a aluna vai tocar na prova.

Estudo nº3 Kinsey

Aluna toca o estudo completo, denota-se algumas notas desafinadas e ritmos errados. Aluna tem tendência a tocar tudo muito rápido sem pensar bem no que está a tocar.

Professora pede a aluna para tocar de novo do início e vai isolando as partes que estão com problemas. Vai exemplificando e aluna repete.

Rondeau Mozart

Aluna toca a peça toda de cor. Professora sugere que eu dê algumas sugestões, primeiro ponto é o andamento, aluna começou mais rápido do que acabou.

Outra questão foram as articulações, ligado vs stacatto. Isolamos a passagem e repetimos algumas vezes tentado corrigir a técnica – direção do arco e quantidade de arco.

Professora retoma e começa a trabalhar a obra do inicio focando-se na interpretação/estilo.

Chega a pianista, ensaio com piano.

Petit Fantasia, Bolero – Dancla

Ensaio com piano.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº13 (11:45-13:10)	Data: 16/1/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Escala de Ré menor

(escala harmónica, 2 oitavas e arpejos)

Professora pede para simular como se fosse a prova técnica (aluna tem prova na próxima semana).

A aluna falha a mesma nota na descida algumas vezes e a divisão do arco não está rigorosa.

Professora para a aluna e exemplifica o que a aluna deve fazer. Aluna repete a escala.

Professora aponta na partitura da aluna os aspetos nos quais ela deve focar o seu estudo.

Arpejos: aluna decide tocar o arpejo com ritmo, mas falha a distribuição do arco – deve usar o arco todo todas as vezes e manter o som uniforme.

Kinsey nº3

Aluna tenta tocar o estudo de cor. Apesar de ter conseguido tocar até ao fim houve alguns erros de notas e ritmo. Por isso a professora pega na partitura da aluna e mostra-lhe onde foram os erros. Pede para tocar essas passagens com partitura para corrigir os erros.

Aluna volta a repetir o estudo de cor. Professora explica que se, na próxima semana, a aluna se sentir confiante pode tocar de cor na prova.

Professora explica o horário da próxima semana (prova) e o processo de eliminatória do concurso CJ (30/01).

Rondó

Ensaio com piano. Trabalho de articulação e dinâmicas. No fim a professora mostra na partitura e exemplifica as passagens a melhorar.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº14 (11:45-13:10)	Data: 23/1/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Prova técnica.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº15 (11:45-13:10)	Data: 30/1/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Professora começa a aula por explicar como vai funcionar o horário da prova para o concurso CJ que a aluna vai fazer hoje a tarde.

Depois começa a aula por trabalhar com a aluna exercícios de vibrato. Usando uma música que a aluna conhece bem começa por pedir a aluna pequenos excertos com vibrato (utilizando o braço e não o

pulso) nas notas longas e ao mesmo tempo controlando a distribuição do arco. Faz o mesmo exercício com a escala de Ré maior.

Professora começa agora a trabalhar na produção do som e utilização do arco. Aluna tem tendência a levantar o arco entre as mudanças de direção e a “fugir” do talão. Pede para a aluna tocar novamente a escala focando-se nisso, a professora vai ajudando a guiar a mão esquerda e o ponto de contacto do arco.

Passam agora para o programa da prova de hoje.

Kinsey nº3

Aluna toca o estudo de cor. Professora pede a aluna para ser mais rigorosa com a articulação. Aluna repete a obra e a professora vai dando indicações da articulação a utilizar.

Divertimento Mozart

Professora explica a aluna que ela tem de ser mais rigorosa com a forma como toca. Se a peça deve ser tocada no talão a aluna deve tocar no talão e não no meio. Muitas vezes a aluna toca “como calha”.

Professora toca o acompanhamento no piano e a aluna toca a obra de cor. Aluna falha algumas dinâmicas então a professora pede a aluna para tocar com partitura uma vez para corrigir isso.

Voltam a repetir a peça do início, tocando de cor. Professora pede para aluna repetir novamente a 2ª parte do estudo para fixar melhor as dinâmicas.

Fim da aula (aula terminou mais cedo para que a aluna tivesse tempo de almoçar antes da prova da CJ e pudesse tocar na sala da prova antes da mesma).

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº16 (11:45-13:10)	Data: 6/2/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Conversa com a aluna sobre a eliminatória do concurso CJ (aluna não passou).

Escala de Dó Maior

(3 oitavas)

Aluna toca uma vez a escala, mas com a dedilhação errada. Professora corrige e pede para a aluna repetir. Para além disse pede que a aluna acrescente a nota de passagem nas mudanças de posição para treinar estas mudanças (1ª-3ª, 3ª-5ª posição).

Explica ainda que a aluna deve aproveitar a escala para corrigir o arco (posição da mão) e mudanças de direção. Faz alguns exercícios de cordas soltas com a aluna para mostrar em que movimento a aluna se deve focar. Professora escreve no caderno da aluna o que ela deve estudar esta semana em relação à escala.

Estudo nº4 Kinsey

Aluna toca o estudo tudo. Professora dá os parabéns pela leitura, mas diz que há alguns erros a melhorar. Primeiro é o ritmo, aluna cortava tempo nas semínimas então os compassos ficavam irregulares. Notas erradas: professora pede para a aluna tocar novamente e vai apontando os erros que ocorrem.

Estudo nº5

Aluna tem várias falhas de leitura e afinação. Aluna dá várias "desculpas" para as falhas, professora senta a aluna e explica-lhe que a aluna não pode contrapor tudo o que se lhe diz com argumentos e desculpas (aluna tem tendência a responder a professora, não aceita correções muito bem).

Petit Fantasia Bolero

Professora foca-se no som e na distribuição do arco. Chega o pianista – ensaio com piano.

No fim a professora começa a trabalhar a 2ª parte da peça com a professora focando-se na distribuição do arco.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº17 (11:45-13:10)	Data: 13/2/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Escala de Dó Maior (3 oitavas)

Aluna toca uma vez a escala. Professora pede que a aluna vá aos poucos diminuindo a duração da nota de passagem nas mudanças de posição para treinar estas mudanças (1ª-3ª, 3ª-5ª posição). Volta a repetir a escala. Arpejo.

Estudo nº4 Kinsey

Aluna toca o estudo tudo. Professora diz que o estudo ainda está um pouco tremido, existem algumas falhas de notas e a pulsação está inconstante. Pede para a aluna tocar o início do estudo, professora toca com a aluna para que ela perceba o ritmo e o andamento do estudo.

Estudo nº5

Aluna toca o estudo completo. Existem algumas falhas então a professora demonstra na partitura as partes onde a aluna deve focar mais o estudo. Fala também da distribuição de arco, aluna deve pensar melhor no sítio do arco onde toca e quanto arco usa em cada passagem.

Petit Fantasia Bolero

Ensaio com piano.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº18 (11:45-13:10)	Data: 20/2/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Pausa letiva- Carnaval.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº19 (11:45-13:10)	Data: 27/2/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aula começa pela leitura das peças para o ViolaFest (atividade a decorrer no sábado 4/3).

Petit Fantasia-Bolero

Aluna toca a 1ª parte da obra. Professora pede a aluna para ter atenção às mudanças de posição (houve algumas desafinações nas passagens de 1ª-3ª posição). Repetem a passagem.

Foca-se agora nas dinâmicas, aluna deve exagerar mais os crescendos e as diferenças dinâmicas entre p, mf e p. Fazem exercícios de distribuição de arco para que a aluna perceba como pode fazer contraste dinâmicos com a quantidade de arco que utiliza.

Chega a pianista. Ensaio com piano da peça completa.

No fim do ensaio a professora mostra a aluna na partitura as passagens que precisam de mais estudo para a audição de sexta-feira.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
---------------------------	--------------------------	---------------

Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº20 (11:45-13:10)	Data: 6/3/2023
---	--	----------------

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Ensaio com piano das peças Petit Fantasie- Bolero e Rondo.
Concurso Interno CMP.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº21 (11:45-13:10)	Data: 13/3/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Escala de Dó Maior e arpejo (3 oitavas)

Afinação correta e mudanças de posição também. Mudanças de arco muito brutas, aluna não deixa os dedos flexíveis na mão direita para auxiliar o movimento. Viola está um pouco para baixo também. Professora faz exercícios de mudanças de arco entre várias cordas para a aluna treinar o movimento. Repete a escala.

Petit Fantasie- Bolero

Passagem da obra completa. Foco na distribuição do arco e na articulação.

Rondo

Passagem da obra completa. Foco nas dinâmicas e na posição da mão direita no arco.

Ensaio com piano das duas obras (aluna vai tocar estas peças amanhã no concurso interno)

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº22 (11:45-13:10)	Data: 20/3/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Após o fim dos concursos, as próximas aulas serão de preparação para a prova final de período.

Escala de Dó Maior (3 oitavas)

Aluna toca a escala. Professora vai corrigindo algumas desafinações. Professora pede a aluna para estudar a escala de vagar, 1 nota por arco e controlar bem o som e a posição da mão direita.

Estudo n4 Kinsey (livro 3)

Relembrar o estudo (devido ao concurso os estudos ficaram para trás). Correção de algumas dedilhações.

Estudo n5 Kinsey (livro 3)

Leitura do estudo. Professora vai mostrando a articulação necessária para as diferentes partes do estudo.

Prelude n4 Bach

Leitura da peça.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº23 (11:45-13:10)	Data: 27/3/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Professora começa a aula por dar exercícios técnicos (sem viola) para a aluna fazer em casa durante as férias: exercícios para o arco, mobilidade dos dedos, coloração dos dedos no instrumento, vibrato.

Escala de Dó Maior

Aluna toca a escala toda em 3 oitavas. Professora pede a aluna para ter atenção a direção do arco e distribuição do arco. Explica também que aluna deve começar a retirar a nota de apoio das mudanças de posição. Vai começar por retirar o arco extra para a nota de apoio, essa nota vai ser tocada no meu arco que a próxima nota. Aluna toca o arpejo. Professora chama atenção para o som, aluna está a fazer barrigas nas notas a meio do arco.

Estudo n4 Kinsey (livro 3)

Professora corrige o vibrato da aluna na nota longa (está a fazer um vibrato muito lento e largo). Aluna toca o estudo completo.

Estudo n5 Kinsey (livro 3)

Aluna toca a 1 parte do estudo. Professora pede a aluna para tocar sem vibrato e para limpar as mudanças de posição. Fala também sobre as articulações e distribuição de arco. Pede para a aluna voltar ao início corrigindo estes aspetos. Aluna tem alguma dificuldade em fazer algumas coisas, a professora vai demonstrando na viola e aluna repete.

Aluna toca a 2 parte do estudo. Professora demonstra a articulação que quer na passagem e tocam o ritmo em cordas soltas só para treinar o golpe de arco. Tocam agora como esta escrito no estudo.

Prelude n4 Bach

Aluna toca a peça completa. No fim a professora dá os parabéns pelo trabalho feito durante a semana. Corrige uma dedilhação que a aluna fez errado e pede para a aluna para já tocar tudo sem vibrato. Fala

também do uso do arco, principalmente nas notas longas. Tocam pequenas passagens para ver a distribuição do arco, a professora vai exemplificando o que pretende.

Chega a pianista, ensaio. Aluna tem algumas falas na contagem então a professora vai ajudando. No fim a professora corrige algumas arcadas e dedilhações bem como a distribuição do arco em algumas passagens.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº24 (11:45-13:10)	Data: 17/4/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aula começa por falar com a aluna sobre as atividades deste período (audições e prova).

Escala de dó maior (3 oitavas)

Aluna toca a escala 1 nota por arco, a professora pede para a aluna ter atenção a mão do arco e para usar o arco todo sem perder o contato com a corda. No fim a professora explica que existe uma zona do arco onde o som fica mais fraquinho porque existe pouco contato com a corda, exemplifica a aluna. Fala do mindinho no arco que muitas vezes esta esticado o que bloqueia o movimento. Pede para a aluna repetir tocando na mesma uma nota por arco como mínimas.

Professora explica que na prova tem de tocar a escala com 2 arcadas diferentes, para já decide fazer uma mínima (1 nota) por ar o e 2 semínimas (2 notas) por arco. Aluna toca agora a versão com 2 notas por arco. Professora explica que até à prova a nota de passagem nas mudanças de posição deve ir desaparecendo até ser inaudível.

Passa ao arpejo, 1 nota por arco.

Estudo nº 4 kinsey

Aluna toca o estudo completo. Como estava tudo correto a professora diz que a aluna já não precisa continuar a trabalhar neste estudo, deve continuar a focar-se no estudo nº5.

Estudo nº5 kinsey

Aluna toca o estudo. Professora diz que a base de leitura está lá, mas até à prova tudo deve ficar mais preciso e claro. Pede para a aluna tocar sem vibrato e explica a articulação e distribuição de arco dos primeiros compassos (motivo que se repete no fim). Experimentam as diversas articulações usadas no estudo. Professora explica que o importante a estudar é os detalhes.

Prelúdio Bach

Aluna toca a peça completa. Houve um erro de contagem na 2 parte e repete novamente. Após algumas correções volta a tocar a peça completa.

Professora dá algumas indicações sobre a audição de classe do próximo sábado.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº25 (11:45-13:10)	Data: 24/4/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aula Supervisionada.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
---------------------------	--------------------------	---------------

Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº26 (11:45-13:10)	Data: 1/5/2023
---	--	----------------

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Feriado Nacional.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº27 (11:45-13:10)	Data: 8/5/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Aula Supervisionada.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
---------------------------	--------------------------	---------------

Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº28 (11:45-13:10)	Data: 15/5/2023
---	--	-----------------

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Conversa com a aluna sobre a prova da próxima semana.

Escala e arpejo de Dó Maior (3 oitavas)

Aluna toca a 1ª variação da escala (1 nota por arco, mínima). Professora relembra a aluna que em cada mudança de arco deve ter atenção à posição da mão esquerda para não se ouvir um acento.

Aluna toca agora a 2ª variação da escala (semínimas, 2 ligadas + 2 no mesmo arco articuladas). Professora avisa para a aluna não fazer o movimento de levar a viola ao arco, mas sim o oposto. Aluna repete a escala e toca o arpejo.

Estudo nº5 Kinsey livro 3

Aluna toca o estudo completo. Professora diz que o estudo está preparado para a prova, contudo a aluna pode melhorar certos pormenores. Professora aponta na partitura da aluna os sítios a melhorar e exemplifica como o fazer. Pede a aluna para tocar novamente o estudo tentando fazer as correções pedidas.

Prelude Bach

Ensaio com piano. No fim a professora fala sobre o uso do vibrato na peça e toca alguns excertos com ela.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº29 (11:45-13:10)	Data: 22/5/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Provas Finais.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 6º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº30 (11:45-13:10)	Data: 29/5/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Conversa com a aluna sobre o programa do próximo ano e sobre a prova da semana anterior. Leitura da peça <i>Por una cabeza</i> que a aluna irá tocar a solo com orquestra no fim do ano.

. Aluna B

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola de arco	Ano/Turma: 12ºS
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº1 14:20-16h	Data: 03/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

A aula inicia-se pela revisão do programa dado para as férias e por decidir o que vão tocar no recital e PAA. (Aluna deve decidir que programa tocar em cada prova – pode reaproveitar programa ou tocar coisas distintas).

Programa:

Rebecca Clarke "Passacaglia"

Glazunov "Elegie"

Stamitz "Viola Concerto" 3^oand.

Hoffmeister- Estudo n^o

Kreutzer- Estudos n^o 9 e 11

Bach- "Allemande" e "Courante" da 1^a suite para violoncelo solo

Professora começa por falar com a aluna sobre exercícios de aquecimento. Explica o "caranguejo" – exercício que permite reconectar com o instrumento após ter estado parado muito tempo. Consiste em começar na 6^a posição e percorrer todas as posições da viola alternando a posição dos dedos (1 e 1/2 tom). Professora exemplifica e a aluna tenta fazer o exercício enquanto a professora auxilia na correção da posição da mão esquerda. Chama atenção para a tensão que a aluna faz na mão esquerda principalmente no polegar. A ideia do exercício é aquecer, treinar a afinação das diversas posições e relaxar os músculos.

Estudo n^o11 de Kreutzer

A professora pede para a aluna fazer ligaduras de 3 notas e tocar a nota de apoio da mudança de posição. A aluna começa a levantar muito os dedos da corda, a professora exemplifica na viola dela para a aluna visualizar o erro e como corrigir. Continuam a ler o estudo e a professora vai apontando na partitura da aluna dedilhações para auxiliar no estudo da obra. Professora explica a importância de manter a posição da mão durante as mudanças de posição de forma a facilitar a afinação (usar os padrões dos dedos apreendidos no início do percurso da aluna).

Estudo n^o9 de Kreutzer

"Ginásio" para os dedos. Serve para manter os dedos na corda e treinar a resistência e flexibilidade da mão esquerda. Aluna toca sozinha, mas a professora vai chamando a atenção para a posição da mão e afinação de algumas passagens. Professora aconselha a aluna a olhar para o estudo por tempo e não nota a nota, ou seja, cada grupo de notas repete-se 3 vezes e a pulsação deve se sentir assim e não 4 semicolcheias+4 +4. Pede para a aluna tocar novamente, mas a pensar desta forma para não parecer tão maçador e ser possível isolar quais os grupos necessitam de mais trabalho.

“Passacaglia on an English Old Tune” Rebecca Clarke

Aluna começa a tocar. Começam a surgir problemas de notas erradas e afinação que a professora corrige de imediato.

Aluna toca até ao fim. Há vários erros de notas e rítmicos. Volta a tocar do início e a professora auxilia a manter o “tempo”.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola de arco	Ano/Turma: 12ºS
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº2 (14:20-16:00h)	Data: 10/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Início da aula com a revisão do exercício “caranguejo” aprendido na semana passada.

Professora chama a atenção para a posição do cotovelo do braço o arco não fique demasiado levantado, senão o som sai forçado (é a diferença entre peso/força). Sugere a aluna experimentar diferentes ângulos para que perceba a diferença que faz no som. Relembra importância de estar atenta a todas as partes do corpo, sentir que tudo está relaxado e nada impede a execução.

Estudo nº 9 Kreutzer

Aluna toca o estudo até ao fim. Houve várias falhas de notas e afinação. A professora decide simplificar algumas dedilhações e arcadas em partes específicas da obra para facilitar a leitura da aluna. Exemplifica algumas mudanças de posição e como a aluna deve preparar as mesmas. É necessário limitar os movimentos da mão – aluna faz demasiados movimentos e levanta muito os dedos.

Falta conhecer as mudanças de tonalidade no estudo e as alterações. Aluna necessita melhorar a leitura do estudo.

Professora isola passagens específicas e trabalha com a aluna – toca uma vez e aluna repete.

Estudo nº 1 Hoffmeister

Leitura do estudo. Professora auxilia na leitura das cordas dobradas. Escreve algumas dedilhações na partitura da aluna e exemplifica as mudanças de posição. Aluna explica que sente bastante dificuldade no estudo, mas que ficou mais esclarecida em como o deve estudar.

Rebecca Clarke- Passacaglia

Uma vez que já toquei esta peça a professora sugeriu que fosse eu a trabalhar a obra com a aluna. A aluna tocou a primeira parte da obra e depois intervimos sugerindo algumas dedilhações e arcadas que facilitassem a execução da obra. A aluna demonstra ter uma enorme tensão na mão esquerda, na zona do polegar. Sugeri alguns exercícios que ajudassem a libertar essa tensão como mexer o polegar enquanto toca ou parar entre cada nota, relaxar a mão e tocar até se tornar num mecanismo mais automático para a aluna.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº3 (14:20-16:00)	Data: 17/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Bach Corante

Leitura do andamento.

Hoffmeister estudo nº3

Professora decide trocar o estudo. Leitura do estudo.

. Trabalhos nos excertos que a aluna deve tocar na prova de orquestra esta semana.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola de arco	Ano/Turma: 12º
---------------------------	---------------------------	----------------

Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº4 (14:20-16:00h)	Data: 24/10/2022
---	--	---------------------

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aula começa por falar sobre a prova de orquestra que a aluna fez semana passada em orquestra.

Depois iniciam com o exercício do caranguejo – exercício de aquecimento. Chega o pianista acompanhador e passam a peça.

Passacaglia on an English Old Tune

Depois de aluna tocar com o piano, a professora sugeriu que trabalhasse já a obra com a aluna. Começamos por resolver 2 questões de ritmos e notas erradas que a aluna tocou, repetimos as passagens isoladamente para resolver o problema. Uma questão recorrente na obra toda foi as dinâmicas (a aluna tem tendência a tocar tudo muito piano) sugeri que a aluna, como exercício, estudasse a obra toda como se fosse tudo fortíssimo para a aluna se ambientar ao peso necessário para tocar *ffe* ao sítio do arco onde pode obter esse som. Experimentamos algumas frases, tendo em atenção à posição da mão direita e direção do arco.

Outra situação que denotei na aluna foi a posição da mão esquerda, aluna tem tendência a afastar o pulso do braço da viola, fazendo uma enorme tensão e prejudicando a afinação. Pedi para a aluna tocar uma passagem que tivesse mudanças de posição para lhe mostrar que a mão deve permanecer igual durante todo o braço da viola e não puxar o pulso para trás. Todas estas questões requer uma enorme capacidade de autocorreção e foco durante o estudo em casa e são aspetos que demoram a melhorar por isso a aluna deve ter imensa paciência com o processo. Questionei a aluna se tinha questões e ela mostrou ter um problema com uma dedilhação então sugeri uma dedilhação alternativa para a mesma passagem (uma que envolvesse menos mudanças de posição).

Estudo nº11 de Kreutzer

Aluna toca um pouco do estudo sozinha e professora intervém corrigindo as arcadas (aluna estava a ligar 3 a 3 e não 4 a 4 como pedido – é para acrescentar nota de passagem). Outra correção feita foi a posição da mão esquerda, aluna mexe muito o pulso e levanta demasiado os dedos da corda. Professora explica que a aluna deve ser muito rigorosa e exigente com ela mesma durante o estudo para melhorar a sua técnica base e que estudos como este são excelentes ferramentas para fazer isso mesmo.

Corante da 1ª Suite de Bach

Aluna toca a obra toda e a professora diz que agora se vão focar na 2ª parte da obra. Começa por corrigir notas erradas que a aluna tocou.

Musicalmente a professora explica que este andamento deve ser vertical, as frases têm de ter um início e um fim e a divisão do arco deve refletir isso mesmo. Pede a aluna para tocar novamente tendo em atenção ao arco. Exemplifica algumas passagens para que a aluna veja onde deve gastar mais ou menos arco e onde pode precisar de levantar o arco para que o próximo ataque seja no sítio certo do arco.

3º andamento do Concerto de Stamitz

Professora pede para a aluna tocar um pouco do início para ver como a aluna está a estudar a peça – aluna toca a 1ª frase. Sugere uma dedilhação mais simples numa passagem e corrige algumas arcadas. Em relação ao estilo a professora explica que deve soar gracioso e descomplicado, há um ligeiro salto do arco, mas não demasiado, senão as notas ficam muito curtas.

Professora pede agora a aluna para tocar a variação das semicolcheias, mas lento. Depois de a aluna tocar a professora sugere que a aluna se foque em passagens mais pequenas e as estude com diferentes articulações para que fique mais orgânica. Continuam com a leitura da variação. Professora ajuda a decifrar algumas dedilhações nas passagens mais agudas.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola de arco	Ano/Turma: 12ºS
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº5 (14:20-16:00h)	Data: 31/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

A aula começa por falar com a aluna sobre os projetos de música de câmara.

Exercício do caranguejo. A professora sugeriu que eu trabalhasse com a aluna neste exercício os aspetos técnicos da aula anterior, direção do arco, ponto de contacto na corda e posição da mão esquerda ao longo da escala. A aluna apresentou bons progressos na direção do arco, ponto de contacto e na posição da mão esquerda ao longo do arco, o único fator que exige um pouco mais trabalho é a tensão desnecessária que a aluna faz no polegar da mão esquerda. Sugeri a aluna tocar sem colar o polegar à escala do instrumento para que sentisse que a tensão que faz não auxilia na prática. Outro ponto que trabalhei foi a mudança de direção do arco (baixo vs cima): algumas repetições onde focávamos no movimento dos dedos no arco para auxiliar essa mesma mudança.

Estudo nº9 Kreutzer

Aluna toca a primeira página. Há alguns erros de notas, mas o maior problema é a tensão da mão esquerda. Professora sugere dividir o estudo em secções e observar o que acontece em cada uma delas que a leva a apertar o polegar. Resolve também uma questão de notas erradas no fim da 1ª página. Pede a aluna para tocar isoladamente essa passagem mais devagar e ter em atenção ao que está escrito na partitura. A professora trabalha as mudanças de posição escritas nessa mesma passagem chamando atenção para os intervalos que a aluna tem de tocar para a ajudar a guiar a mão na escala do instrumento.

Estudo nº3 Hoffmeister

Aluna começa a tocar e logo nos primeiros compassos nota-se que a aluna não tem uma boa noção da pulsação. Professora mete o metrónomo a bater as colcheias e pede para a aluna tocarem conjunto. Sugere também isolar passagens e montar o estudo dessa forma começar lento e ir aumentando a velocidade e quando todas as passagens tiverem a mesma velocidade então ai tocar o estudo completo como está escrito. Tocam algumas passagens para a aluna ver o trabalho que deve ser feito.

Corante, 1ª Suite Bach

Aluna começa a tocar e no fim da 1ª parte a professora pede a aluna para parar. Reconhece as melhorias feitas durante a semana, mas explica a necessidade de a aluna exagerar certas arcadas, aluna deve utilizar o arco todo em certas partes e para isso é necessário que no compasso anterior recupere algum arco. Pede para a aluna tocar novamente tendo em atenção este pormenor e que exagere mais as dinâmicas.

Passam a 2 parte. Professora corrige algumas acentuações e arcadas que a aluna estava a fazer errado.

Fim da aula.

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12ºS
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº6 (14:20-16:00)	Data: 07/11/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aula só será de 45 min porque há audições na 2 hora.

Por essa razão a aula começa diretamente com o estudo.

Kreutzer nº11

Aluna começa a tocar e professora denota que algumas dedilhações estão erradas bem como algumas notas.

Pede para a aluna repetir do início e vai tocando no piano algumas notas de apoio para ajudar a aluna corrigir a afinação.

Passacaglia on an English Old Tune Rebecca Clarke

Início do ensaio com piano.

Aluna toca a obra toda e no fim a professora pede me para trabalhar com a aluna os aspetos que eu achei que falharam. O primeiro foi o ritmo de certas passagens, peço a aluna para tocar essa passagem específica com o piano para limar a junção entre as vozes.

Depois de ficar claro para a aluna o ritmo certo passamos às cordas dobradas onde houve algumas desafinações. Isolo a passagem e peço a aluna para tocar sem ritmo.

Voltamos a ver o início da obra e peço a aluna para exagerar todas as dinâmicas principalmente as mais fortes.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12ºS
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº7 (14:20-16:00)	Data: 14/11/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aula inicia com um exercício de aquecimento – o caranguejo– no qual a professora pede a aluna para prestar atenção à mão esquerda e a força em excesso que a aluna faz no braço do instrumento.

Estudo nº 9 Kreutzer

Leitura do estudo. Professora vai corrigindo algumas notas erradas.

Passacaglia on an English Old Tune Rebecca Clarke

Ensaio com piano. Aluna toca a peça completa e a professora pede para eu intervir. Começo por focar-me nos problemas de junção/ritmo para poder trabalhar com piano. Então isolamos a passagem e a aluna toca com piano para retificar as entradas e contagens dos tempos.

Depois chamo a atenção para a dinâmica da última intervenção, deve ser um som mais cheio. Toca em conjunto com piano. Passamos às cordas dobradas – aluna estava a articular demasiado cada arcada– sugiro que a aluna toque tudo mais ligado sem quebrar o som entre elas. Exemplifico e a aluna repete.

Pianista sai e passamos às partes mais técnicas. Aluna tem tendência a manter o seu som entre o p e o mf então isolo algumas passagens que necessitam de grandes crescendos e fortes para puxar pela dinâmica dela. Verifico que o braço direito não está demasiado alto ou tenso e que os dedos no arco auxiliam a mudança de arcada.

Aluna faz uma grande tensão no polegar da mão esquerda então certas passagens saem mais desafinadas principalmente se envolverem mudanças de posição. Peço a aluna para tocar uma dessas passagens enquanto tento libertar alguma tensão da mão esquerda. No fim, relembro a aluna que deve explorar mais o som do instrumento e descobrir a sua interpretação, tomar decisões conscientes no que toca a distribuição do arco e vibrato.

Estudo nº11 Kreutzer

Professora pede a aluna que toque o estudo completo com 4 notas por arco. Vai corrigindo verbalmente algumas notas erradas.

No fim a professora menciona os sítios onde houve alguns erros e pede a aluna para as tocar separadamente. A professora exemplifica na viola algumas das mudanças que a aluna deve melhorar. Vai também explicando as notas auxiliares que a aluna deve usar para a auxiliar nas mudanças de posição.

Hoffmeister estudo nº3

Leitura com a aluna. Professora vai corrigindo alguns erros e dando indicações de passagens que vão exigir um trabalho mais rigoroso com metrónomo.

No fim a professora explica a aluna que programa ela deve ter pronto até à prova técnica (janeiro) e por essa razão as próximas aulas irão focar-se mais nessas obras.
Fim da aula.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12ºS
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº8 (14:20-16:00)	Data: 21/11/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Estudo nº11 Kreutzer

Aluna toca o estudo completo. Professora dá os parabéns pela evolução. Aponta uma passagem em que as mudanças não foram claras e pede a aluna para experimentar tocar o estudo usando novos ritmos.

Estudo nº9 Kreutzer

Professora começa por pedir a aluna para tocar a parte final do estudo. Vai corrigindo a afinação de algumas notas e aponta algumas dedilhações na partitura da aluna. Professora chama a atenção da mão esquerda, aluna deve manter a mão numa posição em que todos os dedos podem tocar. Os dedos também devem estar mais perto da corda, levantar menos os dedos.

Hoffmeister nº3

Professora sugere que eu trabalhe com a aluna esta obra. Depois da aluna tocar dou os parabéns pela evolução do rigor rítmico e da pulsação. Explico que muitas das dificuldades que a aluna sentiu estão ligadas ao sítio do arco que usou para tocar certas passagens, peço-lhe que faça algumas decisões relativamente ao sítio do arco em que quer tocar cada motivo e que as toque sempre no mesmo sítio. Isso vai organizar o estudo e a performance.

Isolo a passagens das tercinas e tocamos cada uma devagar para corrigir afinação e notas erradas.

Bach Suite nº1. Corante

Depois da aluna tocar o andamento a professora insiste na questão da articulação, exemplifica para a aluna e pede para ela repetir. Outra questão é as dinâmicas, aluna deve fazer mais diferenças dinâmicas ao longo da peça.

Professora pede para a aluna repetir o andamento tendo em atenção estes fatores e pede para a aluna reparar em que zona do arco toca certas passagens e para ver se é confortável ou não, se não for a aluna deve escolher e corrigir a zona do arco onde está a tocar.

Observações:

A aluna demonstra uma grande capacidade de adaptação quer as minhas sugestões quer às sugestões da professora. Tem interesse em melhorar e é esforçada no trabalho que faz em casa.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12ºS
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº9 (14:20-16:00)	Data: 28/11/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Kreutzer nº11

Aluna toca o estudo. Professora pede que assuma, então começo por dar os parabéns à aluna pela evolução. Explico-lhe que alguns dos erros aconteceram por erro das notas de passagens, ou seja, como a nota de passagem ficava mal o que vinha depois ficava desafinado. Outra questão foi a mão esquerda, nas descidas a posição ficava "torta" então tocamos um pouco mais lento algumas linhas para que a aluna tivesse tempo de corrigir tudo.

Passacaglia Rebecca Clarke

Ensaio geral com piano para a audição de quarta-feira.

Devido às novas regras das audições para a orquestra OJ o seguimento da aula vai mudar um pouco. Em vez de trabalhar o programa habitual vamos agora a começar a ver os excertos para a prova. (A prova será feita por gravação e consiste em 6 excertos e uma peça a solo).

Os excertos escolhidos são das obras *Appalachian Spring* de Aaron Copland e *Capriccio Espagnole* de Rimsky-Korsakof. Leitura dos excertos com a aluna.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº10 (14:20-16:00)	Data: 5/12/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Passacaglia on an English old tune

Ensaio com piano para a gravação para a OJ. Aluna vai tocar esta peça em audição dia 10/12.
Trabalho nos excertos para a gravação.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12ºS
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº11 (14:20-16:00)	Data: 12/12/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Conversa com a aluna sobre a audição passada e sobre a audição de hoje. A aluna experienciou uma situação de nervos extremos na última audição então a professora tenta perceber o que aconteceu e como ela pode tentar controlar melhor a situação hoje.

Passacaglia Rebecca Clarke

Ensaio com piano para a audição de hoje. Professora dá os parabéns a aluna e diz para ela manter a confiança no trabalho dela durante a audição pois a obra está bem estudada e assimilada. Repetem mais uma vez a obra.

Bach Suite nº1 Courante

Aluna toca o andamento completo. Professora chama atenção para as anacruses, devem ser mais notórias em cada frase. Pede também mais cuidado nos crescendos e diminuendos especialmente nos fins de frase. Fala ainda nas diferenças de som das cordas soltas vs das notas pisadas no fim/início de frase.

O andamento está um pouco lento o que a professora disse que não tem mal para já pois dá tempo de se controlar cada pormenor técnico, contudo a obra perdeu um pouco de carácter. Então pede a aluna para tocar um pouco mais rápido agora para que a aluna entenda o movimento e fraseado da obra.

Depois da aluna repetir o início do andamento professora explica que em geral a dinâmica está muito piano, a aluna pode tocar mais. Explica ainda que há crescendos a serem feitos fora do sítio ou em sítios que são diminuendo. Professora exemplifica algumas frases e aluna repete.

Seguem no andamento a trabalhar dinâmicas e acentuações, o fraseado deve fazer sentido, os crescendos e diminuendos devem ser feitos no sítio certo para não criar acentuações "extra".

Hoffmeister nº3

Aluna tem alguns erros de leitura, então a professora passa algumas passagens com a aluna e corrige dedilhações.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº12 (14:20-16:00)	Data: 9/1/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Professora começa por explicar a aluna o programa a focar-se até à prova técnica deste mês – Bach e o estudo, Hoffmeister.

Aula começa com um exercício de aquecimento – caranguejo 2- que utiliza as mudanças de posição entre a 1ª e a 3ª posição utilizando todos os dedos e todas as cordas.

Bach Suite nº1 Courante

Após a aluna tocar sozinha, a professora demonstra a articulação necessária para tocar o tema (mais primeira nota, menos na 2 e 3ª nota), fala também da zona do arco onde certas passagens devem ser tocadas. Depois pede para a aluna voltar ao início da obra e tocar novamente tendo em atenção estes aspetos e exagerar mais as dinâmicas.

Hoffmeister estudo nº3

Aluna toca o estudo completo. No fim a professora sugere que eu trabalhe com a aluna os aspetos que eu achar relevante.

Começo por explicar que mesmo que se escolha um andamento mais “calmo” a articulação e as dinâmicas são mais importantes que a velocidade. Isolo a passagem das tercinas (figura mais rápida do estudo) em que tem 2 tipos diferentes de articulação e tocamos só esses compassos tendo em atenção a mão esquerda, colocação dos dedos no arco e a altura do pulso. Fazemos um exercício de spicatto para a aluna testar em que zona do arco tem mais ressaltos. Explico que sempre que se toca as ligaduras antes do spicatto o arco deve começar e acabar no mesmo sitio para facilitar a articulação. Vemos também as passagens de cordas dobradas por causa da afinação e do ritmo. Explico-lhe que o trabalho até à próxima semana deve ser rigoroso e lento, verificar com o metrónomo o andamento e verificar a posição da mão no arco.

Professora faz uns exercícios de velocidade com a aluna.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº13 (14:20-16:00)	Data: 16/1/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aluna começa por falar sobre as gravações para a OJ (falhas na edição e outros aspetos). Professora explica o horário das provas da próxima semana.

Começa por fazer o aquecimento com o exercício das mudanças da posição da semana passada. Surgem alguns problemas de afinação. Então a professora sugere que o foco da aluna enquanto executa o exercício seja o padrão dos dedos e não a tonalidade (mesma distância entre os dedos nas cordas todas em todas as posições). Tocam juntas o exercício.

Bach Courante 1ª Suite

Aluna toca todo o andamento. No fim a professora começa por mostrar os aspetos que a aluna deve melhorar até à prova. O 1º ponto é a distribuição do arco – aluna tem tendência a tocar tudo no meio/ponta do arco e há passagens que necessitam de ser tocadas com o arco todo ou a retoma do arco ao talão seja feita mais rapidamente. O 2º foi as dinâmicas e os reguladores de dinâmica. No geral devem ser muito mais perceptíveis os contrastes dinâmicos. Os reguladores devem ser feitos com a ajuda da distribuição do arco.

Professora foca-se agora numa dificuldade técnica do arco (cruzamento das cordas) e faz um exercício sem notas só cordas soltas.

Hoffmeister estudo nº3

Aluna toca o estudo. Professora mostra na partitura as passagens que precisam de mais estudo.
Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
---------------------------	--------------------------	----------------

Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº14 (14:20-16:00)	Data: 23/1/2023
---	--	-----------------

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Prova técnica.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº15 (14:20-16:00)	Data: 30/1/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Aluna não teve aula devido ao concurso CJ.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº16 (14:20-16:00)	Data: 6/2/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aquecimento com mudanças de posição.

Leitura da peça "Sparrow": dueto que a aluna vai tocar comigo na atividade ViolaFest (4/3).

Conversa sobre o naipe para orquestra de sexta-feira (esclarecimento de dúvidas).

Glazunov Elegie

Leitura da peça – dedilhações.

Hoffmeister Concerto em Sib

Leitura do 1º and,

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº17 (14:20-16:00)	Data: 13/2/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aluna faltou.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
---------------------------	--------------------------	----------------

Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº18 (14:20-16:00)	Data: 20/2/2023
---	--	-----------------

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Pausa letiva- Carnaval.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº19 (14:20-16:00)	Data: 27/2/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Ensaio comigo da obra "Two Sparrows" que vamos tocar no ViolaFest no sábado (4/3).

Elegie Glazunov

Ensaio com piano.

Hoffmeister Concerto para viola em sib maior

Leitura da 1ª parte do 1º andamento. Correção de articulação, afinação e dedilhações.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
---------------------------	--------------------------	----------------

Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº20 (14:20-16:00)	Data: 6/3/2023
---	--	----------------

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Concurso Interno CMP.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº21 (14:20-16:00)	Data: 13/3/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Bach Allemande

Aluna toca a primeira parte. Professora pede para a aluna “limpar” melhor o andamento, tentar tocar sempre com o mesmo som e tipo de arcada (mais detaché, sem levantar o arco). Pede para a aluna tocar novamente um pouco mais lento para corrigir a arcada e ter mais cuidado com as notas.

Glazunov Elegie

Leitura da 1ª parte. Trabalho com a aluna da correção da afinação e alguns ritmos. Exploração de novos sons e interpretações.

Hoffmeister em sib

Leitura do desenvolvimento. Esclarecimento de dúvidas em relação a dedilhações e arcadas. Professora explica a aluna, que apesar de ter pouco tempo para estudar, deve ser eficaz. Primeiro obter as bases, notas e ritmos e depois preocupar-se com interpretações e andamento.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº22 (14:20-16:00)	Data: 20/3/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Bach Allemande

Aluna toca o andamento completo. Professora explica-lhe que deve frasear mais, procurar ter um som bonito e cheio ao longo de toda a peça.

Hoffmeister em sib 1ªanda.

Ensaio com piano.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº23 (14:20-16:00)	Data: 27/3/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aluna faltou.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº24 (14:20-16:00)	Data: 17/4/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Bach Allemande 1 suite

Aluna toca o andamento completo. Professora corrige algumas notas erradas e explica que a aluna deve investir mais na interpretação principalmente das primeiras frases do andamento. Fala também da distribuição do arco, em geral a aluna pode utilizar mais arco. Em relação à dinâmica a professora explica que a aluna pode arriscar mais, criar mais movimento. Aluna repete o andamento. Professora explica que até à audição (próximo sábado) a aluna deve focar-se na forma e movimento da peça. Explica que a aluna deve criar a sua interpretação.

Conversa com a aluna sobre a master classe da próxima semana.

Hoffmeister concerto em sib maior 1º andamento.

Ensaio com piano. Professora vai auxiliando em alguns momentos para que a junção e contagem dos tempos seja correta.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº25 (14:20-16:00)	Data: 24/4/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Aula supervisionada.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº26 (14:20-16:00)	Data: 1/5/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Feriado Nacional.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº27 (14:20-16:00)	Data: 8/5/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Aula Supervisionada.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº28 (14:20-16:00)	Data: 15/5/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Ensaio com piano para a prova final: . Rebecca Clarke <i>Passacaglia on an English Old Tune</i> . Glzunov <i>Elegie</i> . Hoffmeister <i>Concerto em sib Maior 1ºand.</i>

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº29 (14:20-16:00)	Data: 22/5/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Provas Finais.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Viola d'arco	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Hazel Veitch	Nº de aula: aula nº30 (14:20-16:00)	Data: 29/5/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Conversa com a aluna sobre a prova da semana passada e sobre o seu percurso no conservatório.

. Aluno C

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12ºS
Escola Professor: Conservatório de Música do Porto Prof. Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº1 (14:20-15:05)	Data: 13/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

GRUPO- Quarteto de cordas (alunos do ensino secundário- integrado)

Programa: Divertimento de Mozart; Purcell Suites nº1; Borodin quarteto nº2

Professora começa por falar do programa a trabalhar e questiona qual a experiência do grupo a tocar em quarteto de cordas. Prosseguem para a afinação onde a professora sugere que afinem individualmente para garantir uma afinação mais precisa.

Suite Purcell nº1

(Obra inspirada nas danças da Fairy Queen)

Alunos tocam sozinhos e o tempo está um pouco instável. Professora auxilia tocando em conjunto com os alunos uma vez. Depois tentam novamente sem ajuda. O primeiro violino e o violoncelo demonstram mais segurança, as vozes intermédias quase não se ouvem – professora vai tocando a parte de 2 violino ajudando o aluno a não se perder.

No fim professora explica que o 1º violino deve mostrar mais os inícios e fins de frase (principalmente quando se vai repetir uma parte). Exemplifica também algumas articulações (alunos têm tendência a tocar tudo muito semelhante). Pede para os alunos repetirem a 2ª parte da obra.

Divertimento de Mozart

Professora começa por trabalhar com o acompanhamento (violino II, viola e violoncelo). Depois da leitura inicial junta o 1 violino. Alunos tocam a 1ª parte e a prof. sugere que o violoncelo mantenha uma articulação mais leve nas colcheias e pede ao grupo para tocar novamente, mas um pouco mais lento (à colcheia). Sobem um pouco a velocidade e isolam a parte com os ornamentos para acertar as articulações de todos instrumentos. Professora vai auxiliando tocando com os alunos a voz que sente que está com maior dificuldade.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12ºS
Escola Professor: Conservatório de Música do Porto Prof. Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº2 (14:00-14:45)	Data: 20/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Afinação e começam a aula.

Professora questiona sobre se já conseguiram marcar um ensaio semanal extra-aula, alunos ainda não conseguiram marcar pois uns têm horário de manhã e outros de tarde.

Suite nº1 de Purcell

Alunos começam por tocar sozinhos o 1º and. Professora vai ajudando o 2º violino que apresenta algumas dificuldades em seguir o resto do grupo.

Professora pergunta aos alunos o que sentiram qual era a dificuldade que sentiram no início. O grupo não entendeu o tempo dado pelo 1º violino e a professora explica que estas entradas devem ser combinadas- que unidade de tempo o violino deve dar para o resto de grupo.

Professora demonstra que o 1º violino deve ter em atenção quando tem partes em conjunto com outro instrumento e garantir que estão juntos. Dá conselhos de arcadas para que todos toquem o mesmo tema com a mesma articulação.

Professora pede agora que os violinos toquem sozinhos do início e volta a frisar que o aluno deve ter o tempo claro na cabeça antes de dar entrada aos colegas e dar 2 tempos para dar segurança aos colegas e tempo para processar o tempo que pretendem tocar. Alunos tocam sozinhos a primeira parte, houve claras melhoras na junção das vozes. Professora sugere que as notas longas tenham mais direção para fazer sentido na frase musical.

Pede agora para ouvir só as vozes graves: viola e violoncelo.

Professora pede para tocarem um pouco mais forte, está tudo na dinâmica do *mp*. Falta salientar as partes mais relevantes, é importante o baixo dar suporte às vozes agudas.

Tocam agora todos juntos do início.

Professora foca-se agora na 2ª parte do andamento e sugere o seguinte exercício – toda a gente toca sempre semicolcheias para ver se todos tocam juntos. Experimentam o exercício e professora explica que o propósito para além da junção é garantir que todos mantêm a pulsação mesmo quando tem acompanhamento e/ou notas sustentadas. Pede agora que toquem como está escrito e mostra a importância que uma entrada segura tem no som e junção do quarteto. Se o 1º violino entrar a medo ou der a entrada a medo todos os elementos vão seguir essa indicação e tudo ficará muito frágil. É necessário demonstrar confiança e manter um som rico. Tocam a 2ª parte completa.

Divertimento de Mozart

Alunos não sabem que tempo fazer. Então professora sugere um tempo intermédio. Depois de uma primeira tentativa a professora explica que as vozes que acompanham, mesmo que sirvam de “metrónomo” devem manter-se flexíveis para seguir o tema.

Pede para experimentar tocar só o violoncelo e o 1º violino e para separar as semicolcheias para ajudar com a junção. Depois junta as outras vozes e pede para tocar como está escrito. Antes do fim da aula dá algumas indicações de arco e pede atenção para as partes em que os violinos tocam juntos e devem ser mesmo juntos.

Pede para os alunos experimentarem as novas arcadas. Chama atenção para a junção, o acompanhamento não deve puxar para a frente e pressionar o solo, mas também não deve atrasar, tem de estar muito atento e seguir o que acontece. Professora pede para tocarem de novo, mas mais lento para poderem ouvir melhor o que acontece em cada voz. Professora manda parar e explica que dentro do acompanhamento há notas que devem sair mais e são relevantes para o tema, é necessário que nesses momentos o aluno toque mais.

Voltam a tocar do início, mas um pouco mais rápido. Sugere que sigam e leiam a 2ª parte.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12ºS
Escola Professor: Conservatório de Música do Porto Prof. Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº3 (14:00-14:45)	Data: 27/10/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

A professora inquiriu os alunos se tinham conseguido ensaiar desde a última aula. O grupo disse que sim e que ainda iriam ensaiar hoje novamente.

Passam a afinação. Afinam um a um e depois a professora sugere que os baixos verifiquem a afinação das cordas graves.

Suite nº1 Purcell

Professora dá os parabéns pela evolução. Denota que os alunos já ouvem mais as outras vozes e ajustam de acordo. Pede ao 1º violino para em geral tocar mais forte.

Pede para trabalharem a entrada, a entrada foi pouco clara. Sugere que todos os elementos experimentem dar entrada. Quando o 2º violino deu entrada a junção ficou tremida entre as vozes do violino, a professora sugeriu os dois tocarem a voz de 1º violino para acertarem articulações. Depois tocam sozinhos cada um a sua voz. Passam ao mesmo exercício, mas com a viola a dar entrada e depois o violoncelo.

Vão agora tocar do início, mas a cuidar mais as dinâmicas, soa tudo muito igual.

Professora diz que está muito melhor, há ainda pormenores a tratar, mas o facto de tocarem com partitura geral pode ajudá-los a visualizar melhor os sítios a melhorar e com quem tocam certas passagens.

Divertimento Mozart

Tocam a primeira parte. Professora volta a insistir na questão da entrada, não foi clara. Retifica a articulação dos trilos, tem de ser um pouco mais rápidos a tocar esse ornamento. Isola só essa parte e pede para os alunos tocarem todos ao mesmo tempo algumas vezes seguidas.

Agora tocam o mesmo motivo como está escrito na partitura.

Passam a 2ª parte. No fim a professora mostra as partes mais difíceis do andamento e em que aspetos se devem focar.

Borodin quarteto nº2

Leitura da 1ª parte.

Fim da aula.

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12ºS
Escola Professor: Conservatório de Música do Porto Prof. Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº4 (14:00-14:45)	Data: 3/11/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Alunos começam a aula por tirar dúvidas que apareceram durante os ensaios, questões de dinâmicas, andamento, articulação. Depois mostram uma gravação do Divertimento de Mozart que fizeram durante os ensaios.

Professora dá feedback da gravação: elogia o trabalho feito e o fato de se terem desafiado a tocar mais rápido. Pede o meu feedback: sugiro que o foco a partir de agora não seja a velocidade (alunos achavam que a gravação estava lenta), focarem-se mais nos pormenores, articulação, afinação, junção vai fazer com que o andamento ganhe mais carácter e não soe sempre igual.

Professora explica que em geral o 1º violino tem uma afinação mais alta que o resto do grupo então sugere que toquem em conjunto uma escala e arpejo (na tonalidade da obra – Ré maior) para que se habituem à afinação em conjunto. No fim sugere que este exercício passe a fazer parte da rotina de ensaio. Pede que façam o mesmo exercício agora com intervalos de 3ª – primeiro começa o violoncelo e violino 1 e depois a viola e o segundo violino.

Divertimento Mozart

Antes de começarem os alunos tiram dúvidas em relação a dinâmicas nas vozes dos violinos. A professora volta a referir a questão da entrada, na gravação notava bastante hesitação em todas as entradas. Tocam a 1ª parte e a professora pede que repitam só compasso do ornamento várias vezes para acertarem a articulação e afinação.

Pede para tocarem do início, mas a professora pára-os a meio porque está desafinado. Repetem novamente essa parte parando no acorde. Os alunos não acertam na passagem pois, como é hábito, tocam sempre que se tenta explicar algo. Peço para intervir e explico isso, se cada vez que se pede para parar para explicar algo a um elemento os outros tocam acaba-se por perder tempo de aula e a informação não passa.

Pede para passarem à próxima passagem. Professora pede ao 1º violino que dê ênfase as notas longas e para ajudar o grupo a manter o tempo toca colcheias enquanto eles tocam o que está escrito. Sugere que quando o grupo ensaia façam o mesmo exercício.

Passa agora à articulação das colcheias no violoncelo e viola e pede para que seja tudo um pouco mais leve e "saltado", explica que talvez virando mais o arco para fora auxilie no som – por vezes sai um pouco arranhado.

Seguem no andamento. Professora interrompe para corrigir alguns detalhes: articulação do tema do 1º violino, dinâmica das notas dissonantes na viola e duração das notas longas do 1º violino. Seguem na obra. Professora pede agora para ouvir isoladamente os pizzicatos das vozes graves e sugere que deixem a corda soar mais e não cortar o som.

Passam a 2ª parte. No fim a professora diz que esta obra ainda tem muito trabalho de pormenores pela frente. Fala também em terem em consideração o andamento de semínima= 112.

Suite nº1 Purcell

Apesar da aula já ter oficialmente terminado pergunta aos alunos se ainda têm tempo de tocar 1 vez a obra, eles dizem que sim.

Professora chama a atenção para o ritardando final, começou demasiado cedo. Diz também que a dinâmica na 2ª frase, *piano*, pode durar mais tempo. Ainda em relação às dinâmicas sugere uma pequena alteração na 1ª parte, exemplifica e pede aos alunos para repetir.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº5 (14:00-15:00)	Data: 10/11/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Divertimento de Mozart

1º andamento. Alunos tocam completo, professora pede para aumentarem a velocidade, olharem mais uns para os outros e manterem sempre a pulsação do início ao fim do andamento.

Borodin quarteto n2

Continuação da leitura.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12ºS
Escola Professor: Conservatório de Música do Porto Prof. Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº6 (14:00-14:45)	Data: 17/11/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aula começa pelo feedback da apresentação que o quarteto fez no magusto da escola. Alunos mencionam que as condições meteorológicas não eram as melhores nem a acústica, mas que o resultado foi positivo.

Falam sobre a possibilidade de voltarem a tocar numa audição para tocarem novamente em público o Divertimento de Mozart e Suite de Purcell.

Suite Purcell

Leitura do 2ºandamento.

No fim da primeira leitura a professora sugere voltarem a tocar, mas desta vez ser o violoncelo a liderar. Aponta uma parte que vai requerer mais atenção pois tem ritmos diferentes em cada voz.

Tocam de novo agora com o violoncelo na liderança, professora vai dando indicações de articulação principalmente para as vozes superiores. Exemplifica e toca com os alunos.

Voltam a repetir a obra do início.

Professora elogia o som do grupo, no entanto soa tudo um pouco igual, sugere que o grupo toque com mais som e que a melodia se destaque mais em algumas partes.

No fim da 2ªparte a professora corrige algumas arcadas e articulações. Pede para tocarem isoladamente uma parte especifica para trabalharem a junção em que o violino I e a viola têm o mesmo ritmo. Pede ao violino II que toque um pouco mais forte neste sítio porque como tem um ritmo diferente das outras vozes deve assumir mais a sua voz para não parecer que foi engano. Professora

toca com os alunos esta passagem. Depois pede para voltarem a tocar o andamento agora com o 2º violino a liderar o grupo. Repetem o mesmo exercício com a viola a dar as entradas.

Borodin quarteto nº2

Leitura da primeira parte do 1º andamento. Após os alunos mostrarem o trabalho que fizeram na obra a professora dá algumas sugestões de dedilhações e arcadas aos violinos e pede ao quarteto que explore mais as dinâmicas que conseguem atingir.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 10-12
Escola Professor: Conservatório de Música do Porto Prof. Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº7 (14:00-14:45)	Data: 24/11/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Professora começa a aula por falar um pouco da gravação que os alunos fizeram da performance no Magusto Escolar. Falam também da próxima audição (9/12) e do fato de, devido aos feriados, não irem ter mais nenhuma aula até lá. A professora propõe ouvi-los no dia da audição umas horas antes.

Purcell Suite nº1

Alunos tocam o 1ºand. No fim a professora fala que no geral o andamento foi um pouco lento e a cada repetição foi ficando ainda mais lento. Corrige um erro rítmico no 1º violino e pede aos alunos para exagerarem mais as dinâmicas. Voltam a repetir o andamento.

Alunos têm dificuldade em manter o and então a professora pede para os alunos fazerem o exercício de tocarem com metrónomo.

Passam ao 2ºand: Rondó

Ao fim de alguns compassos a professora interrompe a leitura para corrigir a articulação do tema, estavam a tocar as notas todas muito pesadas o que não é o pretendido nesta obra.

Alunos pedem ajuda para decidirem algumas arcadas e voltam a tocar. Enganam-se numa passagem rítmica então a professora sugere tocarem a mesma passagem mas subdividindo as semínimas em colcheias. Após resolverem as dúvidas tocam a passagem como escrita na partitura.

Mozart Divertimento

Alunos tocam o 1ºand. Professora dá os parabéns pelo trabalho realizado e diz que o importante agora é aprimorar os detalhes: condução de vozes, amplitude dinâmica e junção do som de cada voz.

Fim de aula.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12ºS
Escola Professor: Conservatório de Música do Porto Prof. Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº8 (14:00-14:45)	Data: 01/12/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Feriado Nacional.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12ºS
Escola Professor: Conservatório de Música do Porto Prof. Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº9 (14:00-14:45)	Data: 08/12/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Feriado Nacional.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ensino Secundário
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº10 (14:00-14:45)	Data: 15/12/2022

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Borodin quartet nº2 (1ºand)

Alunos parecem estar a ler a 2ª parte do and. Professora decide tocar com eles, pede para tocarem mais lento e tentarem ir até ao fim do andamento. Acrescenta ainda que as vozes que tocam o acompanhamento (síncopas) para o tocar mais articulado para ajudar o grupo. Param algumas vezes, mas a professora insiste que leiam até ao fim.

Nas paragens a professora aproveita para ir sugerindo algumas arcadas e dedilhações. Alunos demonstram alguma dificuldade em manter o andamento e acaba por se desconcentrar várias vezes.

Voltam ao início e começam a trabalhar por fases. Professora pede que quem tem o tema toque em geral mais forte e com mais vibrato já o acompanhamento tocar sempre menos presente mas articulado.

Professora isola algumas passagens e pede para tocarem sem solo para igualarem articulações e distribuição do arco.

Antes do fim da aula a professora pede para os alunos tocarem novamente o "Animato" (parte final do and.) mas um pouco mais rápido.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ensino Secundário
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº11 (14:00-14:45)	Data: 05/1/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Professora não veio. Não houve aula.

Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ensino Secundário
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº12 (14:00-14:45)	Data: 12/01/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

No início da aula a professora pergunta se o grupo já decidiu o nome que quer dar ao quarteto. Surgiram alguns nomes, mas ainda não há uma decisão final.

Borodin quartet nº2 (1º and)

A professora pede para os alunos começarem diretamente do meio do andamento. No fim dos alunos tocarem a passagem a professora sugere que tudo seja tocado um pouco mais curto/articulado principalmente as partes de acompanhamento.

Pede também que as entradas dos temas devem ser mais preparadas e manter a junção do quarteto. Após tocarem novamente a passagem a professora pede, como exercício, só tocarem quando tem o tema. Com isto apercebesse que os alunos não sabem quem toca o tema nem onde então com a partitura geral mostra-lhes cada entrada. Trabalha também com os violinos a articulação da parte do acompanhamento para verificar se está igual entre eles e pede que articulem, separem ainda mais cada nota.

Pede que voltem a repetir o exercício do tema. Demonstra a articulação pretendida nas notas rápidas do tema e pede para cada um tocar mais o seu tema, como se fosse um solo.

Depois repete o mesmo exercício, mas só com as partes de acompanhamento. No fim pede que toquem a mesma passagem, mas agora como está escrita na partitura.

Volta a frisar a questão das dinâmicas e da junção e agora pede para tocarem do início ao fim do andamento.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº13 (14:00-15:00)	Data: 19/1/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Preparação para a audição.

Borodin quarteto n2 1ºand

Alunos tocam o andamento completo. No fim a prof corrige algumas articulações e assinala passagens onde a junção não foi tão bem conseguida. Pede que os violinos toquem sozinhos a passagem que tem a mesma melodia em oitavas.

No fim pede que repitam novamente o andamento completo.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº14 (14:00-15:00)	Data: 26/1/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aula começou pelo feedback da professora da audição que os alunos fizeram com o quarteto do Borodin (1ºand.).

Como aquecimento a professora sugere que os alunos toquem uma escala (1 oitava a começar em notas diferentes) e cada mudança, dinâmica, andamento seja dado por um elemento do grupo. Começa o 1ºviolino, 2º violino, viola e violoncelo, ou seja, o exercício é feito 4x.

Depois a prof. questiona se o grupo ouviu gravações da obra e se alguma interpretação os marcou particularmente. Falam da gravação do quarteto Borodin e das alterações de andamento e de arcadas que eles fazem.

Borodin quartet nº2 (1ºand.)

Alunos tocam o andamento todo, Professora dá os parabéns pela evolução e diz que são pequenos pormenores que devem ser trabalhados. Começa pelo fim da obra, o ataque da última nota. Sugere uma pequena respiração antes e o ataque ser dado pelo violoncelo uma vez que é a voz que tem um salto de 8ª. Alunos experimentam.

Andam um pouco mais para trás no andamento e voltam ao último animato. Professora pede que toquem tudo mais acentuado e articulado para melhorar a junção. Isolam só o ritardando porque as vozes estão desencontradas. Repetem a mesma secção.

Professora pede a minha opinião sobre como guiar esta passagem. Sugiro que as vozes de acompanhamento sejam mais rigorosas com as dinâmicas e que quem tem o tema guie mais, mas sem forçar o som. Repetem a passagem até ao fim do andamento.

Continuam a andar para trás no andamento e trabalham o desenvolvimento. A pulsação está instável. Então a professora pede para o violoncelo tocar as notas longas mais piano e quem tem as semínimas tocá-las mais curtas.

Focam-se agora no clímax da obra com o tema do 1º violino e violoncelo. Professora pede para tocarem só eles para trabalharem a entrada no tempo e a junção ao longo do tema. Depois juntam as outras vozes e começam uns compassos antes do tema para trabalharem o crescendo para o clímax.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº15 (14:00-15:00)	Data: 2/2/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Hoje estão apenas 3 alunos na aula (falta viola). Professora começa por falar de um evento que os alunos vão tocar em abril.

Borodin quartet nº2

Alunos vão tocando e a professora vai corrigindo algumas dinâmicas e condução de vozes/fraseado. Vai fazendo este trabalho frase a frase em todo o andamento.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº16 (14:00-15:00)	Data: 9/2/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Conversa com os alunos sobre a proposta deles para participarem no concurso jovens músicos.

Divertimento Mozart (2ºand.)

Leitura do andamento.

Borodin quartet nº2 (1ºand.)

Professora pede para começarem diretamente da passagem de 8ª dos violinos (mesmo tema tocado em oitavas diferentes) e pede para tocarem sozinhos esse tema. A passagem foi bastante desafinada então pede para tocarem novamente, mas mais lento. Explica que estes tipos de problemas devem ser resolvidos nos ensaios que os alunos fazem durante a semana. Pede agora que toquem o andamento completo.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº17 (14:00-15:00)	Data: 16/2/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Conversa com os alunos sobre o concurso interno (escolha de programa, datas e regras de participação).

Divertimento Mozart (1ºand)

Os violinos trocaram as vozes então foi uma passagem de leitura.

Borodin (1ºand)

Trabalho de aperfeiçoamento de condução de frases, andamento e afinação.

Fim de aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº18 (14:00-15:00)	Data: 23/2/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Divertimento Mozart 1ºand.

Alunos começam a tocar a peça. No fim da 1ª parte a professora interrompe e pede para voltarem a repetir, mas que o violino 1 seja mais estável com o tempo. Os outros fazem colcheias o que já dá o andamento então não há necessidade de marcar o tempo com acentuações ou “cabeçadas”. Pede que no geral articulem mais as sincopas. Pede à viola que toque mais forte a resposta ao tema.

Professora vai corrigindo arcadas e dinâmicas em pequenos fragmentos de cada vez. Vai “limpando” os problemas ao longo do andamento (alunos têm uma prova para o concurso interno daqui a 2 semanas).

Foca-se agora nas vozes de acompanhamento. Trabalha a articulação das colcheias (isola as vozes e tocam várias vezes até igualarem o golpe de arco).

Conversa sobre o programa a executar nas diferentes fases do concurso jovens músicos.

Fim da aula

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº19 (14:00-15:00)	Data: 2/3/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Divertimento Mozart 1ºand

Professora pede para o acompanhamento tocar uma vez sem o tema para igualarem o golpe de arco e articulação nas colcheias.

Tocam agora o andamento completo com o 1ºviolino. No fim a professora explica que apesar de ter havido uma evolução há ainda vários pontos instáveis. Fala da questão do 1ºviolino atrasar um pouco o andamento em algumas passagens, o mesmo acontece com o 2ºviolino. Pede ara tocarem com metrónomo em casas para melhorar e aperfeiçoar algumas passagens. Professora isola uma dessas passagens em que todos têm o mesmo ritmo e pede aos alunos para tocarem algumas vezes seguidas esses compassos para igualarem os ataques e articulações.

Borodin 1ºand

Alunos tocam o 1ºand.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº20 (14:00-15:00)	Data: 9/3/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Professora faltou por motivos de doença. Não houve aula, alunos utilizaram o tempo da aula para fazerem um ensaio e tocarem para a professora de Violoncelo da aluna do quarteto.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº21 (14:00-15:00)	Data: 16/3/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aula de preparação para o concurso interno do CMP.
Passagem de todas as obras a executar no concurso: Mozart Divertimento e Borodin quarteto nº2, 1ºand.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº22 (14:00-15:00)	Data: 23/3/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Iniciaram a aula a ouvir as gravações feitas no dia 20/3 para o concurso Jovens Músicos.

Mozart divertimento

Começam por trabalhar as passagens que na gravação não saíram tão bem. Tocam algumas passagens com metrónomo para corrigir o andamento.

Passam a 2º parte da obra, e repetem o mesmo processo,

Tocam a obra completa.

Borodin 1º and.

Passagem do andamento completo.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº23 (14:00-15:00)	Data: 30/3/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Shostakovich quarteto nº8

Leitura do 1º e 2º and.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
---------------------------	------------------------------	----------------

Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº24 (14:00-15:00)	Data: 20/4/2023
---	--	-----------------

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Shostakovich quartet nº8 (1 e 2 and.)

Continuação do trabalho de leitura.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº25 (14:00-15:00)	Data: 27/4/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Aula Supervisionada.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº26 (14:00-15:00)	Data: 4/5/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Divertimento Mozart

. Leitura do 2º e 3º andamento (marcação de arcadas e dedilhações).

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº27 (14:00-15:00)	Data: 11/5/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Mozart Divertimento

-2ºandamento

Ensaio do andamento. Professora sugere que o andamento deve ser um pouco mais fluído, menos pesado. O 1º violino deve ter mais contacto com os outros e mostrar mais liderança.

- 3ºandamento

Ensaio do andamento. Professora diz que o andamento ainda não está seguro, é necessário os alunos estudarem melhor as suas partes e ensaiarem mais pois dia 13 devem tocar a obra completa no concerto.

Fim da aula.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
---------------------------	------------------------------	----------------

Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº28 (14:00-15:00)	Data: 18/5/2023
---	--	-----------------

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Aula Supervisionada.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº29 (14:00-15:00)	Data: 25/5/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)
Provas Finais.

Observação da Prática Educativa – Ano letivo 2022| 2023

Estagiário: Maria Almeida	Disciplina: Música de Câmara	Ano/Turma: 12º
Escola: Conservatório de Música do Porto Professor: Suzanna Lidegran	Nº de aula: aula nº30 (14:00-15:00)	Data: 1/6/2023

Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

Conversa com os alunos sobre o ano letivo. Escolha do programa para a audição de turma – Schostakovich 1º andamento.

Anexo II – Planificações das aulas supervisionadas

. Aluna A

PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO E CANTO

Aula nº 27

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música do Porto

Ano/Grau: 6 ano/2º grau

Duração da aula: 45 min

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Maria Almeida

OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Consolidar e aperfeiçoar a parte técnica da aprendizagem do instrumento através da escala e respetivo arpejo:
 - Execução da escala com dois ritmos e golpes de arco diferentes, tendo em atenção distribuição do arco mantendo um som com qualidade;
 - Aperfeiçoar a colocação da mão no arco; mantendo a posição durante todo o movimento.
- Consolidar e aperfeiçoar a interpretação e performance do instrumento através do estudo e peça:
 - Consolidar e aperfeiçoar a produção de dinâmicas;

- Consolidar e aperfeiçoar os diferentes golpes de arco e articulações, utilizando a correta distribuição do arco;
- Consolidar e aperfeiçoar a qualidade do som.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- . Escala de Dó Maior (3 oitavas) e arpejo
- . Kinsey – Elementary Progressive Studies Set 3 – viola Nº5
- . Blackwell Solo Time Book, 2 Nº1 “Prelude nº4” Bach (BWV 936)

DESENVOLVIMENTO DA AULA

Afinação do instrumento (3 min)

Escala de Dó Maior 3 oitavas com respetivo arpejo (7 min) – aluna deve executar a escala com dois ritmos diferentes: mínimas (1 nota por arco) e semínimas (2 notas por arco). Arpejo 1 nota por arco. Deve manter sempre um som cheio e com qualidade, tendo em atenção a distribuição do arco e à posição da mão no arco.

Kinsey – Elementary Progressive Studies Set 3 – viola Nº5 (15 min) – aluna deve tocar o estudo completo. Deve ter em atenção a articulação e distribuição do arco. Tocar sem vibrato.

Blackwell Solo Time Book, 2 Nº1 “Prelude nº4”. (20 min) – aluna deve tocar a obra completa. Deve manter o andamento (andante) e cuidar o som. Ter atenção às mudanças de arco para evitar acentos e cortes no som. Ensaio com piano.

RECURSOS E FONTES

Viola d'arco, almofada, partituras, lápis e borracha, estante, resina, metrónomo/afinador, piano.

AVALIAÇÃO

Parâmetros de Avaliação:	Insuficiente	Suficiente	Bom
Execução da escala com dois ritmos e golpes de arco diferentes.	O aluno não consolidou a execução da escala com dois ritmos e golpes de arco diferentes	O aluno consolidou parcialmente a execução da escala com dois ritmos e golpes de arco diferentes	O aluno consolidou a execução da escala com dois ritmos e golpes de arco diferentes
Aperfeiçoar a colocação da mão no arco	O aluno não conseguiu aperfeiçoar a posição da mão direita	Conseguiu melhorar parcialmente a posição da mão direita	Conseguiu melhorar significativamente a posição da mão direita
Consolidar e aperfeiçoar a utilização de dinâmicas	O aluno não consolidou e aperfeiçoou a utilização de dinâmicas	O aluno consolidou e aperfeiçoou parcialmente a utilização de dinâmicas	O aluno consolidou e aperfeiçoou a utilização de dinâmicas
Consolidar e aperfeiçoar os diferentes golpes de arco e articulações	O aluno não consolidou e aperfeiçoou aos diferentes golpes de arco e articulações	O aluno não consolidou e aperfeiçoou aos diferentes golpes de arco e articulações	O aluno consolidou e aperfeiçoou aos diferentes golpes de arco e articulações
Consolidar e aperfeiçoar a qualidade do som	O aluno não consolidou e aperfeiçoou a qualidade do som	O aluno consolidou e aperfeiçoou parcialmente a qualidade do som	O aluno consolidou e aperfeiçoou a qualidade do som

REFLEXÃO

A aula correu bem. A aluna estava um pouco mais distraída hoje, contudo o programa foi cumprido incluindo o ensaio com piano.

A escala e arpejo melhoraram significativamente desde a última aula, a aluna está mais segura com as mudanças de posição e com as diferentes arcadas a utilizar.

No estudo, após a correção de alguns erros de leitura o foco do trabalho foi as articulações, algo que ainda não está muito bem consolidado. A aluna consegue executar as articulações pretendidas quando isoladas em passagens pequenas, contudo quando toca a obra completa muitas vezes esquece de tocar a articulação escrita. ~

Na peça, o andamento e junção com piano estão bem conseguidos. A aluna já foi capaz de tocar a peça de cor e até à prova o trabalho será em torno da musicalidade e qualidade do som.

. Aluna B

PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO E CANTO

Aula nº 27

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música do Porto

Ano/Grau: 12 ano/8º grau

Duração da aula: 45 min

Regime de frequência: Supletivo

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Maria Almeida

OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Consolidar e aperfeiçoar a interpretação e performance do instrumento através das peças:
 - Consolidar e aperfeiçoar o uso das dinâmicas e musicalidade, tendo em conta a época da peça e a construção frásica da mesma;
 - Consolidar e aperfeiçoar os diferentes golpes de arco e articulações, utilizando uma correta distribuição do arco;
 - Consolidar e aperfeiçoar a qualidade do som, bem como explorar diferentes texturas tímbricas;
 - Consolidar e aperfeiçoar a afinação e capacidade de autocorreção;

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

. Glazunov Elegie

. Hoffmeister, Concerto para viola em sib maior, 1º and.

DESENVOLVIMENTO DA AULA

Afinação do instrumento (5 min)

Glazunov Elegie (20 min) – aluna deve ser capaz de tocar a obra completa. O objetivo é consolidar a peça para a prova.

Hoffmeister, Concerto para viola em sib maior, 1ªand. (20 min) – aluna tocar o andamento na íntegra. O objetivo é consolidar a peça para a prova.

RECURSOS E FONTES

Viola d'arco, almofada, partituras, lápis e borracha, estante, resina, metrónomo/afinador, piano.

AValiação

Parâmetros de Avaliação:	Insuficiente	Suficiente	Bom
Consolidar e aperfeiçoar o uso das dinâmicas e musicalidade	O aluno não consolidou e aperfeiçoou o uso das dinâmicas e musicalidade	O aluno consolidou e aperfeiçoou parcialmente o uso das dinâmicas e musicalidade	O aluno consolidou e aperfeiçoou parcialmente o uso das dinâmicas e musicalidade
Consolidar e aperfeiçoar os diferentes golpes de arco e articulações, tendo em conta a época da peça e a construção frásica da mesma	O aluno não consolidou e aperfeiçoou aos diferentes golpes de arco e articulações, tendo em conta a época da peça e a construção frásica da mesma	O aluno não consolidou e aperfeiçoou aos diferentes golpes de arco e articulações, tendo em conta a época da peça e a construção frásica da mesma	O aluno consolidou e aperfeiçoou aos diferentes golpes de arco e articulações, tendo em conta a época da peça e a construção frásica da mesma
Consolidar e aperfeiçoar a qualidade do som, explorando diferentes texturas tímbricas	O aluno não consolidou e aperfeiçoou a qualidade do som, explorando diferentes texturas tímbricas	O aluno consolidou e aperfeiçoou parcialmente a qualidade do som, explorando diferentes texturas tímbricas	O aluno consolidou e aperfeiçoou a qualidade do som, explorando diferentes texturas tímbricas

Consolidar e aperfeiçoar a afinação e capacidade de autocorreção	O aluno não consolidou e aperfeiçoou a afinação e a capacidade de autocorreção.	O aluno consolidou e aperfeiçoou parcialmente a afinação e a capacidade de autocorreção	O aluno consolidou e aperfeiçoou a afinação e a capacidade de autocorreção
---	---	---	--

REFLEXÃO

A aula foi maioritariamente focada na peça Elegie de Galzunov uma vez que era a obra que a aluna tinha menos preparada para a prova. A aula correu bem, consegui trabalhar com a aluna algumas questões de interpretação e corrigir alguns erros rítmicos. Nesta aula o prof. Jorge foi dando sugestões de como eu poderia otimizar o trabalho de aula focando a atenção em mais do que um aspeto ao mesmo tempo uma vez que a aluna mostrava capacidades para tal. Falamos também em direcionar mais especificamente os comentários dado ao aluno logo após ele tocar, deve ser muito claro para o aluno o que correu bem e menos bem logo a partida antes de iniciar o trabalho específico em qualquer parte da obra.

Fizemos ensaio com piano também que correu bastante bem.

. Aluno C

PLANO DE AULA | RAMO INSTRUMENTO E CANTO

Aula nº 28

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Conservatório de Música do Porto

Ano/Grau: Secundário

Duração da aula: 45 min

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 4

Estagiário(a): Maria Almeida

OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- . Consolidar e aperfeiçoar a afinação do grupo
- . Consolidar e aperfeiçoar a execução das diferentes dinâmicas e articulações escritas na obra
- . Consolidar e aperfeiçoar a comunicação do grupo enquanto toca
- . Consolidar e aperfeiçoar o som do grupo

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- . Mozart, Divertimento nº1 (2º e 3º and.)

DESENVOLVIMENTO DA AULA

- . Afinação dos instrumentos (5 min)
- . Divertimento de Mozart (2º e 3º and): o grupo deve ser capaz de tocar os andamentos na íntegra e ter em conta o andamento e carácter da peça.

RECURSOS E FONTES

Instrumentos, almofadas, estantes, partituras, lápis e borracha.

AValiação

Parâmetros de Avaliação:	Insuficiente	Suficiente	Bom
Consolidar e aperfeiçoar a afinação do grupo	Os alunos não consolidaram e aperfeiçoaram a afinação do grupo	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram parcialmente a afinação do grupo	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram a afinação do grupo

Consolidar e aperfeiçoar a execução das diferentes dinâmicas e articulações escritas na obra	Os alunos não consolidaram e aperfeiçoaram a execução das diferentes dinâmicas e articulações escritas na obra	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram parcialmente a execução das diferentes dinâmicas e articulações escritas na obra	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram a execução das diferentes dinâmicas e articulações escritas na obra
Consolidar e aperfeiçoar a comunicação do grupo enquanto toca	Os alunos não consolidaram e aperfeiçoaram a comunicação do grupo enquanto toca	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram parcialmente a comunicação do grupo enquanto toca	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram a comunicação do grupo enquanto toca
Consolidar e aperfeiçoar o som do grupo	Os alunos não consolidaram e aperfeiçoaram o som do grupo	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram parcialmente o som do grupo	Os alunos consolidaram e aperfeiçoaram o som do grupo

REFLEXÃO

A aula correu bastante bem. Os alunos tinham a obra muito bem estudada o que permitiu que o foco da aula fosse interpretação e aspetos estilísticos. Trabalhamos questões de junção de grupo, treinamos entradas dadas por membros do grupo que não fosse o 1º violino, articulações e dinâmicas.

No geral foi notório o progresso feito pelo grupo na peça bem como na sua união enquanto grupo.

**ESCOLA
SUPERIOR
DE MÚSICA
E ARTES
DO ESPETÁCULO
POLITÉCNICO
DO PORTO**

P.PORTO

M

**MESTRADO
ENSINO DE MÚSICA**

Instrumento – viola d' arco

**Introdução às técnicas estendidas para viola d' arco
em alunos do ensino secundário**

Maria Campos da Silva Concha de Almeida

